COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO 2010-2012

BAURU – SP

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO – ORGANIZAÇÃO

Portaria nº 17 de 25 de junho de 2012

Representantes do Corpo Docente (Graduação e Pós- Graduação)

Paulo Renato de Paula Frederico (Presidente)

Patrícia Pinto Saraiva

Eliane Simionato

Rosilene Frederico Rocha Bombini

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Alexandre de Oliveira

Maria Silvia Cardoso

Elisete Azevedo

Ana Lucia Mattos

Representantes do Corpo Discente

Rafael Felipe Ferreira

Carlos Antonio da Silva Júnior

João Paulo Bianchi Ximenez

Andrea Tiemi

Representantes da Sociedade Civil

Waldomiro Fantini Júnior

Renata Cristina Colete Coral

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta diagnósticos, processos e resultados da avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no triênio 2010-2012, na Universidade Sagrado Coração – USC, em atendimento à Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que oficializa a política do Sistema de Avaliação Institucional do Ensino Superior (SINAES) no Brasil.

A CPA, criada em 2004, pela Portaria USC 35/04, tem a finalidade de conduzir a autoavaliação das dimensões definidas pelo SINAES e formular um diagnóstico para contribuir com o planejamento estratégico institucional. Após a sua constituição, passou a se reunir periodicamente em uma das salas da instituição.

No início de 2006, a CPA, por meio da Portaria nº 10/2006 de 08/março/2006, reconduziu os interessados na continuidade dos trabalhos e nomeou novos membros, a fim de substituírem alguns que, por problemas particulares, não continuaram fazendo parte da CPA.

Em 2007, a CPA sofreu nova reformulação na composição de seus integrantes (Portaria USC nº 04-A/2007). Estabeleceu, com a presença dos interessados na continuidade e novos participantes, metas quanto ao prosseguimento do Projeto Autoavaliação - uma construção coletiva, iniciado em 2004.

Em 2009, após a conclusão do relatório final (2007-2008), os integrantes da Comissão deram continuidade ao trabalho de avaliação interna, atendendo às exigências legais e desenvolvendo, a cada semestre, a aplicação de instrumentos de avaliação para coleta de dados e possíveis intervenções e/ou sugestões à direção. Estando integrados com as informações e com o processo, puderam contribuir de maneira mais efetiva para o andamento dos trabalhos aos representantes das Comissões de Avaliação Externa.

Nos dias de hoje, está em vigor Comissão formada na Portaria nº. 17 de 25 de junho de 2012. A Universidade Sagrado Coração (USC), instituição privada, comunitária, confessional, católica, criada e mantida pelo Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus (IASCJ), localizada em Bauru, Estado de São Paulo, tem como mantenedora uma entidade da sociedade civil, de fins não lucrativos, com sede e foro em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cel. Melo de Oliveira, nº

221, registrada no Conselho Nacional de Serviço Social (Processo nº 52.307/54). É reconhecida, pelo mesmo órgão, como Entidade de Fins Filantrópicos (Processo nº 205.442/74), declarada de Utilidade Pública pelo Governo Federal (Decreto nº 55.915/65) e pelo Governo Estadual (Lei nº 6.434/61) e cujos estatutos iniciais constam no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, anexo ao 4º Cartório de Títulos e Documentos da cidade de São Paulo, sob nº de ordem 128, livro "A", nº 01. Apresenta como marca de identificação para ser reconhecida o slogan "Líderes com o coração".

Em 2011, a instituição passou pela transmissão de cargo de Reitora Dra. Irmã Elvira Milani para a Dra. Irmã Susana de Jesus Fadel e Ms. Ir. Miriam Cunha Sobrinha assumiu a função de chanceler, de acordo com o Estatuto.

A Equipe Diretiva da instituição está assim formada:

DIRETORIA DE CHANCELER: Profª. Ms Irmã Miriam da Cunha Sobrinha.

REITORA: Profª. Drª Irmã Susana de Jesus Fadel.

VICE–REITORA: Profª. Drª Irmã Ilda Basso.

SECRETÁRIA GERAL : Profª. Drª. Gesiane Monteiro Branco Folkis

PRÓ-REITORA ADMINISTRATIVA : Profª. Esp. Irmã Maria Inês Périco

PRÓ-REITORA ACADÊMICA: Profª. Drª Irmã Ilda Basso.

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA: Profª. Esp. Irmã Jucélia Melo.

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: Profª. Drª. Sandra de Oliveira Saes.

DIRETORIA DE CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS: Profª. Ms.Daniela Luchesi

DIRETORIA DE CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS: Profª. Ms. Irmã Maria Aparecida Lima.

CENTRO DE CIÊNCIAS da SAÚDE: Profª. Drª. Leila Maria Vieira.

SUMÁRIO

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 6

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES 61

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL 71

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE 83

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO 90

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS 102

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 109

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ... 114

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES 117

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR..... 120

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Um dos trabalhos desenvolvidos pela CPA anterior foi a participação na elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), documento desenvolvido para o período de 2011 a 2015. Preocupada com a clareza e visibilidade da Missão, Visão e Valores, a Comissão Própria de Avaliação vigente no período anterior, juntamente com a Reitoria e a comunidade universitária, reelaboraram o texto desses elementos.

Uma das ações importantes para essa visibilidade foi a divulgação, por meio de murais, em todos os blocos da universidade, da Missão, Visão e Valores que ficaram assim redigidos:

MISSÃO

Formação Humana integral fundamentada nos princípios católicos, concretizada na excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, expressa no compromisso e na disseminação da ciência e do saber para o bem da sociedade.

VISÃO

Instituição de ensino superior inovadora e de excelência acadêmica, pela qualidade do ensino, relevância de pesquisas e inserção criadora na sociedade, formando profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano social e cristão.

VALORES

Além do conhecimento técnico e científico, o estudante da USC tem a oportunidade de mergulhar nas riquezas da cultura, o que lhe permite aspirar por uma vida orientada pela verdade, bondade e beleza; aliada a princípios éticos e aos valores cristãos, especialmente à solidariedade e ao compromisso social, honestidade, respeito ao pluralismo e ao meio ambiente, à proatividade, fraternidade universal, ternura e, como coroamento, ao amor.

Durante o ano de 2012, a Reitoria desenvolveu uma pesquisa com a comunidade universitária com o intuito de verificar o conhecimento da equipe diretiva, coordenadores, professores, funcionários e alunos a respeito da Missão, da Visão e dos Valores da Instituição; além disso, buscou-se também constatar o conhecimento sobre o PDI e se suas metas - relacionadas à expansão da

Universidade nos cenários científicos, artísticos, culturais em nível nacional e internacional - estão sendo alcançadas.

Foi verificado o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica, durante o 2° semestre de 2012, por meio de questionários enviados aos participantes por e-mail, nos meses de outubro e novembro. A seguir serão apresentados os resultados dessa pesquisa:

Na pesquisa solicitada à equipe diretiva da Instituição, houve a devolutiva de 66,66% de participação. Sendo assim, 33,34 % não responderam à pesquisa.

No gráfico 1 é possível verificar que a totalidade dos participantes conhece a missão institucional.

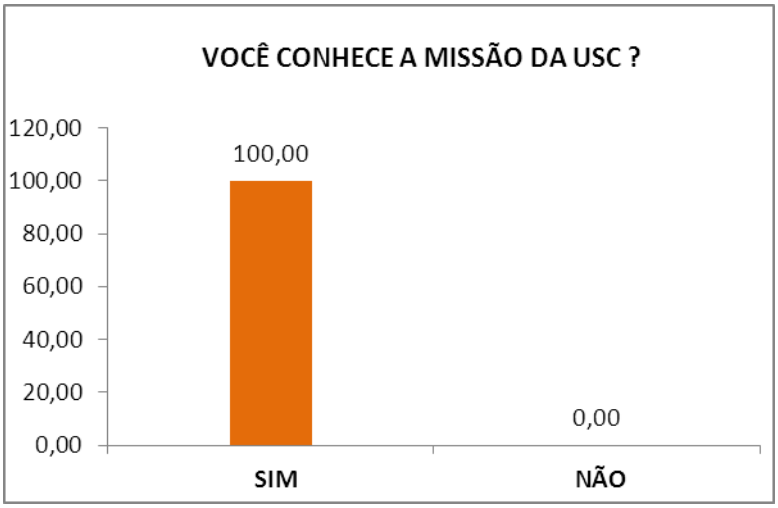


Gráfico 1 – Conhecimento da Missão institucional pela equipe diretiva

Ao serem solicitados que escrevessem qual a missão da instituição, dos 80% que responderam, todos souberam descrevê-la.



Gráfico 2 – Descrição da Missão pela equipe diretiva

A respeito da visão Institucional, também foi verificado que todos conhecem qual é e todos souberam descrevê-la como é perceptível no gráfico 4.

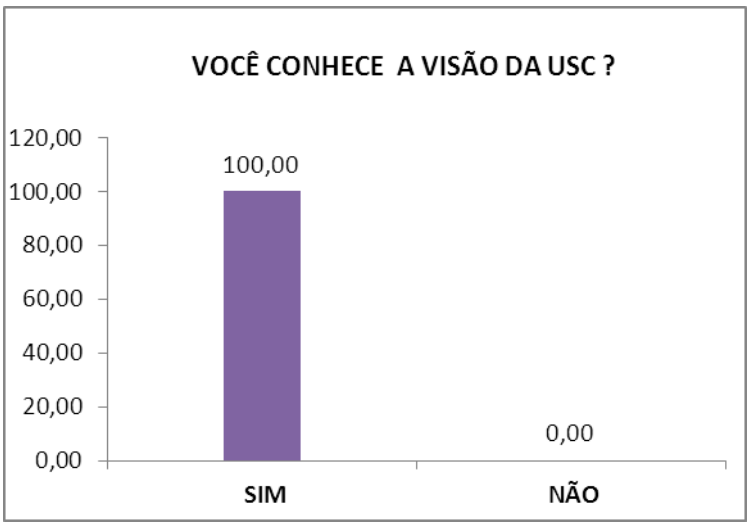


Gráfico 3 – Conhecimento da visão institucional pela equipe diretiva

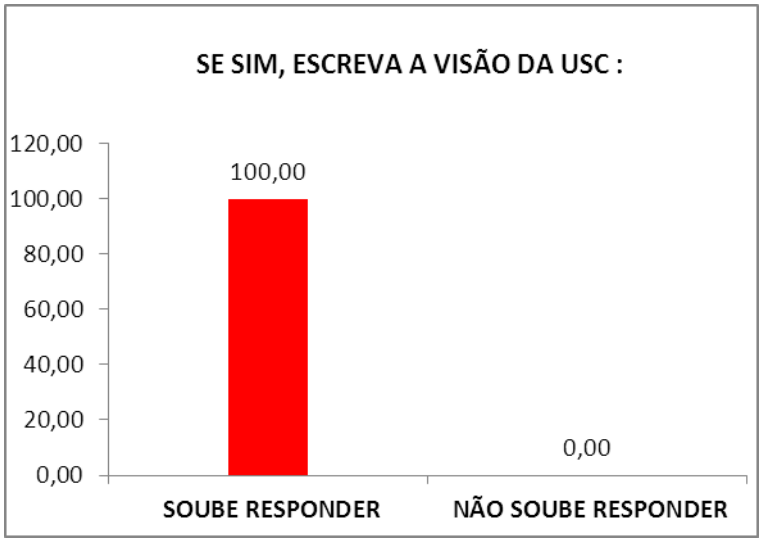


Gráfico 4 – Descrição da visão institucional pela equipe diretiva

Da mesma forma, pode-se notar que a equipe diretiva conhece os valores institucionais.

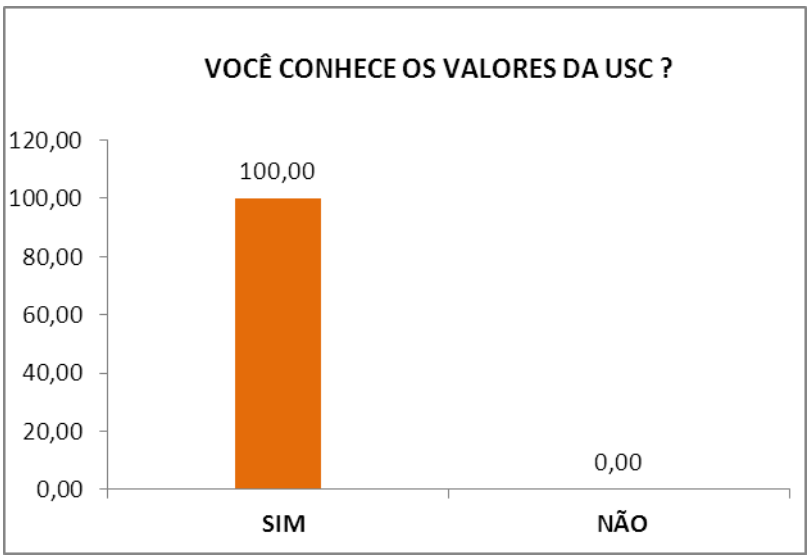


Gráfico 5 – Conhecimento dos valores institucionais pela equipe diretiva

No gráfico 6 percebe-se que os participantes souberam descrever os valores institucionais, confirmando, assim, que os mesmos conhecem os valores.

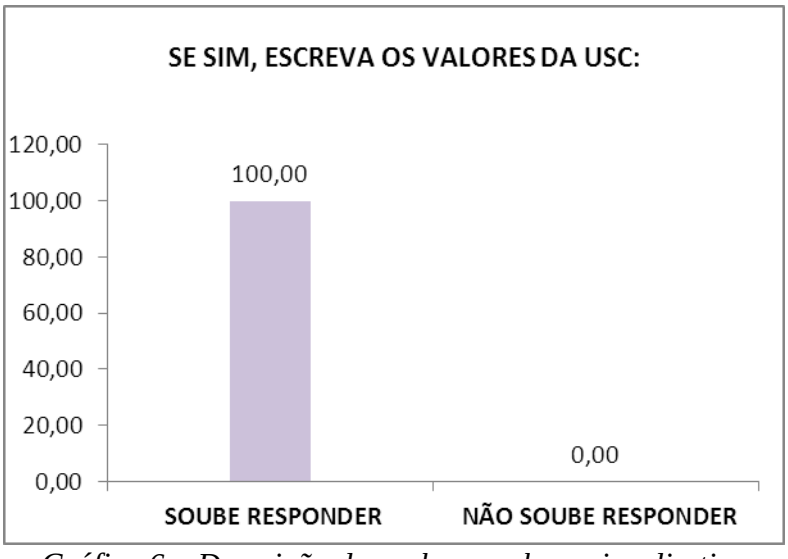


Gráfico 6 – Descrição dos valores pela equipe diretiva

Referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional pode-se notar no gráfico 7 que a equipe diretiva tem conhecimento de seu conteúdo.

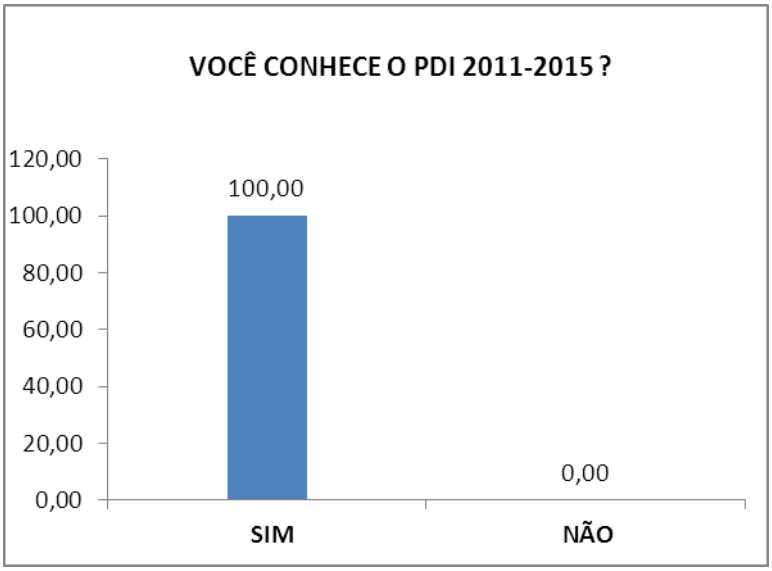


Gráfico 7 – Conhecimento do plano de Desenvolvimento Institucional pela equipe diretiva

Em relação à facilidade de acesso às informações do Plano de Desenvolvimento institucional, os participantes demonstraram que têm essa facilidade como é possível verificar no gráfico 8.



Gráfico 8 – Facilidade de acesso ao PDI pela equipe diretiva

Em relação à implantação das metas do Plano de Desenvolvimento institucional no ano de 2012, 66,67% avaliaram que está ótima, 16,67% afirmaram que está boa e 16,67% acham que foi satisfatória, como demonstra o gráfico 9.

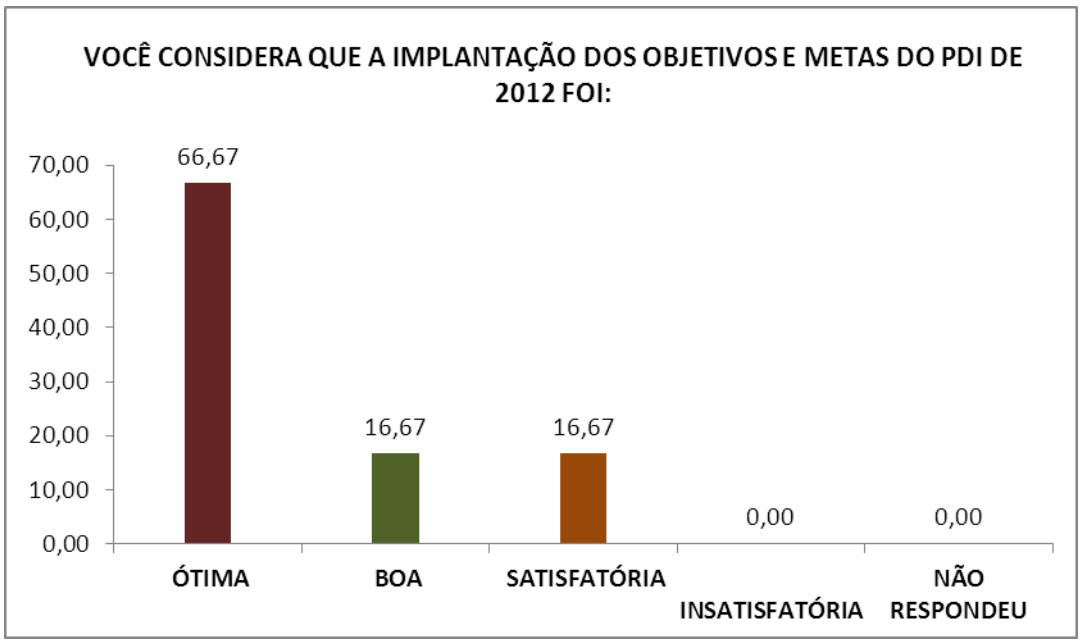


Gráfico 9 – Avaliação da implantação das metas do PDI pela equipe diretiva.

Em relação aos comentários livres, 25% deram sugestões e 75% destacaram aspectos positivos como é possível notar no gráfico 10.

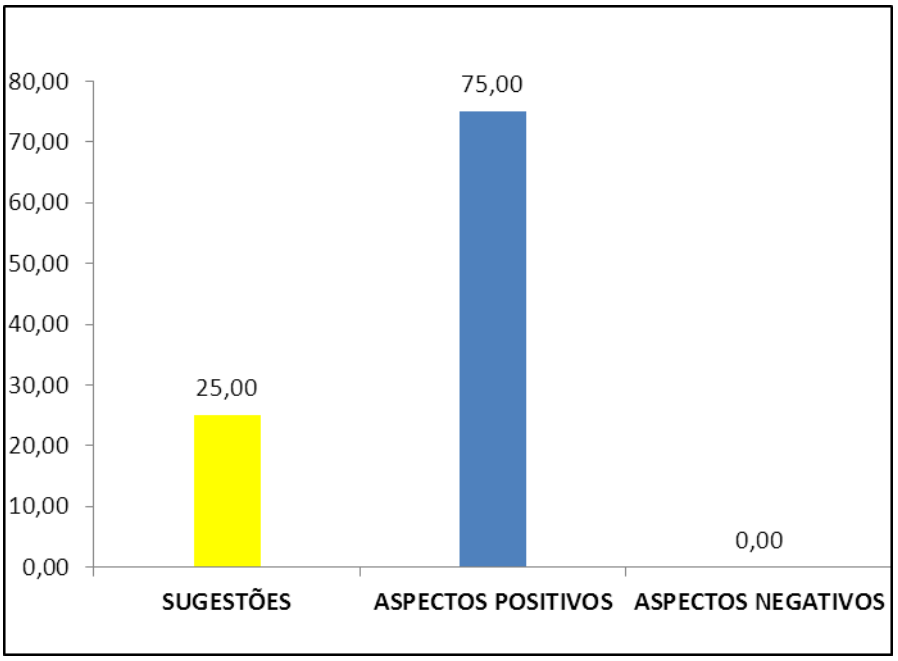


Gráfico 10 – Comentários livres da equipe diretiva.

Sugestões

Necessário avançar mais e fortalecer os pontos fracos.

Aspectos Positivos

A participação na pesquisa levou à retomada da missão, visão e valores da Universidade.

A busca de excelência em todas as dimensões.

Participação na elaboração e divulgação pelo campus e no site da Universidade.

Equipe diretiva

Em relação ao cumprimento das metas relacionadas à expansão da Universidade nos cenários científicos, artísticos, culturais em nível nacional e internacional, na percepção da equipe diretiva 66,67% avaliaram como bom, 16,67% como ótimo e 16,67% como regular.

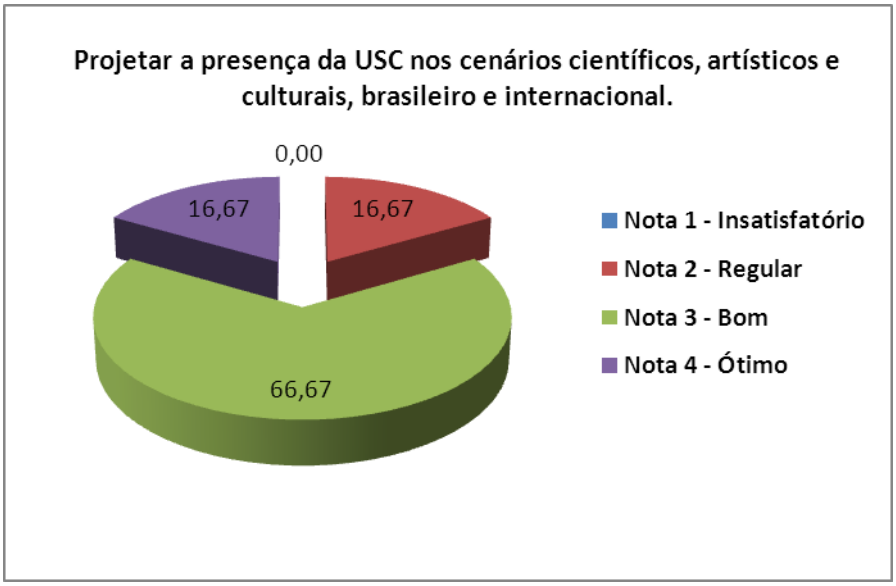


Gráfico 12 – Distribuição da implantação da metas do PDI de expansão da Instituição.

Em relação ao item fortalecer a missão institucional, 66,67% destacaram que está ótima dimensão, enquanto 33,33% avaliaram como boa, conforme demonstra o gráfico 13.

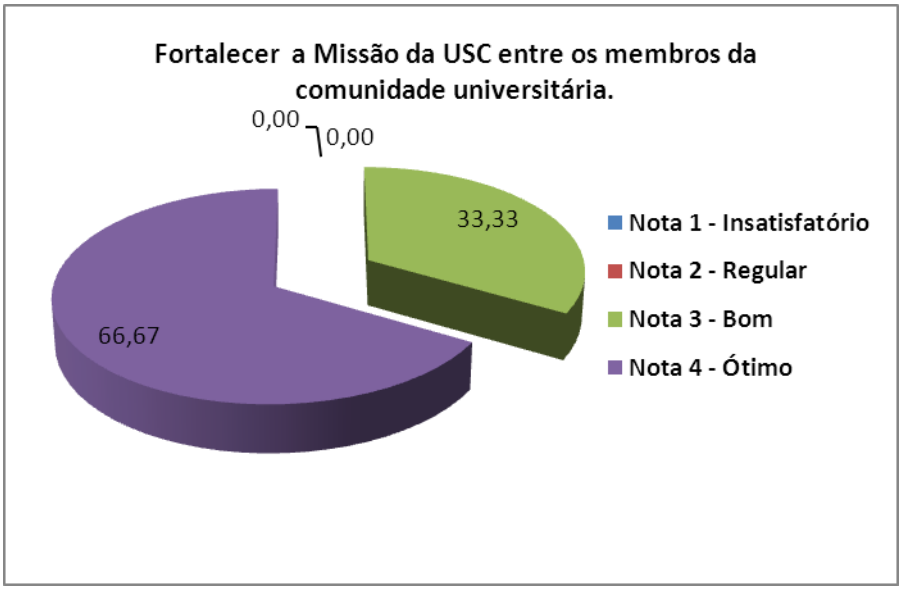


Gráfico 13 – Fortalecimento da Missão entre os membros da comunidade

No que se refere à qualificação dos programas e cursos além do conceito mínimo de referência de qualidade estabelecidos pelo sistema de avaliação, 50% responderam que está ótimo e 50% responderam que está bom, como verificamos no gráfico 14 abaixo.

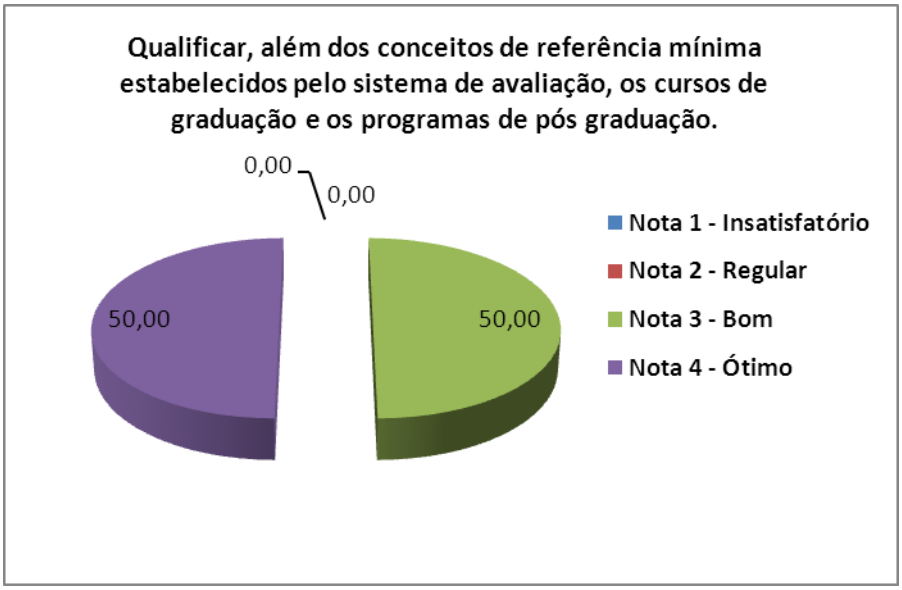


Gráfico 14 – Qualificação dos cursos e programas além dos conceitos mínimos de referência.

A respeito do fortalecimento das relações interdisciplinares dos Cursos e projetos de pesquisa e de extensão, 83% responderam que está bom, enquanto 16,67% responderam que está ótimo.

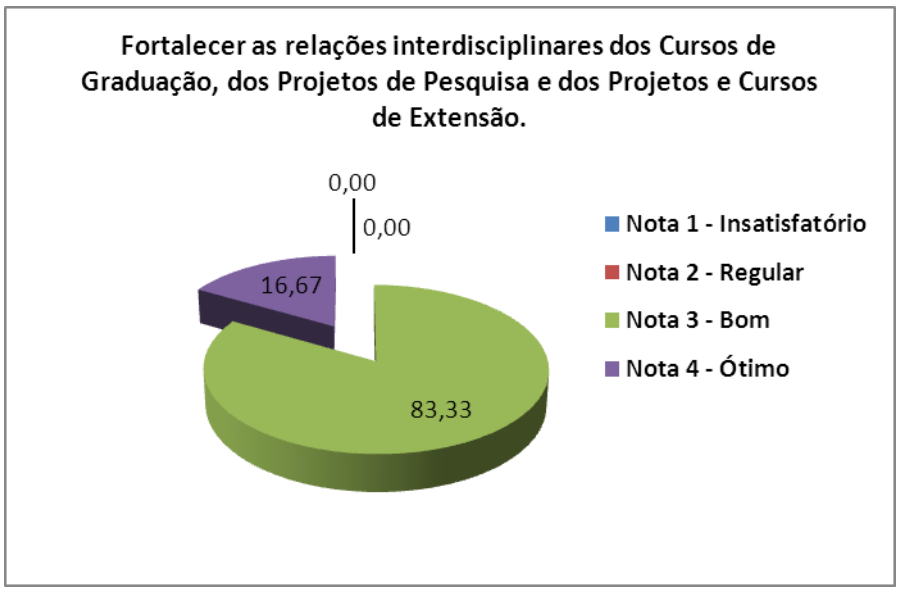


Gráfico 15 – Fortalecimento das relações interdisciplinares nos cursos e projetos.

Em relação aos comentários livres, 33,33% deram sugestões e 66,67 destacaram aspectos positivos em relação à implantação das metas do PDI que foram destacadas nos gráficos anteriores.

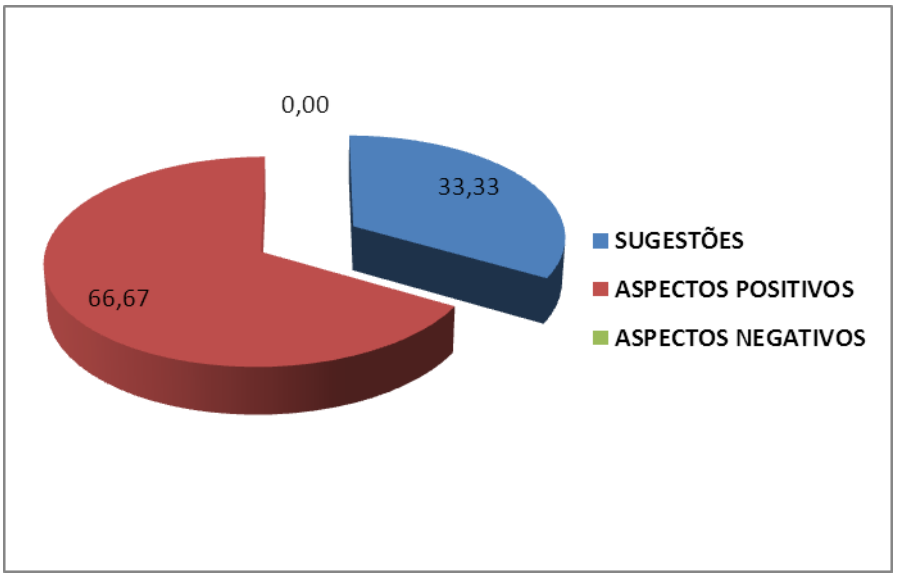


Gráfico 16 – Comentários livres

Sugestões

Projetar a presença da USC no cenário mundial – Internacionalização do Ensino, da Pesquisa e da Extensão na Graduação e Pós Graduação – novas práticas para fortalecer o Intercâmbio na Universidade.

Aspectos positivos

Nos dois últimos anos, a USC trabalhou e melhorou muito os aspectos ligados à qualidade de seus cursos de Graduação e Pós-graduação, quer na contratação de profissionais qualificados, melhorias na infraestrutura ou recursos didáticos.

A realização do 4º Simpósio Internacional de Linguagens Educativas foi um marco, no ano de 2012, para o fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão com a responsabilidade social, na medida em que foi uma chamada para pensar os desafios e novas práticas interdisciplinares.

1.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: COORDENADORES DE CURSO

No gráfico 1 é possível verificar que a totalidade dos participantes conhece a missão institucional.



Gráfico 1 – *Conhecimento da Missão institucional pelos Coordenadores de curso.*

Ao serem solicitados que escrevessem qual a missão da instituição, todos souberam descrevê-la.



Gráfico 2 – *Descrição da Missão pelos Coordenadores de curso.*

A respeito da visão Institucional, também foi verificado que todos conhecem qual é e todos souberam descrevê-la, como é perceptível no gráfico 4.

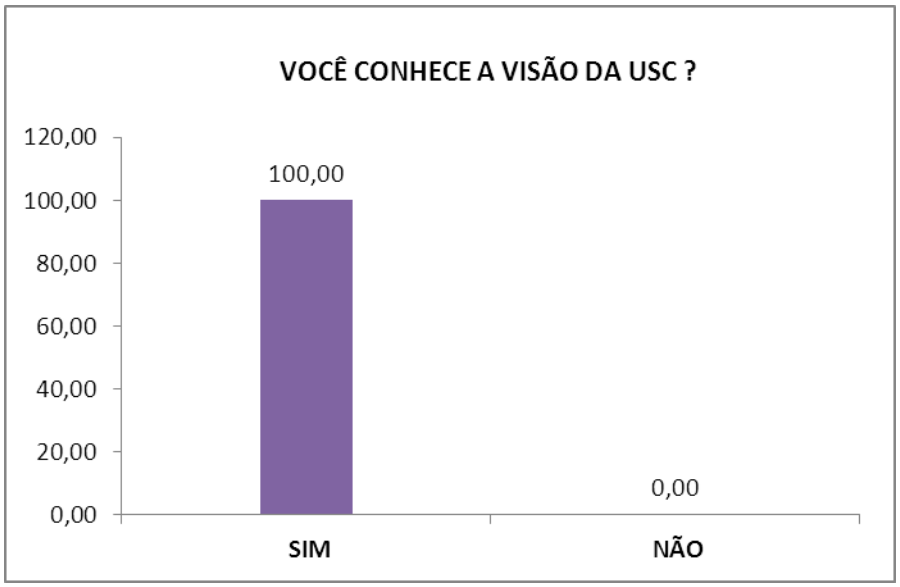


Gráfico 3 – *Conhecimento da visão institucional pelos Coordenadores de curso.*



Gráfico 4 – *Descrição da visão institucional pelos Coordenadores de curso.*

Da mesma forma, pode-se notar que os Coordenadores de curso conhecem os valores institucionais.

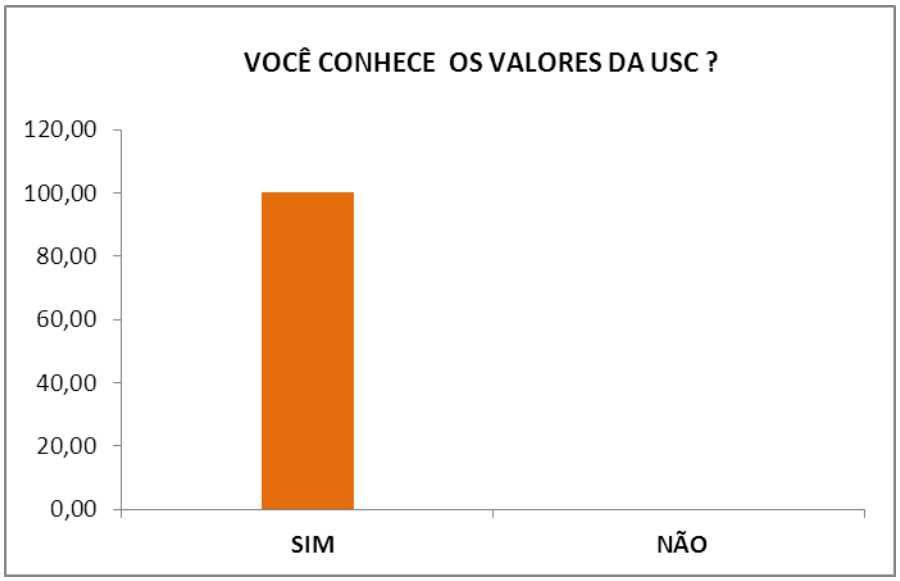


Gráfico 5 – *Conhecimento dos valores institucionais pelos Coordenadores de curso*

No gráfico 6, percebe-se que os participantes souberam descrever os valores institucionais, confirmando assim, que conhecem os valores.



Gráfico 6 – *Descrição dos valores pelos Coordenadores de Curso*

Referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional, pode-se notar no gráfico 7 que os Coordenadores de curso têm conhecimento do mesmo.

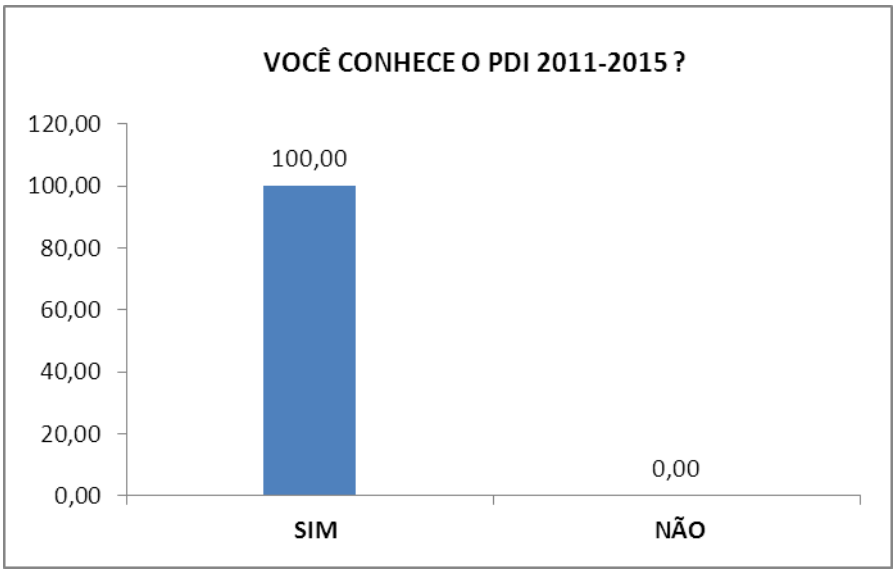


Gráfico 7 – *Conhecimento do plano de Desenvolvimento Institucional pelos Coordenadores de curso*

Em relação à facilidade de acesso às informações do Plano de Desenvolvimento institucional, a maioria demonstrou que tem essa facilidade, como é possível verificar no gráfico 8.

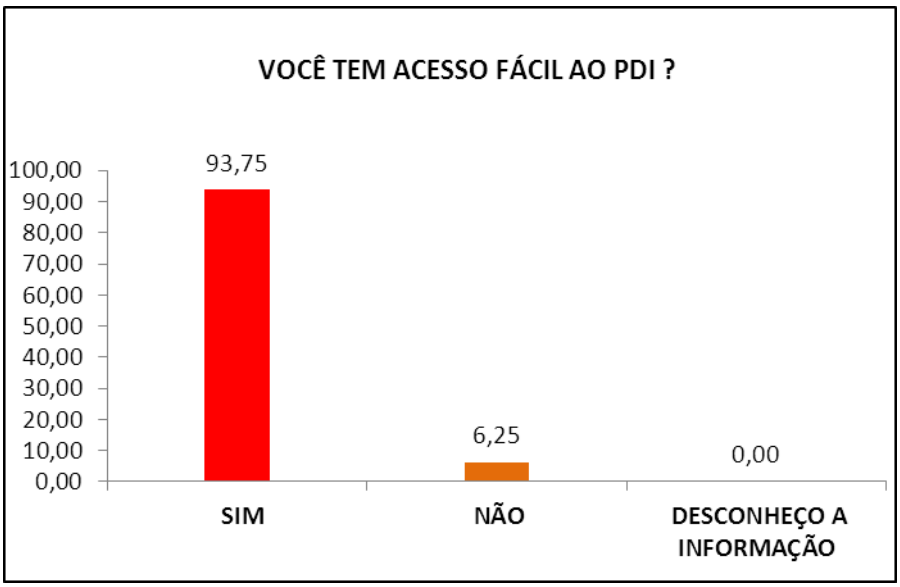


Gráfico 8 – *Facilidade de acesso ao PDI pelos Coordenadores de curso*

Em relação à implantação das metas do Plano de Desenvolvimento institucional no ano de 2012, 37,50% avaliaram que está ótima, 43,75% afirmaram que está boa, 6,25% consideram insatisfatória e 12,50% não responderam, como demonstra o gráfico 9.

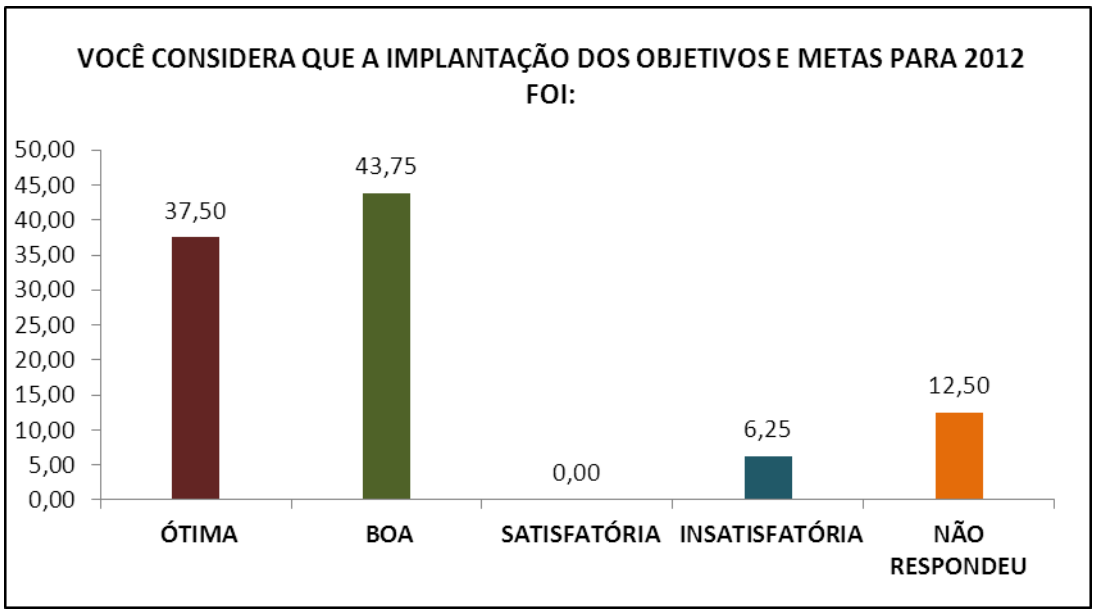


Gráfico 9 – *Avaliação da implantação das metas do PDI pelos Coordenadores de curso*

Em relação aos comentários livres, 80% deram sugestões e 20% destacaram aspectos positivos como é possível notar no gráfico 10.

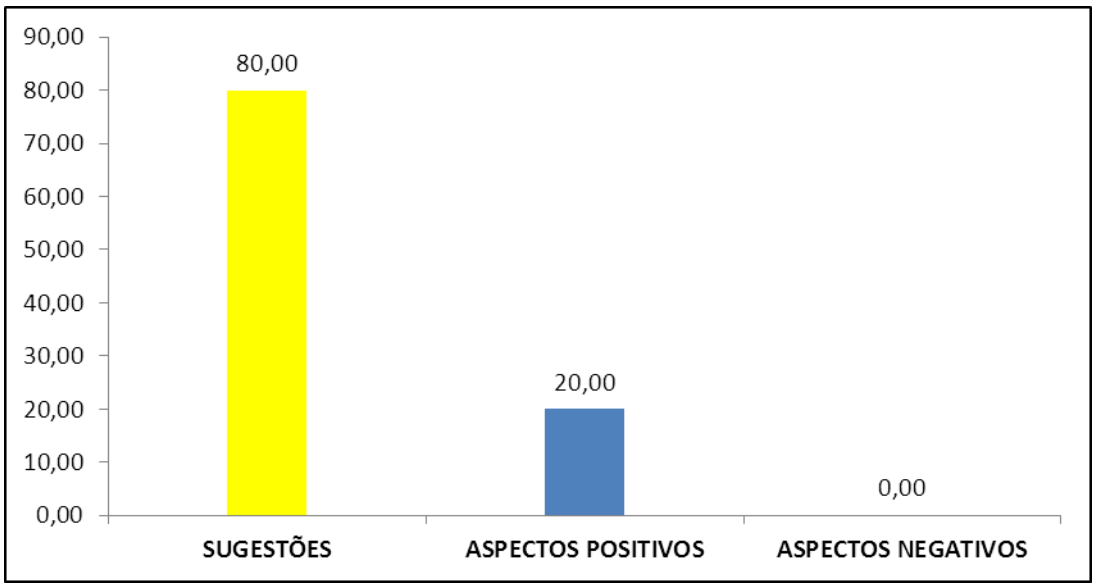


Gráfico 10 - *Comentários livres dos Coordenadores de curso*

Sugestões

Disseminar a cultura do conhecimento, visão e valores da Instituição para caminharmos na mesma direção.

O SECOD talvez fosse uma boa oportunidade para trabalhar as metas com mais detalhamento.

A importância de uniformização de clínicas, laboratórios, consultórios para manter o padrão de qualidade da Universidade.

Reunião anual envolvendo Coordenadores de curso e o pessoal administrativo da Universidade para melhoria contínua do PDI.

Aspectos Positivos

Missão, visão e valores muito bem trabalhados em 2012.

Coordenadores de curso

Em relação ao cumprimento das metas relacionadas à expansão da Universidade nos cenários científicos, artísticos, culturais em nível nacional e internacional, na percepção dos Coordenadores de curso, 45,45% avaliaram como ótimo, 45,45% como bom e 9,09% como regular.

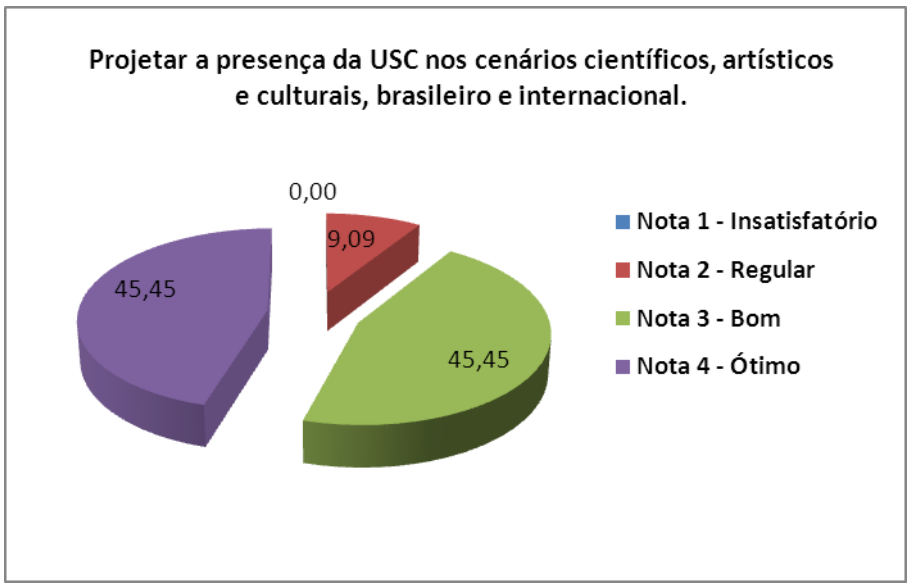


Gráfico 12 – Distribuição da implantação da metas do PDI de expansão da Instituição.

Em relação ao item fortalecer a missão institucional, 50% destacaram que está ótima a dimensão, 40,91% avaliaram como boa, enquanto 4,55% apontaram como regular e 4,55% como insatisfatório, como demonstra o gráfico 13.

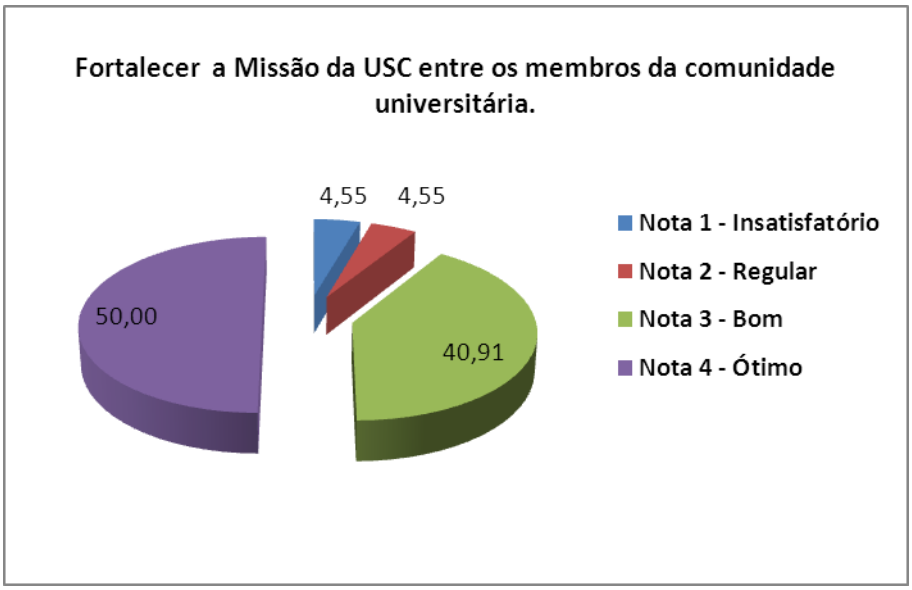


Gráfico 13 – Fortalecimento da Missão entre os membros da comunidade

No que se refere à qualificação dos programas e cursos, além do conceito mínimo de referência de qualidade estabelecido pelo sistema de avaliação, 40,91% responderam que está ótimo e 59,09% responderam que está bom, como consta no gráfico 14 abaixo.

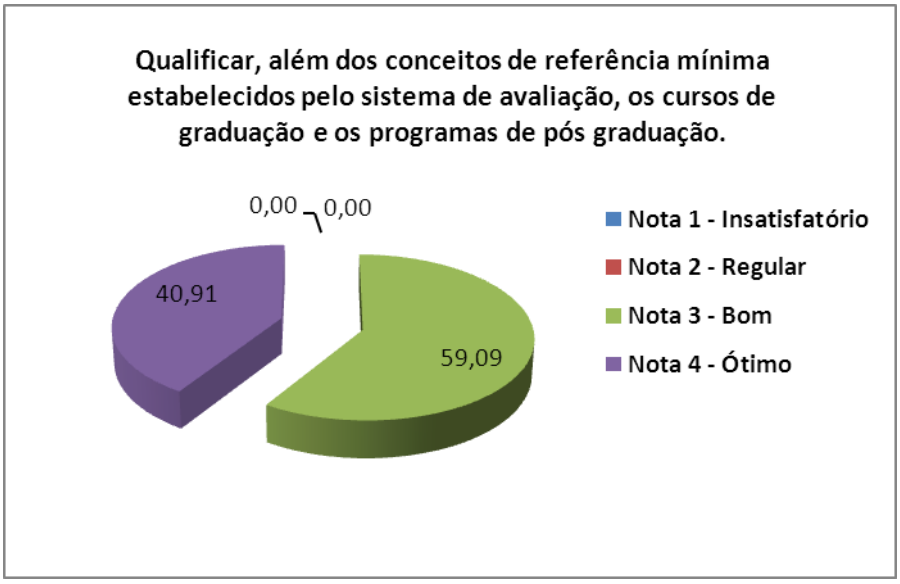


Gráfico 14 – Qualificação dos cursos e programas além dos conceitos mínimos de referência.

A respeito do fortalecimento das relações interdisciplinares dos Cursos e projetos de pesquisa e de extensão, 20% responderam que está regular, 35% responderam que está bom, enquanto 45% responderam que está ótimo.

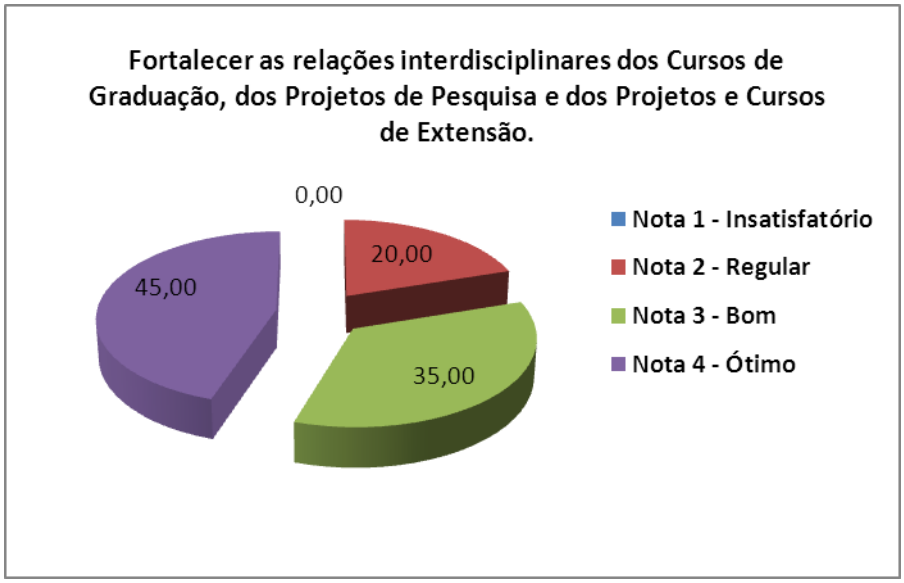


Gráfico 15 – Fortalecimento das relações interdisciplinares nos cursos e projetos.

Em relação aos comentários livres, 33,33% deram sugestões e 66,67 destacaram aspectos positivos em relação à implantação das metas do PDI que foram destacadas nos gráficos anteriores.

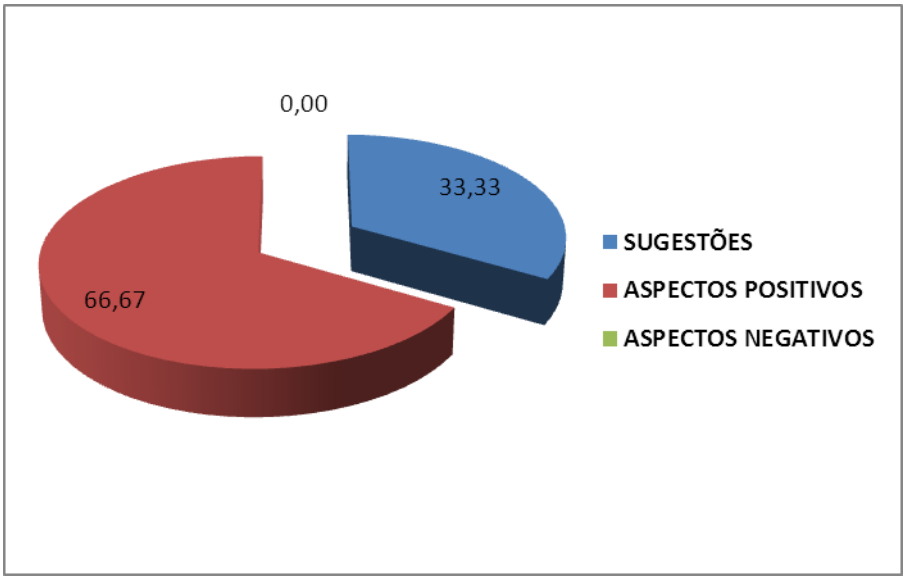


Gráfico 16 – Comentários livres

Sugestões

Seria importante ampliar o auxílio financeiro aos Professores e, também aos alunos. Este último item, aliás, é avaliado no Questionário do Coordenador no portal do Inep/MEC, por ocasião do Enade.

É preciso trabalhar mais em conjunto para aumentar a projeção da USC nos cenários.

Aspectos positivos

Empenho muito grande por parte da Instituição para que as metas ocorram.

Estamos caminhando rumo à interdisciplinaridade. É um processo, um aprendizado e, como tal, envolve tempo, liberdade e reflexão.

Os responsáveis pela graduação, pós e extensão estão fazendo atividades que integram setores e áreas, no foco interdisciplinar.

São notórios os grandes esforços.

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Professores

No gráfico 1 é possível verificar que quase a totalidade dos participantes conhece a missão institucional.

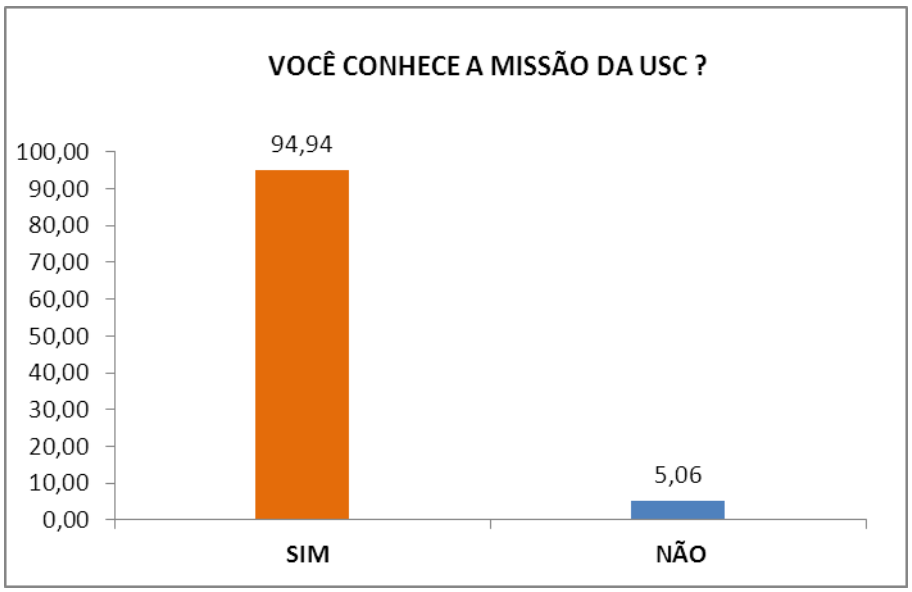


Gráfico 1 – *Conhecimento da Missão institucional pelos Professores*

Ao serem solicitados que escrevessem qual a missão da instituição, quase a totalidade soube descrevê-la.

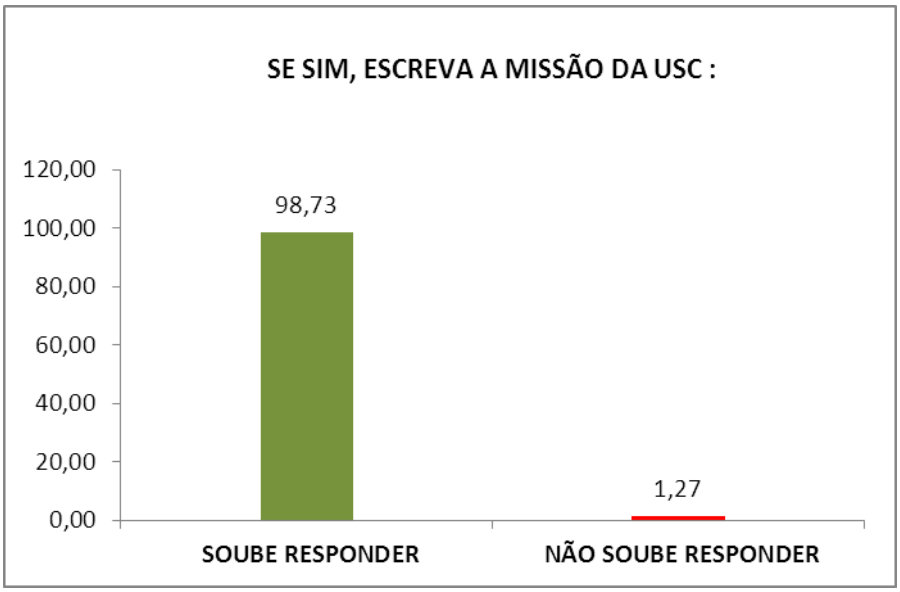


Gráfico 2 – *Descrição da Missão pelos Professores*

A respeito da visão Institucional, também foi verificado que quase a totalidade conhece qual é e soube descrevê-la como é perceptível no gráfico 4.

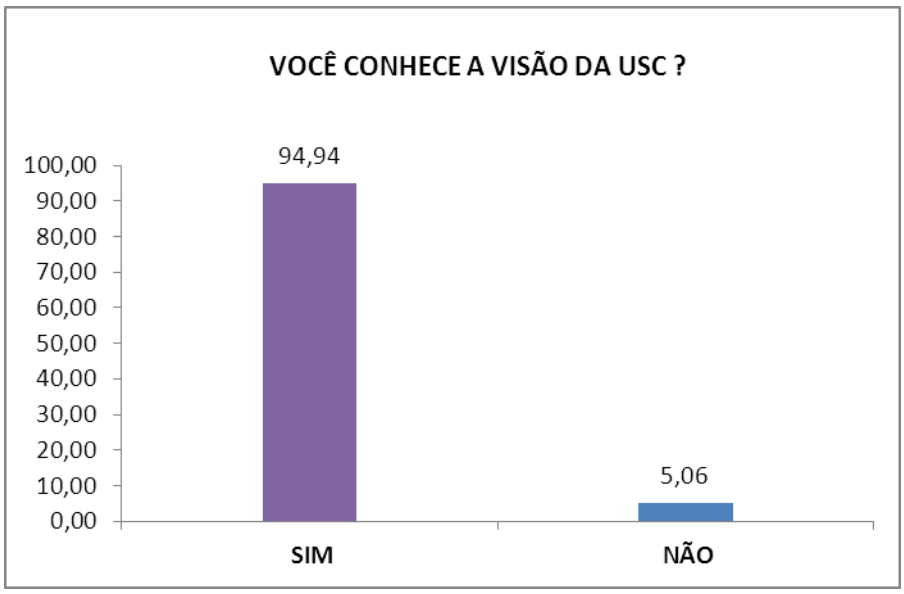


Gráfico 3 – *Conhecimento da visão institucional pelos Professores*



Gráfico 4 – *Descrição da visão institucional pelos Professores*

Da mesma forma, pode-se notar que os Professores conhecem os valores institucionais, quase em sua totalidade.

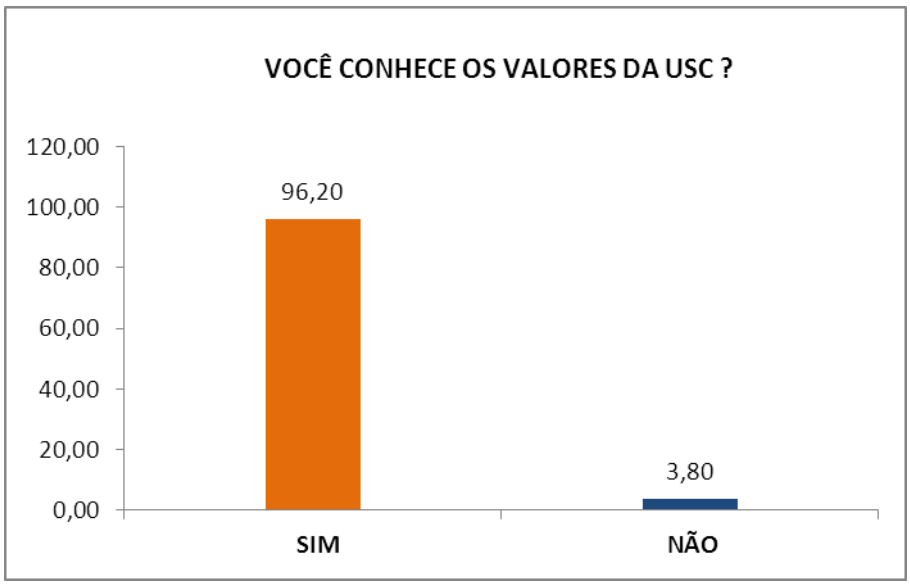


Gráfico 5 – *Conhecimento dos valores institucionais pelos Professores*

No gráfico 6 percebe-se que os participantes souberam descrever os valores institucionais, confirmando, assim, que conhecem os valores.

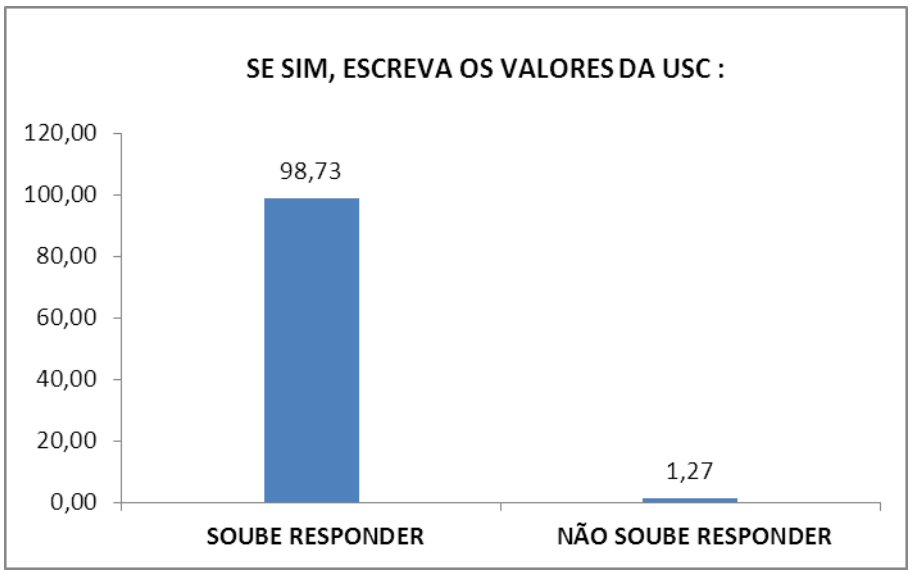


Gráfico 6 – *Descrição dos valores pelos Professores*

Referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional pode-se notar no gráfico 7 que os Professores, em sua maioria, têm conhecimento.

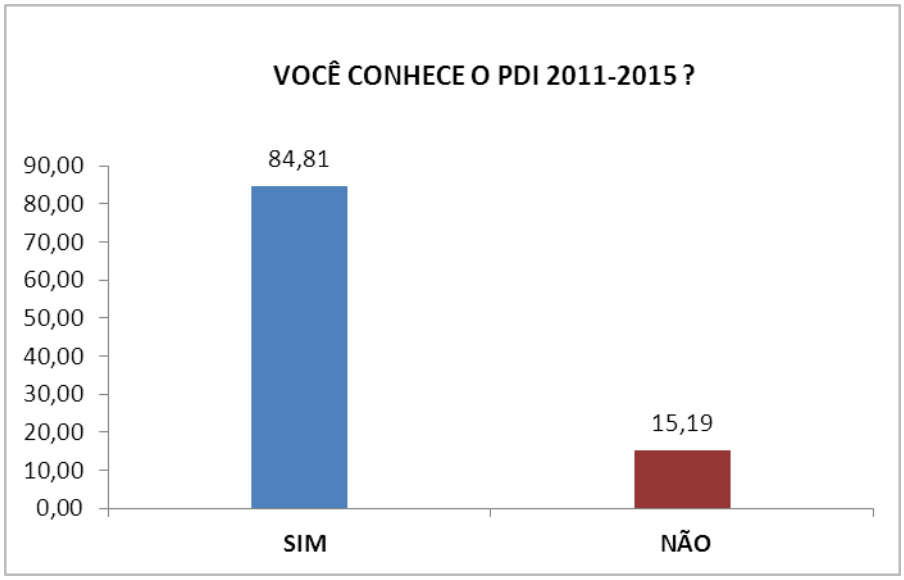


Gráfico 7 – *Conhecimento do plano de Desenvolvimento Institucional pelos Professores*

Em relação à facilidade de acesso às informações do Plano de Desenvolvimento institucional, a maioria demonstrou que tem essa facilidade, como é possível verificar no gráfico 8.

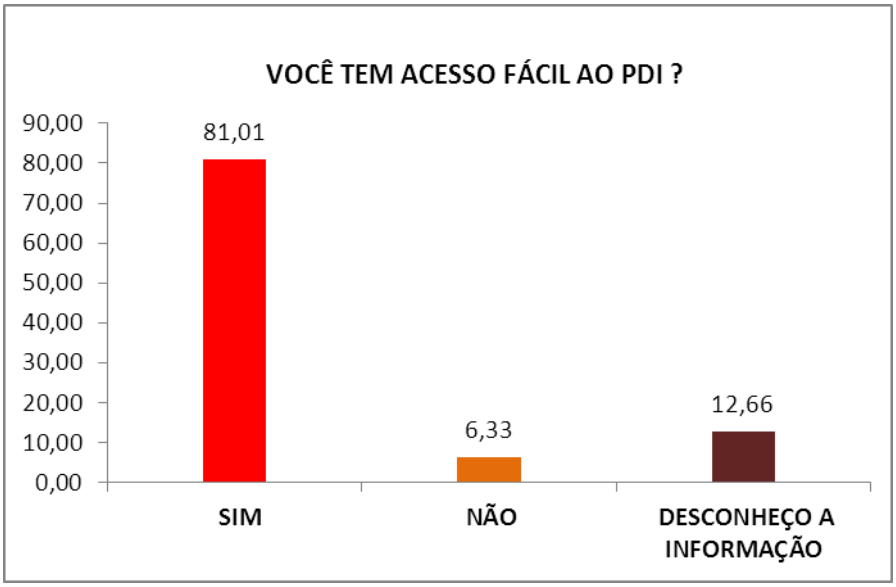


Gráfico 8 – *Facilidade de acesso ao PDI pelos Professores*

Em relação à implantação das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional no ano de 2012, 21,52% avaliaram que está ótima, 39,24% afirmaram que está boa, 22,78% apontaram que está satisfatória, 1,27% consideram insatisfatória e 15,19% não responderam, como demonstra o gráfico 9.

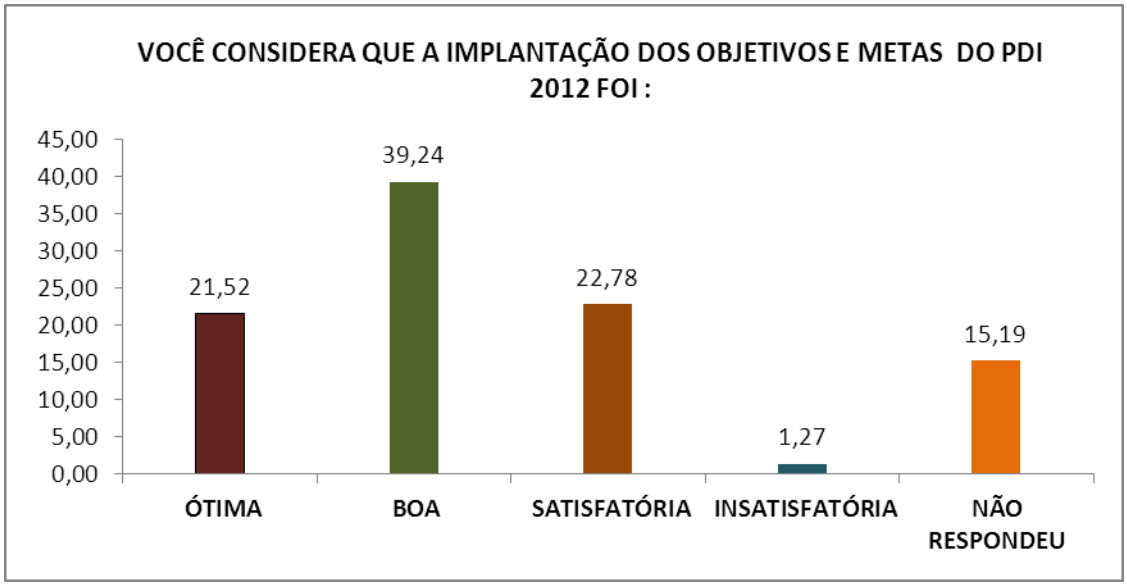


Gráfico 9 – *Avaliação da implantação das metas do PDI pelos Professores*

Em relação aos comentários livres, 27,27% deram sugestões, 54,55% apontaram aspectos positivos e 18,18% destacaram aspectos negativos, como é possível notar no gráfico 10.

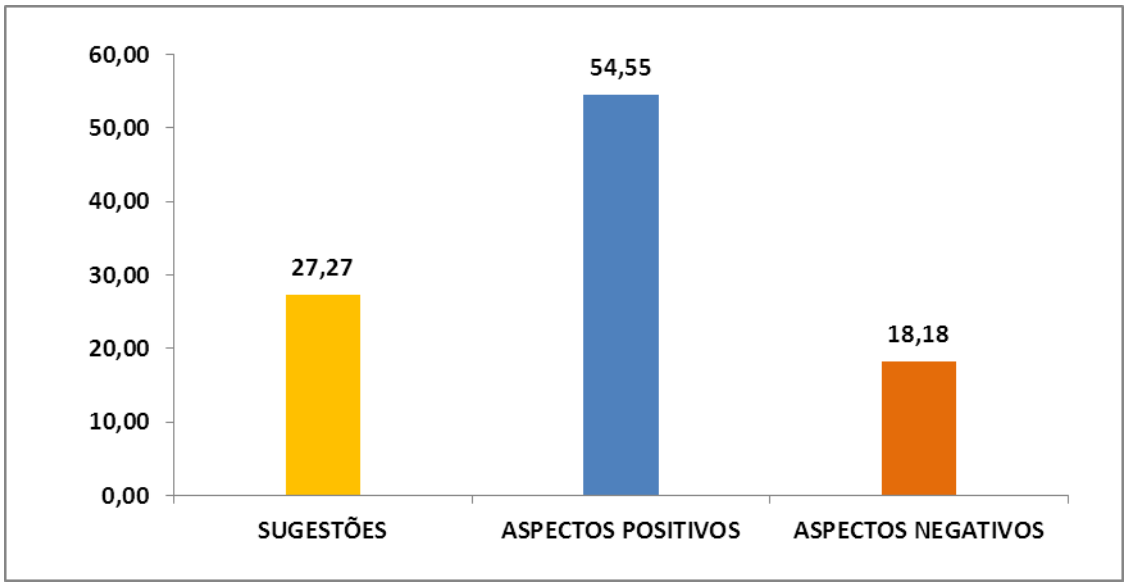


Gráfico 10 - *Comentários livres dos Professores*

Sugestões

Estudo do PDI em conjunto, em reuniões.

Discutir pontualmente, como os fundamentos se aplicam no dia a dia de cada Curso.

Acesso ao PDI e do perfil institucional desejado, na Integração de funcionários e Professores.

Definições mais sintetizadas para que todos possam apreendê-las de forma mais clara e efetiva.

Organização precisa ser construída de forma coletiva.

Aspectos Positivos

Instituição voltada para a qualidade da pesquisa.

Avanço no ano de 2012.

A USC apresenta o diferencial para a formação de profissionais.

A construção contou com a comunidade acadêmica.

Trabalho na direção de alcançar metas estabelecidas.

Ampliadas políticas de extensão, com incentivo à maior participação de alunos e professores.

A divulgação em toda Universidade da Missão, Visão e Valores.

Participação na elaboração.

Fundamental para nortear o crescimento e afirmação da USC.

A gestão foi melhorada após a implementação.

Aspectos Negativos

Necessário bom tempo para avaliar corretamente.

Quadro de carreira organizado de forma desmotivadora.

Falta de tempo para uma avaliação adequada.

Falta de tempo de aprofundamento.

Professores

Em relação ao cumprimento das metas relacionadas à expansão da Universidade nos cenários científicos, artísticos, culturais em nível nacional e internacional, na percepção dos Professores, 28% avaliaram como ótimo, 50,67% como bom, 20% como regular e 1,33% como insatisfatório.

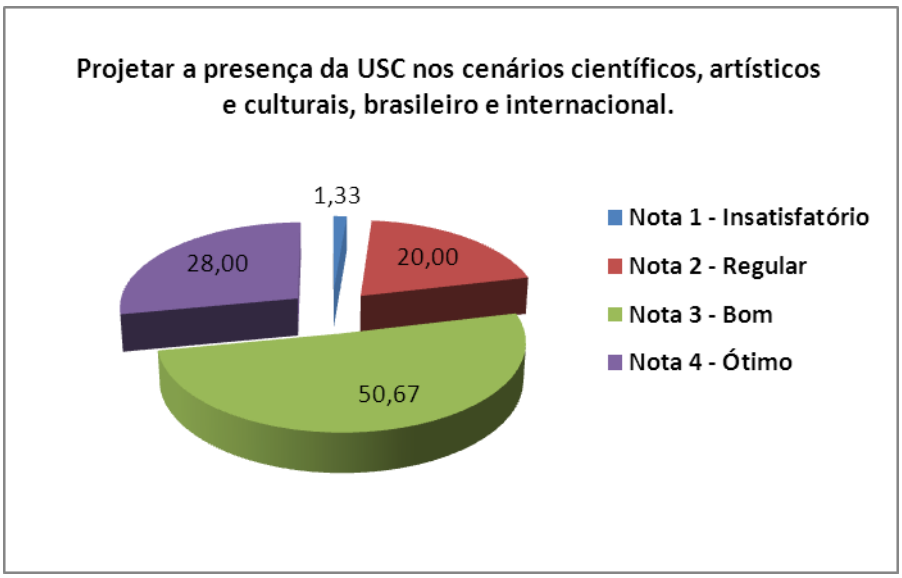


Gráfico 12 – Distribuição da implantação da metas do PDI de expansão da Instituição.

Em relação ao item fortalecer a missão institucional, 42,67% destacaram que está ótima a dimensão, enquanto 46,67% avaliaram como boa e 10,67% apontaram como regular como demonstra o gráfico 13.

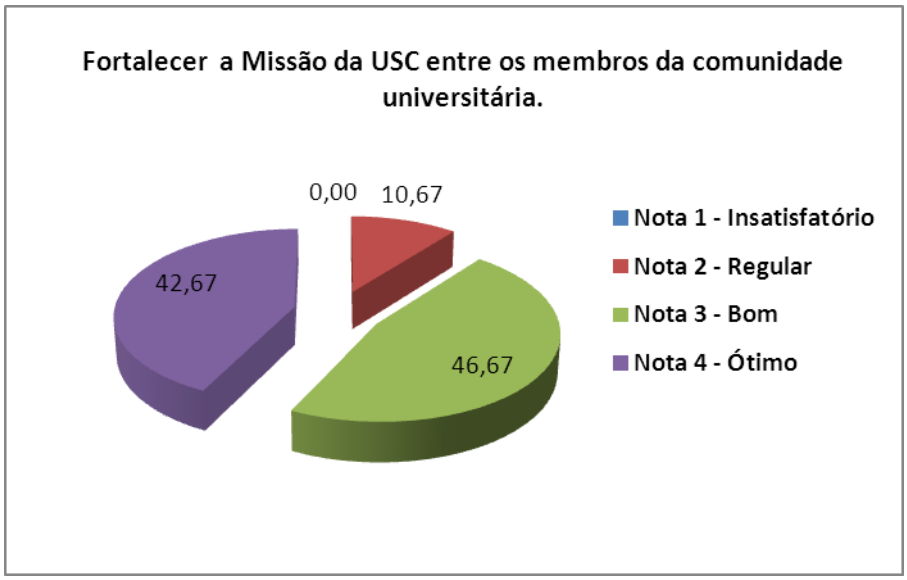


Gráfico 13 – Fortalecimento da Missão entre os membros da comunidade

No que se refere à qualificação dos programas e cursos, além do conceito mínimo de referência de qualidade estabelecido pelo sistema de avaliação, 32% responderam que está ótimo, 52% responderam que está bom, 14,67% responderam que está regular e 1,33 responderam que está insatisfatório, como verificamos no gráfico 14 abaixo.

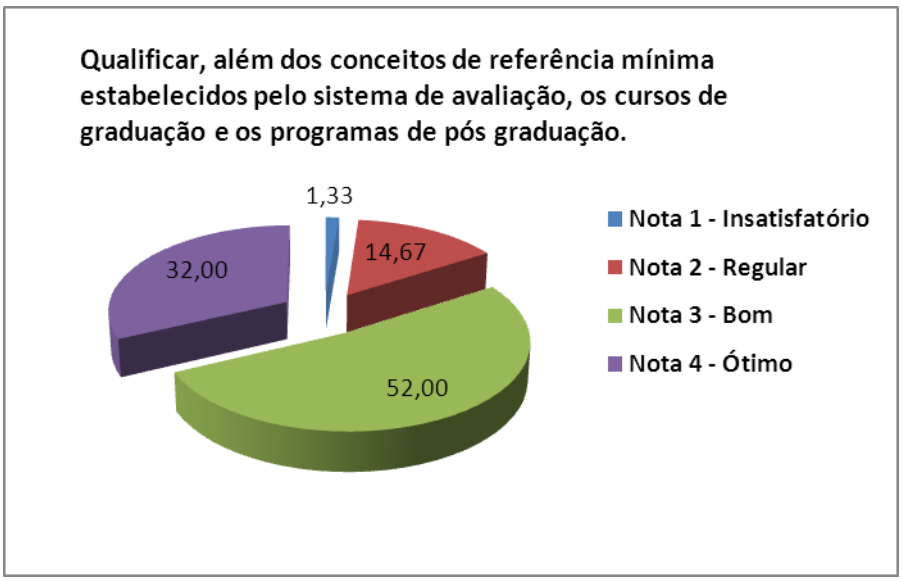


Gráfico 14 – Qualificação dos cursos e programas além dos conceitos mínimos de referência.

A respeito do fortalecimento das relações interdisciplinares dos Cursos e projetos de pesquisa e de extensão, 1,54% responderam que está insatisfatório, 15,38% responderam que está regular, 67,69% responderam que está bom, enquanto 15,38% responderam que está ótimo.

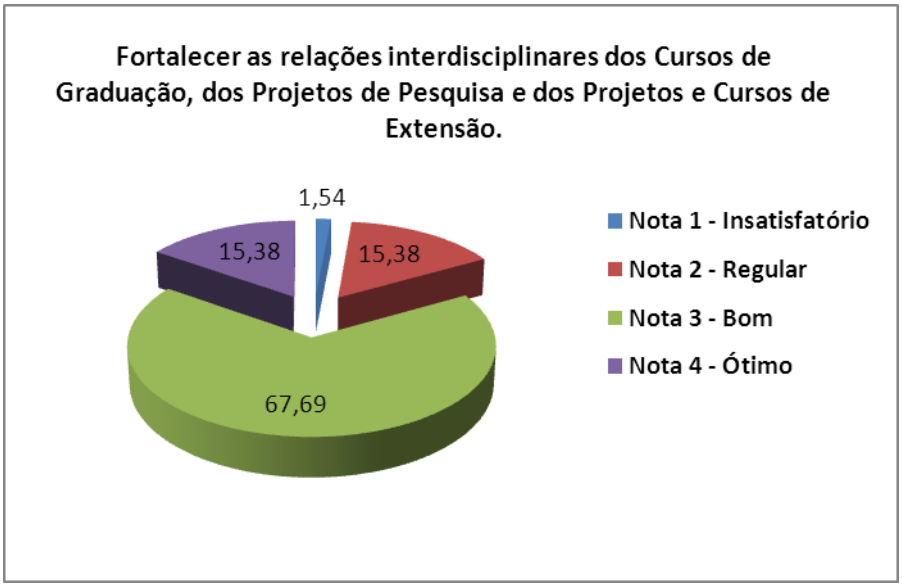


Gráfico 15 – Fortalecimento das relações interdisciplinares nos cursos e projetos.

Em relação aos comentários livres, 42,11% deram sugestões, 66,67% destacaram aspectos positivos e 26,32 citaram aspectos negativos em relação à implantação das metas do PDI que foram destacadas nos gráficos anteriores.

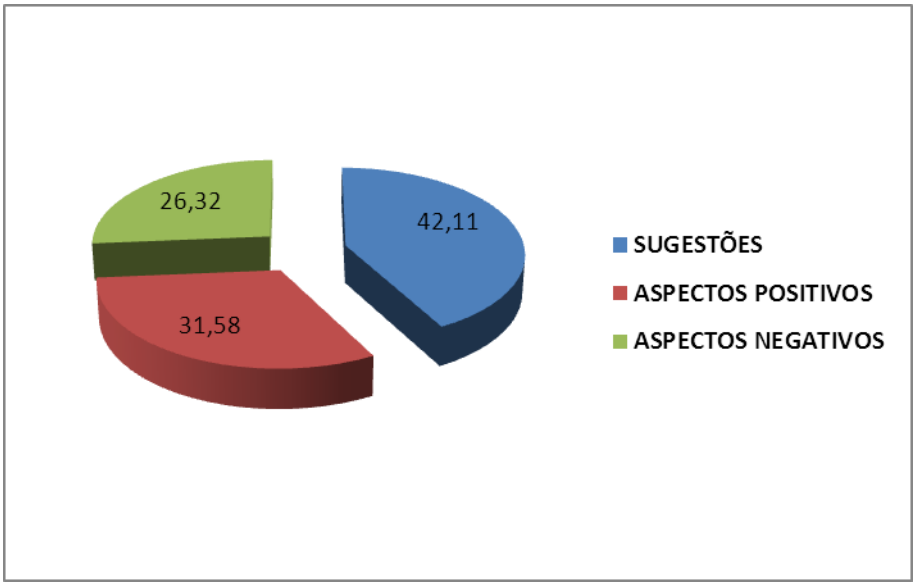


Gráfico 16 – Comentários livres

Sugestões

Para fortalecer no cenário científico, há que se trazer apoio externo e também fortalecer os docentes antigos como perfil.

Curso de Moda precisa de uma reformulação, um regimento do curso estabelecendo as regras e diretrizes, bom como as políticas adotadas.

Lembrar constantemente que a USC tem como missão, visão e valores, é recurso que pode funcionar como um esforço contínuo para que a Instituição alcance e mantenha o conceito de excelência em todos os seus setores.

Apesar da qualificação do corpo docente, é preciso atentar-se para a qualidade dos conteúdos ministrados em sala de aula em alguns cursos e para as metodologias de ensino que implica em formas de avaliação. Mais rigor na forma de avaliação.

Os professores que têm perfil para o desenvolvimento de projetos de extensão, e/ou de pesquisa, deveriam trabalhar, semanalmente, com até 3 disciplinas.

Implantar ações interdisciplinares nos cursos e projetos da USC.

As relações interdisciplinares poderão ser fortalecidas com trabalho paciente e sistemático, através do ano todo entre professores afins.

A Universidade tem procurado fortalecer as relações, porém ainda é preciso uma melhora para que o processo realmente se torne interdisciplinar e traga bons frutos para todos.

Aspectos positivos

A USC tem um plano traçado com o objetivo voltado para a sua missão e tem, sistematicamente, avançado, passo a passo, na busca da excelência em todos os sentidos, seja em relação ao corpo docente, aos funcionários, ao corpo administrativo e aos alunos que buscam nossa Universidade, onde recebem não só formação técnico-científico, mas também, a formação integral.

Qualidade de ensino e estrutura do campus.

Muitas ações da USC.

Caminho certo, uma vez que queremos continuar sendo uma Universidade comprometida com a Sociedade em que vivemos.

O fortalecimento da pesquisa e extensão na USC, nos últimos anos, implementou nosso trabalho e possibilitou o aprimoramento de nosso trabalho em sociedade.

Houve maior divulgação e esclarecimento dos cursos de pós-graduação aos concluintes dos cursos de graduação.

Aspectos negativos

Situação desagradável com a primeira Turma de Especialização em Moda. Os alunos têm reclamado do curso, e isso denigre a imagem da Instituição. Muitos são os professores de potenciais alunos deste curso que a USC está oferecendo, e venho observando que não estão mais indicando a USC para seus alunos. Alguns inclusive chegaram a mencionar que esperavam mais da Instituição e se decepcionaram.

Fazendo referência ao item 3 e 1, cabe destacar a lacuna existente entre as estratégias utilizadas pela Instituição e as políticas de desenvolvimento científico atuais.

Sobrecarga de horas aula e a produção acadêmico-científica são duas variáveis excludentes entre si.

Precisamos caminhar muito nas relações interdisciplinares, haja vista o exemplo do Simpósio Internacional ocorrido em Outubro, sob responsabilidade do Centro de Humanas, em que faltou envolvimento/incentivo dos outros centros.

Falta de integração entre docentes de graduação e pós-graduação, o que não favorece o envio e aquisição de fomentos para pesquisas.

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Estudantes

No gráfico 1 é possível verificar que mais de 60% dos participantes não conhecem a missão institucional.



Gráfico 1 – *Conhecimento da Missão institucional pelos Estudantes*

Ao serem solicitados que escrevessem qual a missão da instituição, a maioria não soube descrevê-la.

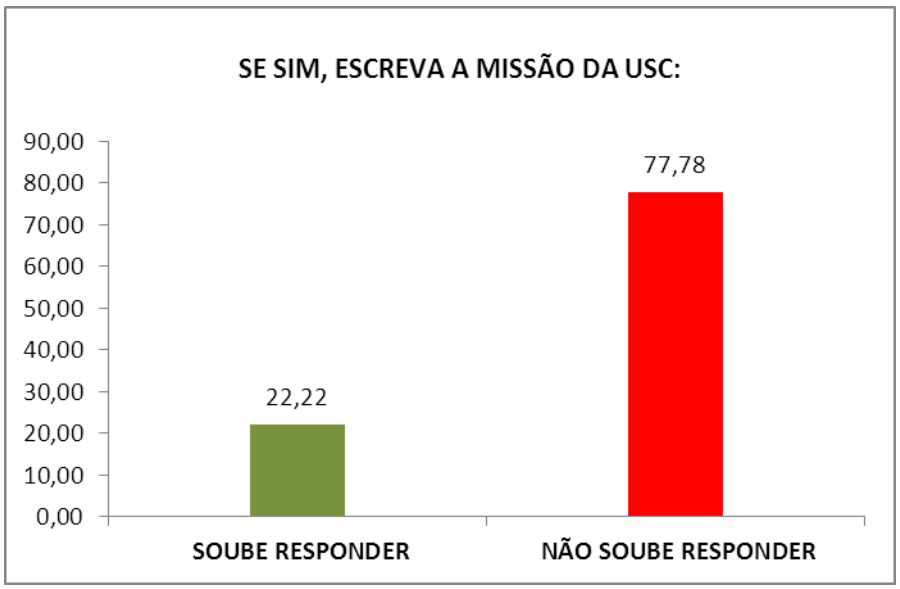


Gráfico 2 – *Descrição da Missão pelos Estudantes*

A respeito da visão Institucional, também foi verificado que a maioria não conhece qual é e não soube descrevê-la, como é perceptível no gráfico 4.

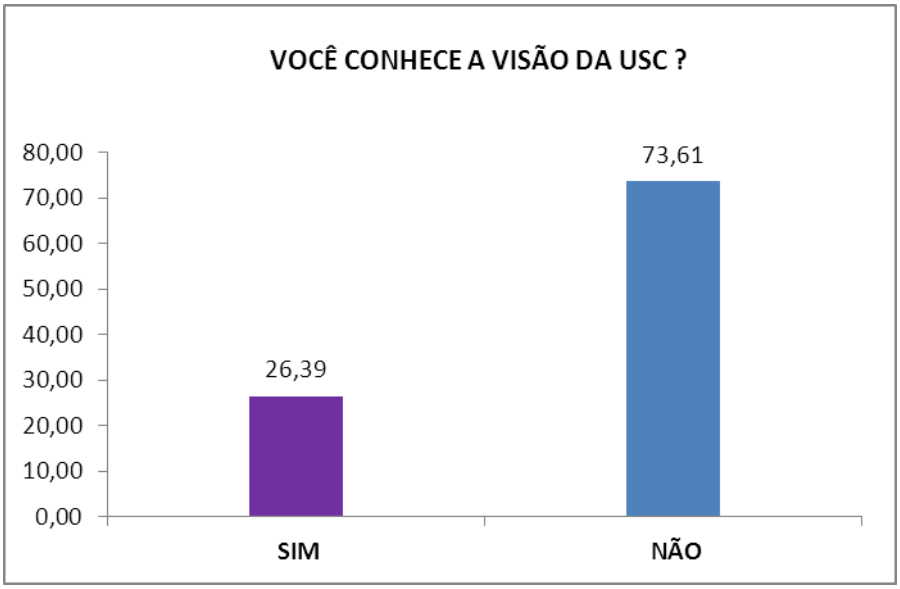


Gráfico 3 – *Conhecimento da visão institucional pelos Estudantes*

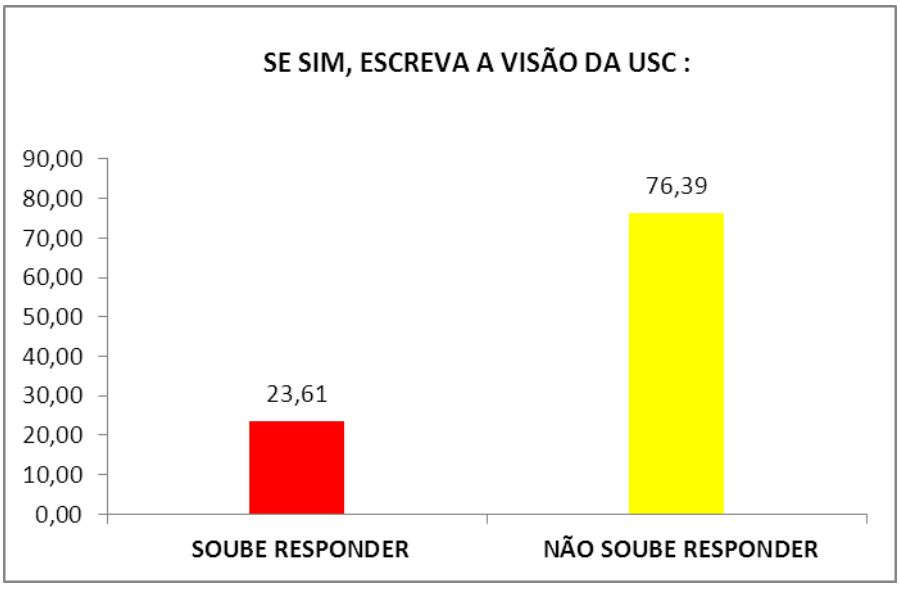


Gráfico 4 – *Descrição da visão institucional pelos Estudantes*

Da mesma forma, pode-se notar que os Estudantes não conhecem os valores institucionais, em sua maioria.

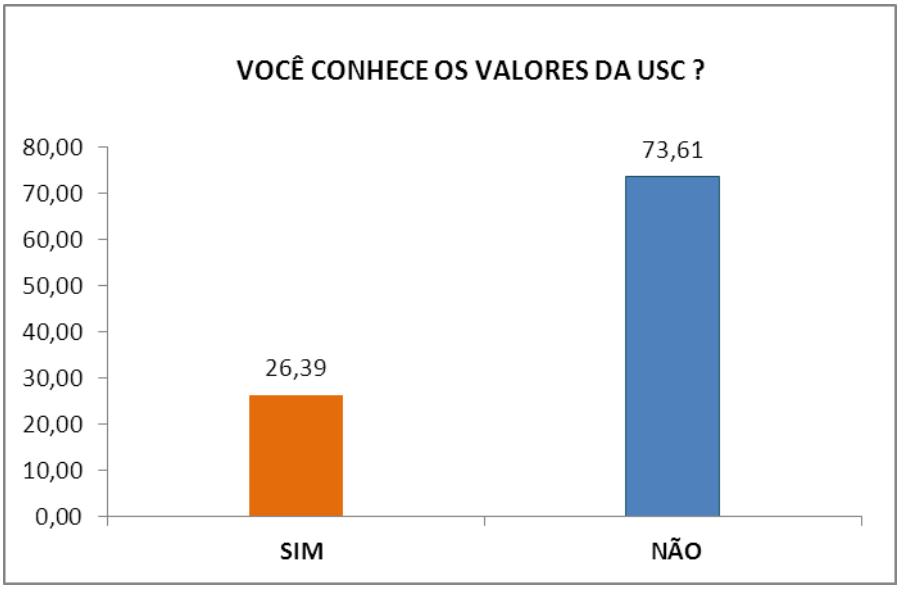


Gráfico 5 – *Conhecimento dos valores institucionais pelos Estudantes*

No gráfico 6, percebe-se que os participantes não souberam descrever os valores institucionais, confirmando assim, que não os conhecem.

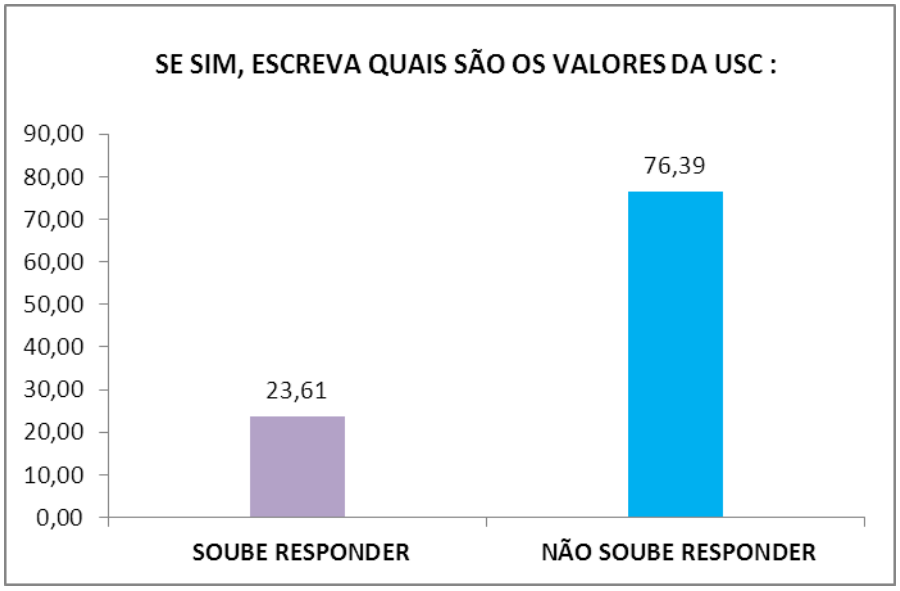


Gráfico 6 – *Descrição dos valores pelos Estudantes*

Referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional pode-se notar no gráfico 7 que os Estudantes, em sua maioria, têm conhecimento do mesmo.

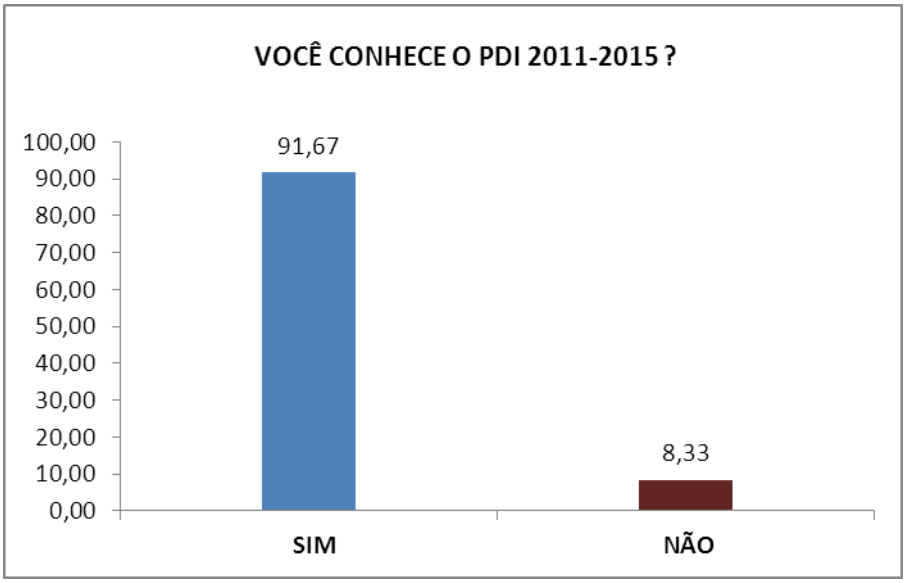


Gráfico 7 – *Conhecimento do plano de Desenvolvimento Institucional pelos Estudantes*

Em relação à facilidade de acesso às informações do Plano de Desenvolvimento institucional, a maioria dos participantes, demonstrou que desconhece a informação, como é possível verificar no gráfico 8.

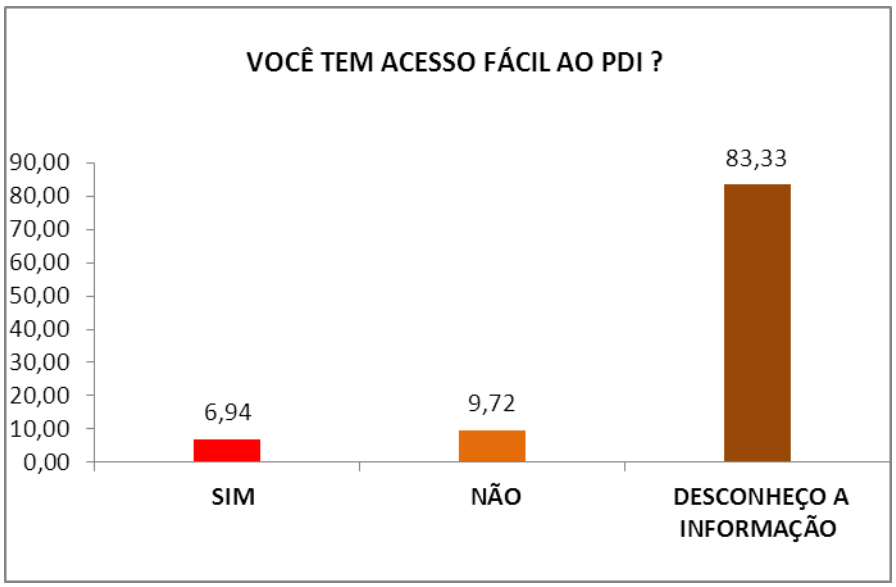


Gráfico 8 – *Facilidade de acesso ao PDI pelos Estudantes*

Em relação à implantação das metas do Plano de Desenvolvimento institucional no ano de 2012, 8,33% avaliaram que está ótima, 13,89% afirmaram que está boa, 6,94% apontaram que está satisfatória, 5,56% consideram insatisfatória e 65,28% não responderam, como demonstra o gráfico 9.

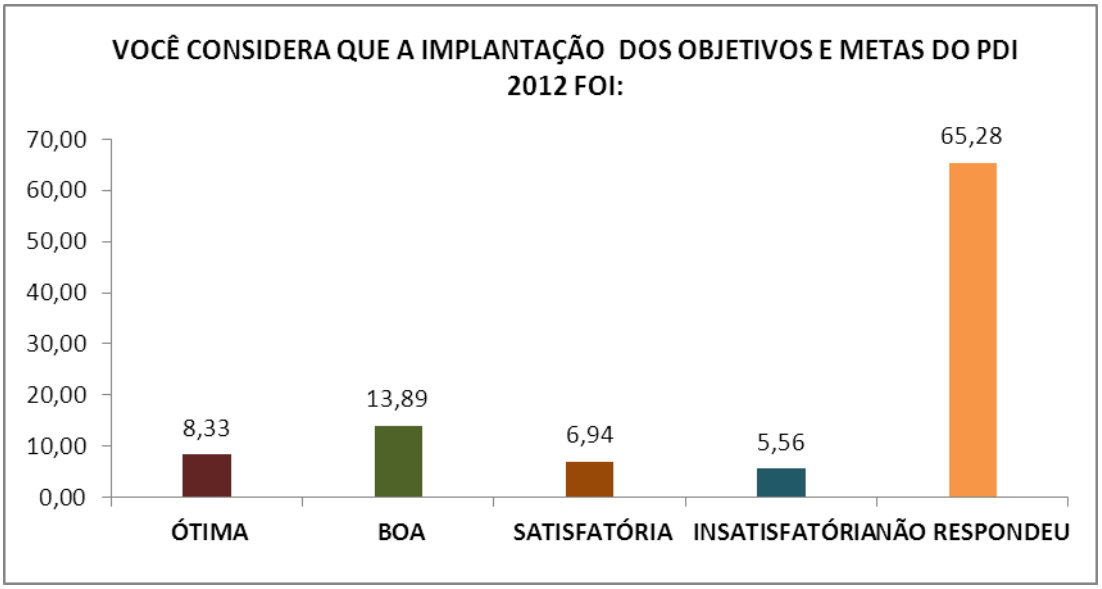


Gráfico 9 – *Avaliação da implantação das metas do PDI pelos Estudantes*

Em relação aos comentários livres, 60% apontaram aspectos positivos e 40% destacaram aspectos negativos, como é possível notar no gráfico 10.

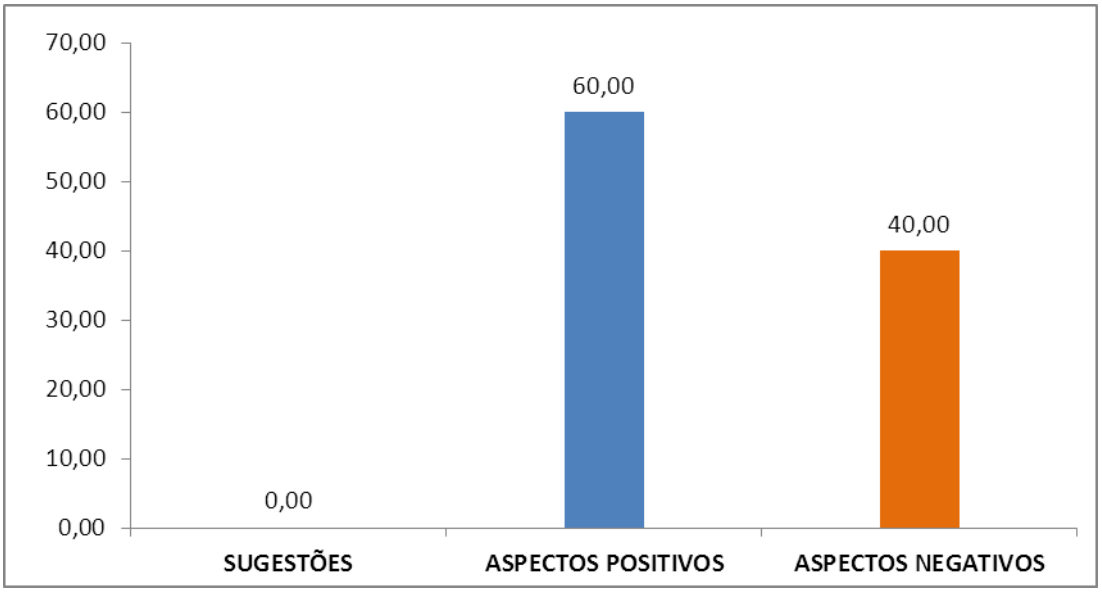


Gráfico 10 - *Comentários livres dos Estudantes*

Aspectos Positivos

A Universidade se preocupa com o desenvolvimento de todos.

Aspectos Negativos

Falta de conhecimento sobre o assunto.

Desorganização.

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Funcionários

No gráfico 1 é possível verificar que a totalidade dos participantes conhece a missão institucional.

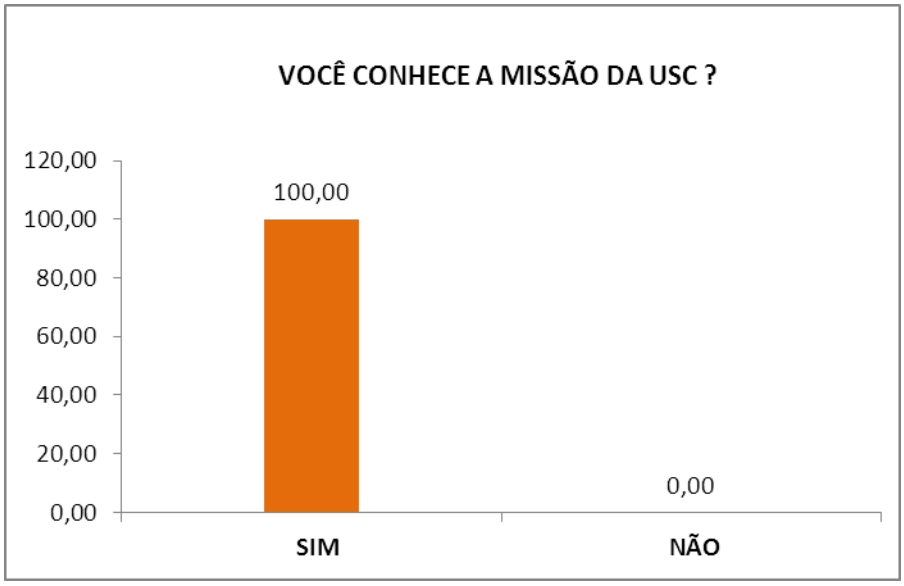


Gráfico 1 – *Conhecimento da Missão institucional pelos Funcionários*

Ao serem solicitados que escrevessem qual a missão da instituição, todos souberam descrevê-la.



Gráfico 2 – *Descrição da Missão pelos Funcionários*

A respeito da visão Institucional, também foi verificado que a totalidade conhece qual é e soube descrevê-la, conforme perceptível no gráfico 4.

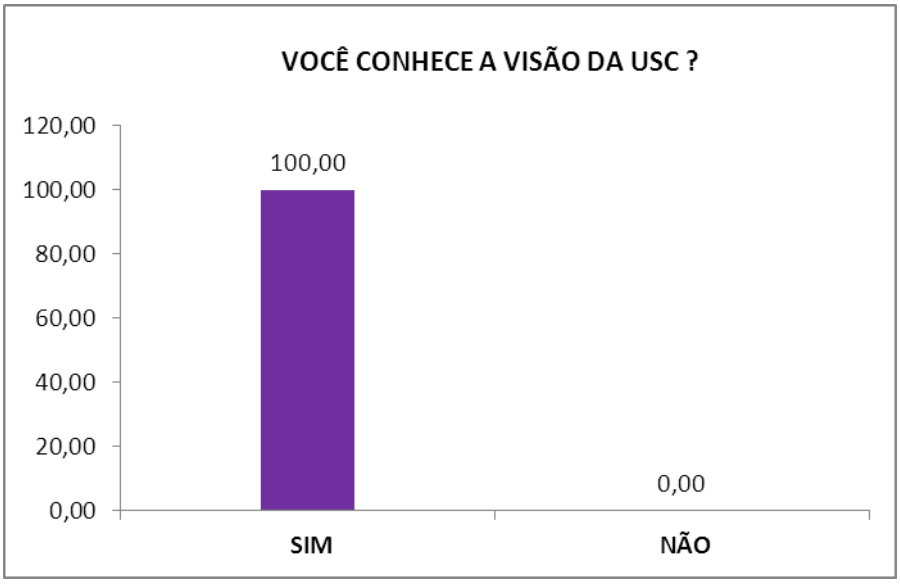


Gráfico 3 – *Conhecimento da visão institucional pelos Funcionários*



Gráfico 4 – *Descrição da visão institucional pelos Funcionários*

Da mesma forma, pode-se notar que a maioria conhece os valores institucionais.

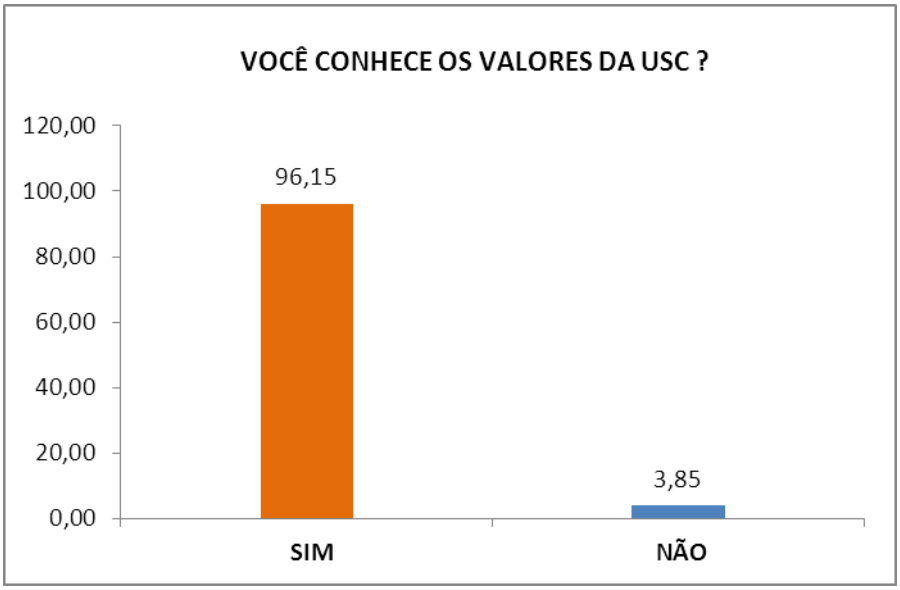


Gráfico 5 – *Conhecimento dos valores institucionais pelos Funcionários*

No gráfico 6, percebe-se que os participantes, em sua maioria, souberam descrever os valores institucionais, confirmando, assim, que conhecem os valores.

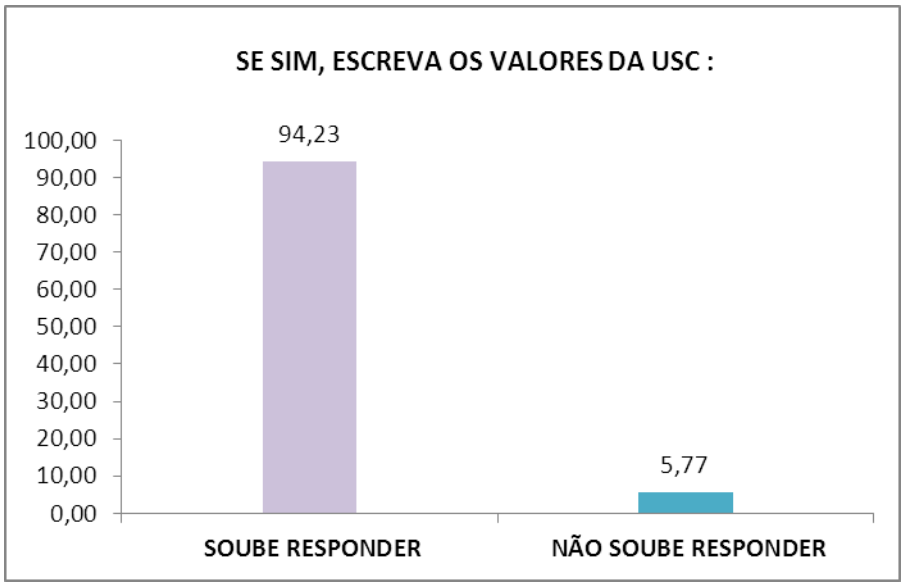


Gráfico 6 – *Descrição dos valores pelos Funcionários*

Referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional, pode-se notar no gráfico 7 que os Funcionários, em sua grande maioria, têm conhecimento.

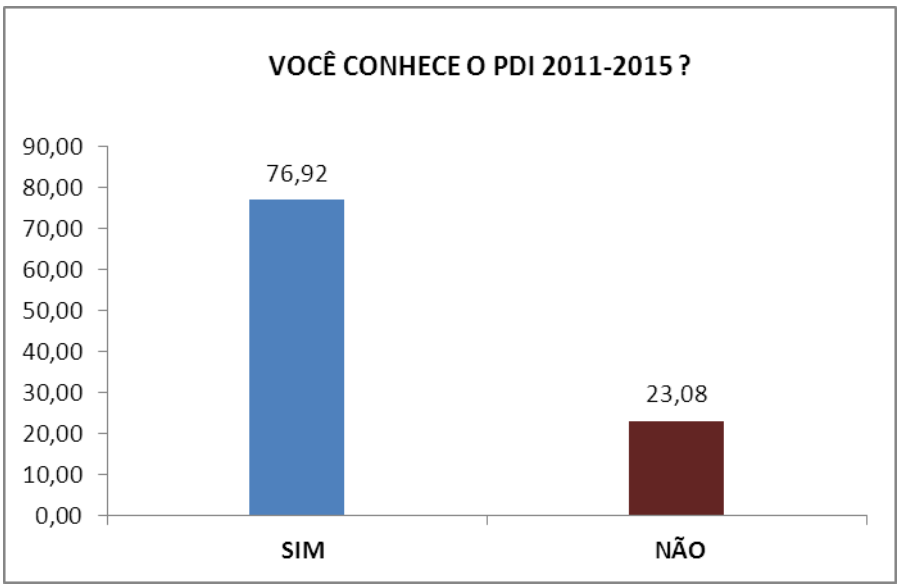


Gráfico 7 – *Conhecimento do plano de Desenvolvimento Institucional pelos Funcionários*

Em relação à facilidade de acesso às informações do Plano de Desenvolvimento institucional, a maioria dos participantes demonstrou que tem essa facilidade, como é possível verificar no gráfico 8.

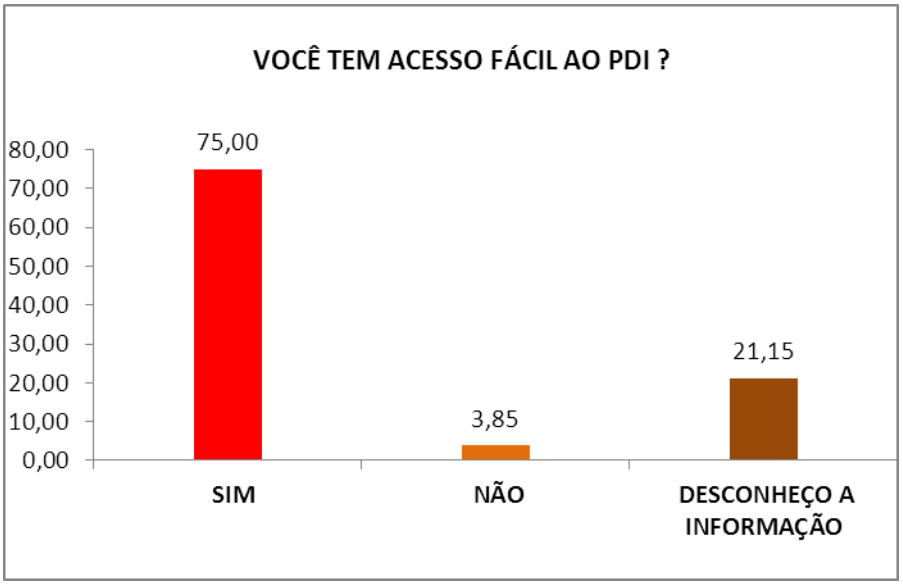


Gráfico 8 – *Facilidade de acesso ao PDI pelos Funcionários*

Em relação à implantação das metas do Plano de Desenvolvimento institucional no ano de 2012, 28,85% avaliaram que está ótima, 44,23% afirmaram que está boa, 5,77% apontaram que está satisfatória e 21,15% não responderam, como demonstra o gráfico 9.

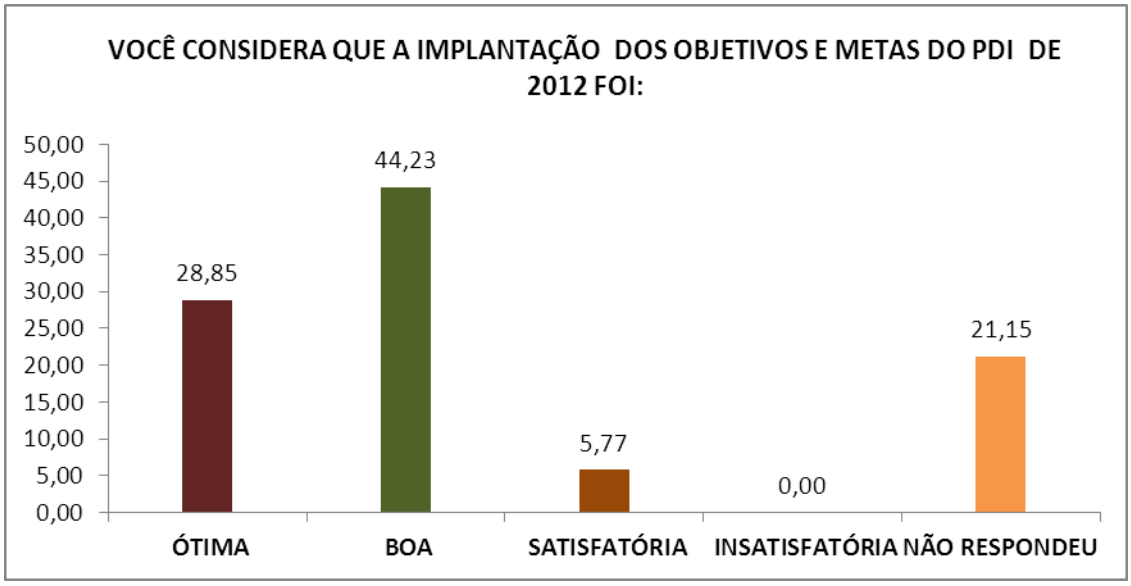


Gráfico 9 – *Avaliação da implantação das metas do PDI pelos Funcionários*

Em relação aos comentários livres, 100% apontaram aspectos positivos como é possível notar no gráfico 10.

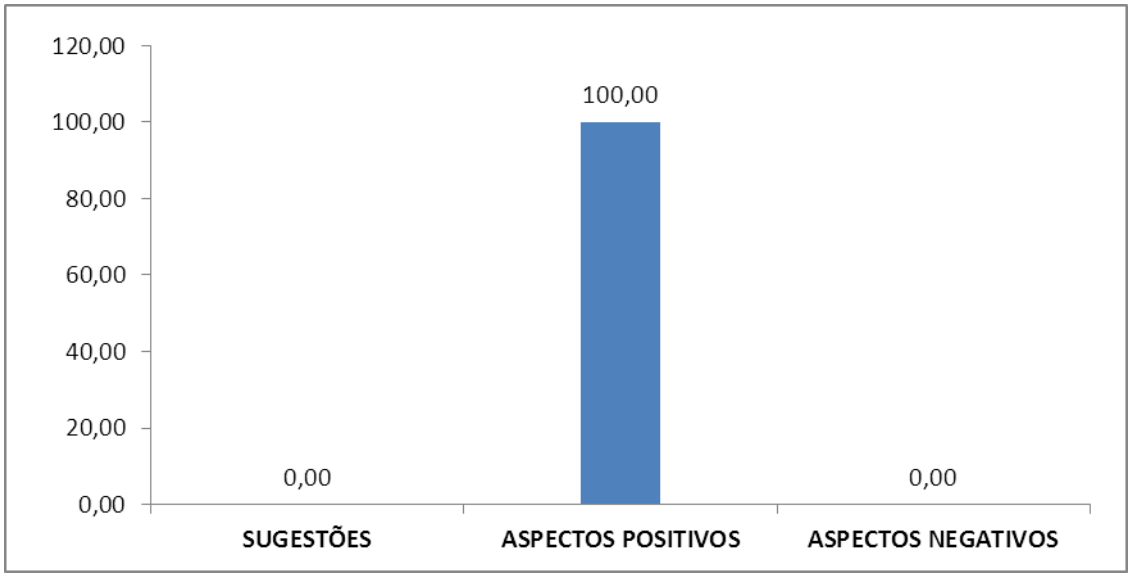


Gráfico 10 - *Comentários livres dos Funcionários*

Aspectos Positivos

Possibilidade de participação na elaboração e sistema mais dinâmico.

Abertura do Curso de Ciências Contábeis.

Conhecimento maior da essência da Instituição.

Missão, visão e valores em prática por toda a equipe acadêmica e técnica da Universidade.

Elaboração rica dos projetos pedagógicos caminhando para o diferencial da Universidade.

Seriedade e compromisso dos profissionais no caminho de cumprir o estabelecido.

A importância do conhecimento do PDI e tê-lo como referência.

A Universidade valoriza e investe não somente na parte técnica, mas também nos valores.

Investimento em melhorias e manutenção tem melhorado a qualidade tanto para funcionários como para alunos.

Funcionários

Em relação ao cumprimento das metas relacionadas à expansão da Universidade nos cenários científicos, artísticos, culturais a nível nacional e internacional, na percepção dos Funcionários, 42,31% avaliaram como ótimo, 46,15% como bom e 11,54% como regular.

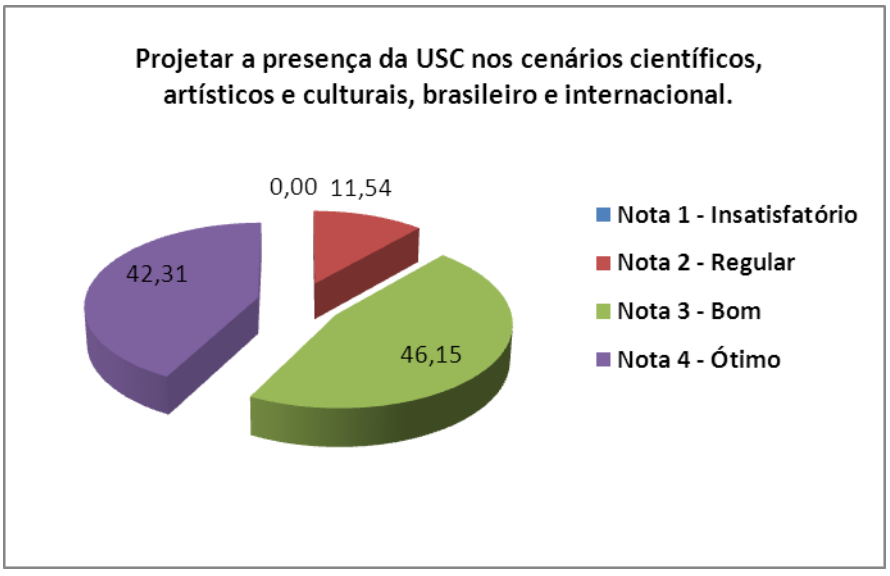


Gráfico 12 – Distribuição da implantação da metas do PDI de expansão da Instituição.

Em relação ao item fortalecer a missão institucional, 44,23% destacaram que está ótima a dimensão, enquanto 38,46% avaliaram como boa, 15,38% apontaram como regular e 1,92 como insatisfatório, como demonstra o gráfico 13.

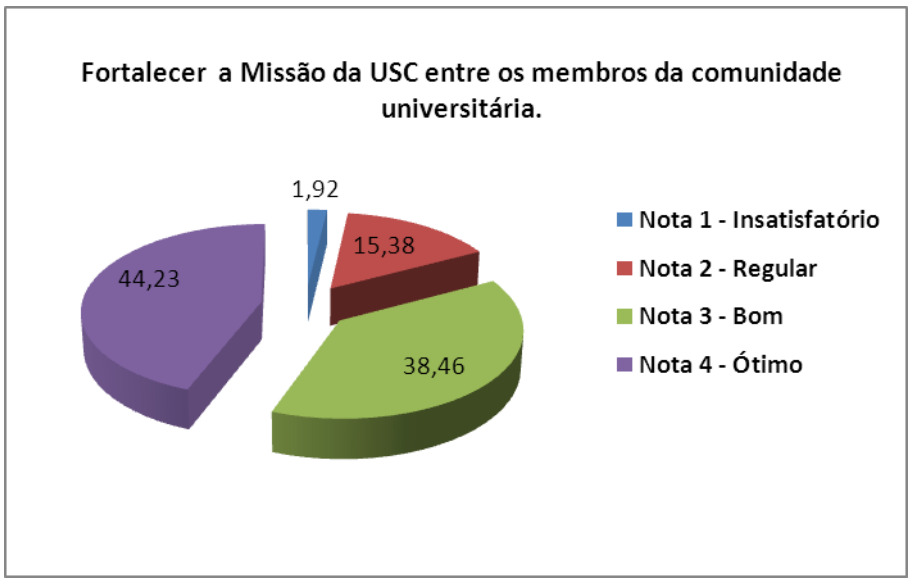


Gráfico 13 – Fortalecimento da Missão entre os membros da comunidade

No que se refere à qualificação dos programas e cursos, além do conceito mínimo de referência de qualidade estabelecido pelo sistema de avaliação, 44,23% responderam que está ótimo, 46,15% responderam que está bom, 7,69% responderam que está regular e 1,92% responderam que está insatisfatório, como verificamos no gráfico 14 abaixo.

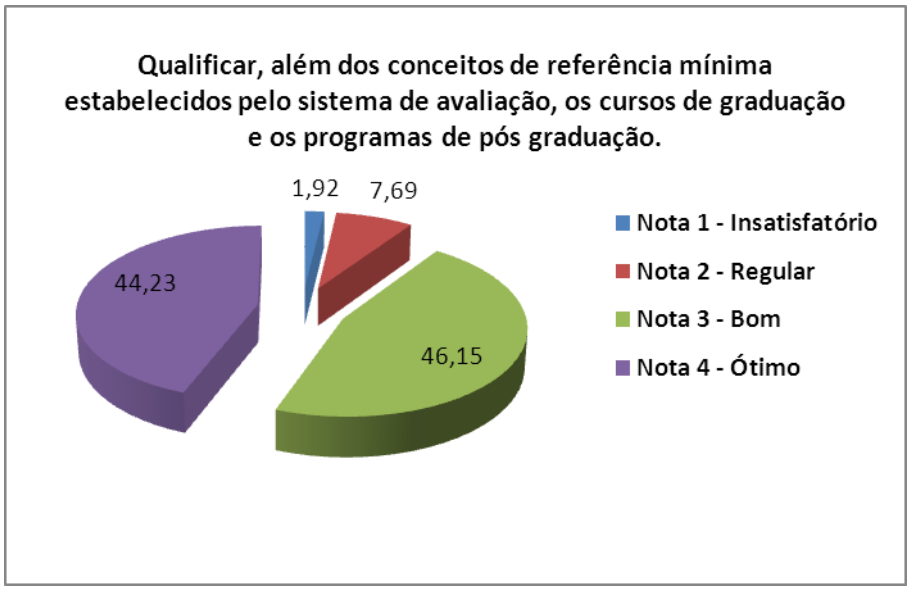


Gráfico 14 – Qualificação dos cursos e programas além dos conceitos mínimos de referência.

Em relação aos comentários livres, 33,33% deram sugestões, 33,33% apontaram aspectos positivos e 33,33% apontaram aspectos negativos em relação à implantação das metas do PDI que foram destacadas nos gráficos anteriores.

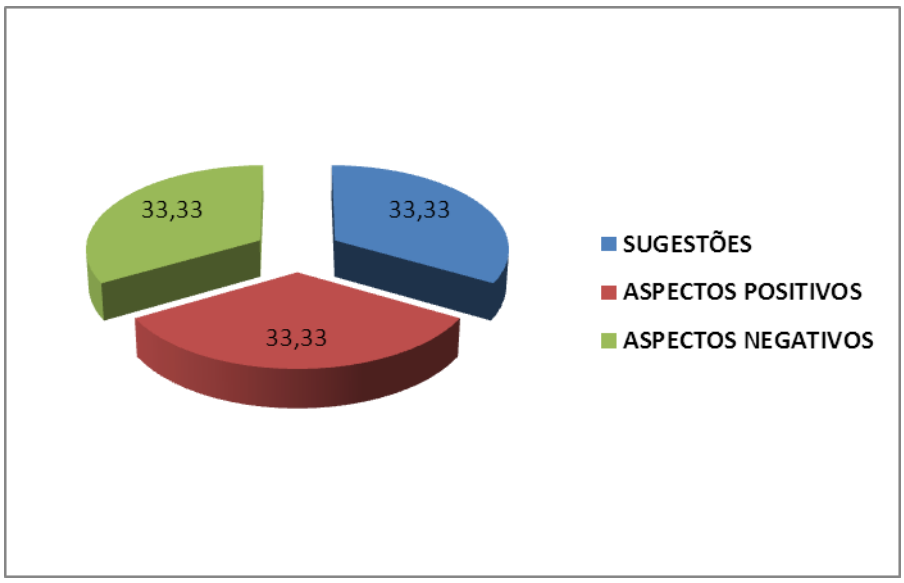


Gráfico 15 – Comentários livres

Sugestões

A pós-graduação poderia ser mais incentivada, através da busca dos professores por financiamentos para seus estudos, conferindo assim, uma maior qualificação.

Aspectos positivos

Oportunidades de intercâmbio que os alunos tiveram. É muito incentivadora a postura da USC em relação aos cursos de graduação e pós-graduação, mesmo após o credenciamento do curso busca constante de melhorias para a formação dos profissionais que futuramente serão referência no mercado de trabalho.

Aspectos negativos

Vários problemas administrativos que prejudicam a imagem que o aluno tem da Instituição

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Coordenadores gerais

No gráfico 1 é possível verificar que a totalidade dos participantes conhece a missão institucional.



Gráfico 1 – *Conhecimento da Missão institucional pelos Coordenadores gerais*

Ao serem solicitados que escrevessem qual a missão da instituição, todos souberam descrevê-la.



Gráfico 2 – *Descrição da Missão pelos Coordenadores gerais*

A respeito da visão Institucional, também foi verificado que a totalidade conhece qual é e soube descrevê-la, como é perceptível no gráfico 4.

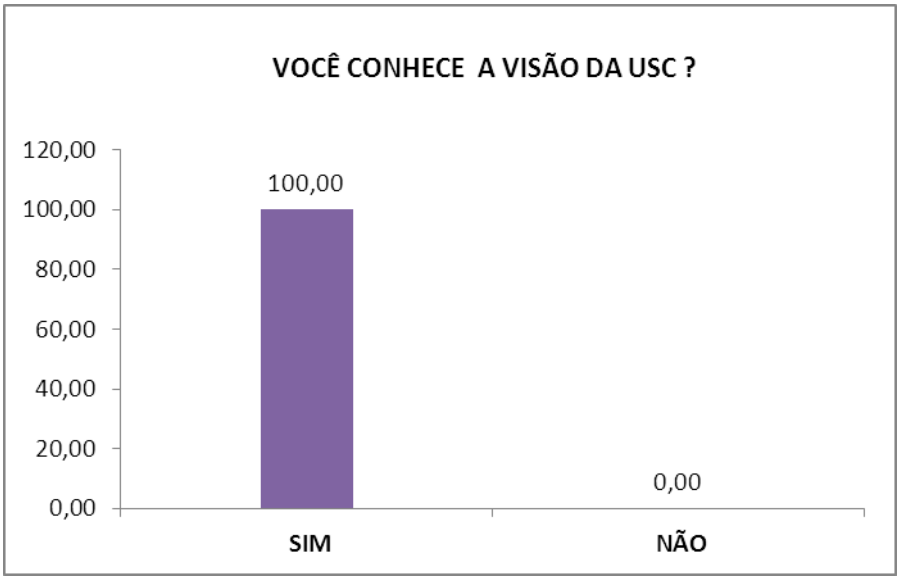


Gráfico 3 – *Conhecimento da visão institucional pelos Coordenadores gerais*



Gráfico 4 – *Descrição da visão institucional pelos Coordenadores gerais*

Da mesma forma, pode-se notar que a totalidade conhece os valores institucionais.

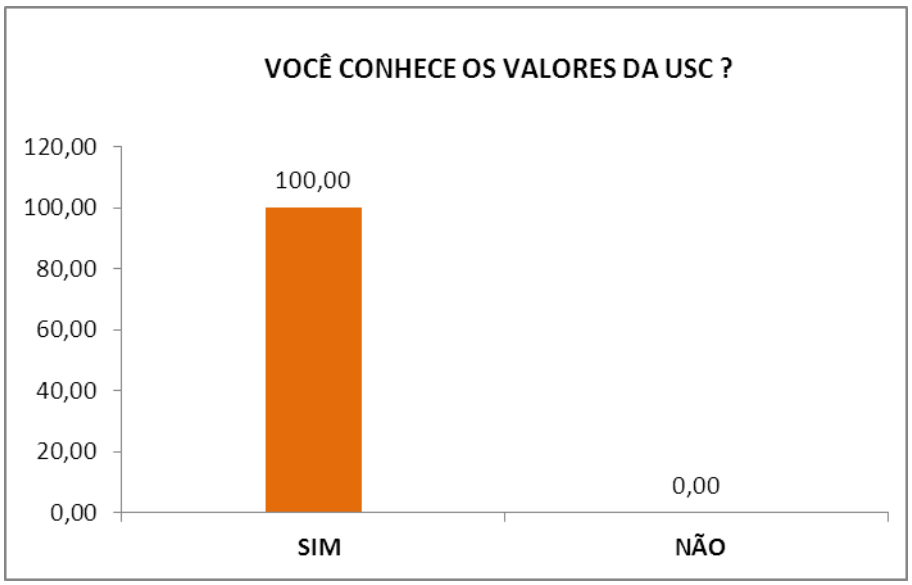


Gráfico 5 – *Conhecimento dos valores institucionais pelos Coordenadores gerais*

No gráfico 6 percebe-se que os participantes, em sua totalidade, souberam descrever os valores institucionais, confirmando assim, que conhecem os valores.



Gráfico 6 – *Descrição dos valores pelos Coordenadores gerais*

Referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional, pode-se notar no gráfico 7 que os Coordenadores gerais têm conhecimento do mesmo.

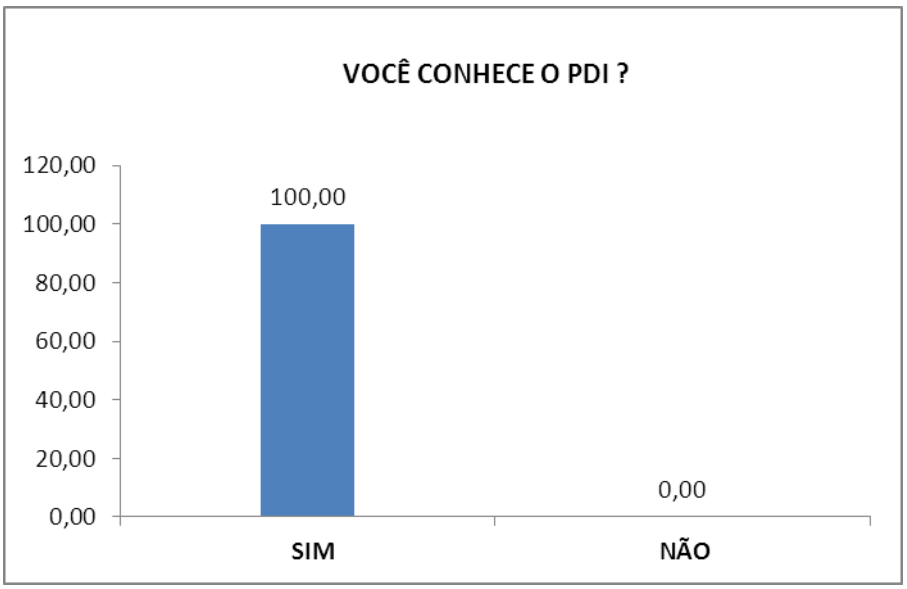


Gráfico 7 – *Conhecimento do plano de Desenvolvimento Institucional pelos Coordenadores gerais*

Em relação à facilidade de acesso às informações do Plano de Desenvolvimento institucional, a totalidade dos participantes demonstrou que tem essa facilidade, como é possível verificar no gráfico 8.

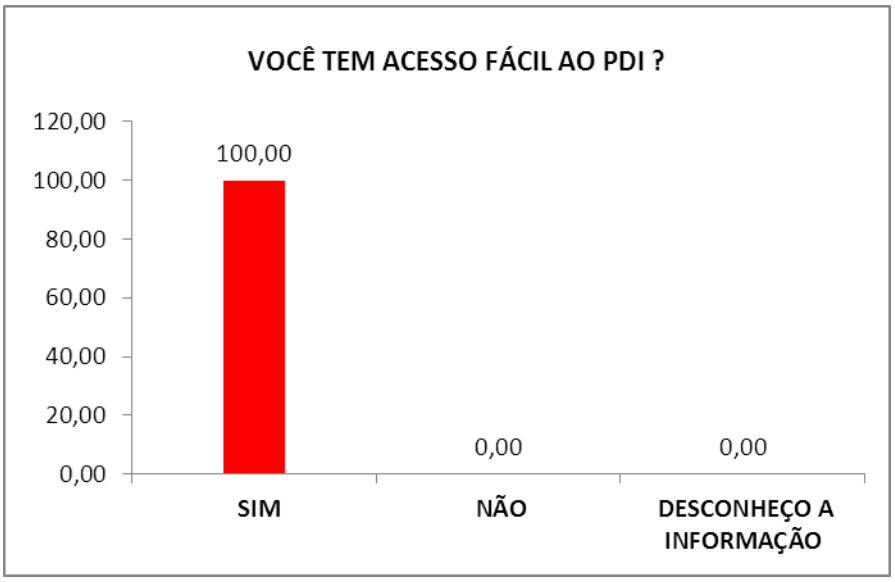


Gráfico 8 – *Facilidade de acesso ao PDI pelos Coordenadores gerais*

Em relação à implantação das metas do Plano de Desenvolvimento institucional no ano de 2012, 66,67% avaliaram que está ótima, 16,67% afirmaram que está boa e 16,67% apontaram que está satisfatória, como demonstra o gráfico 9.

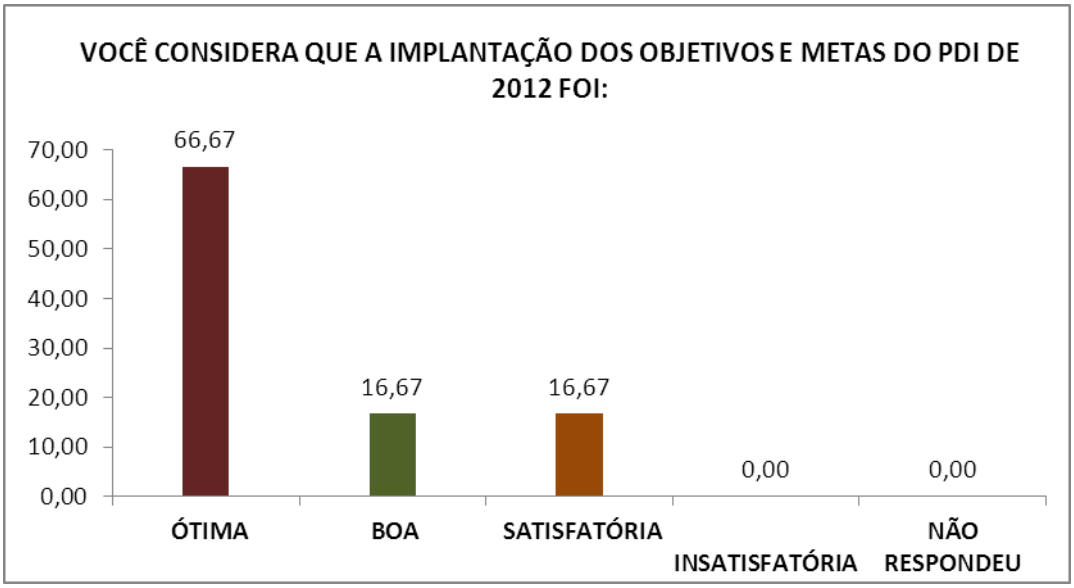


Gráfico 9 – *Avaliação da implantação das metas do PDI pelos Coordenadores gerais*

Em relação aos comentários livres, 50% apontaram sugestões e 50% destacaram aspectos positivos como é possível notar no gráfico 10.

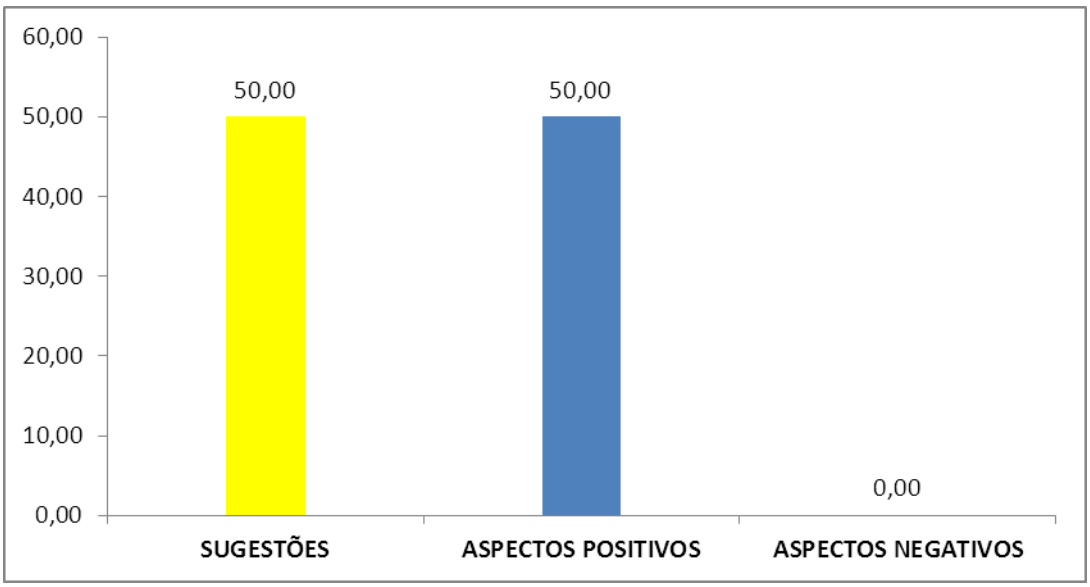


Gráfico 10 - *Comentários livres dos Coordenadores gerais*

Sugestões

Sempre aprimorar o discurso, principalmente na chegada de novos funcionários.

Divulgação mais ampla e organizada do calendário das atividades contribuiria no processo.

Inserir em 2013, como meta, a retomada dos pilares básicos da metodologia, principalmente na inserção da atividade prévia em tempo hábil.

Aspectos Positivos

Missão, Visão e Valores muito bem trabalhados no ano de 2013.

Maneira democrática que a comunidade acadêmica é convidada a participar de todo o processo.

Ano de avanços.

Coordenadores gerais

Em relação ao cumprimento das metas relacionadas à expansão da Universidade nos cenários científicos, artísticos, culturais a nível nacional e internacional, na percepção dos Coordenadores gerais, 30,77% avaliaram como ótimo, 53,85% como bom e 15,38% como regular.

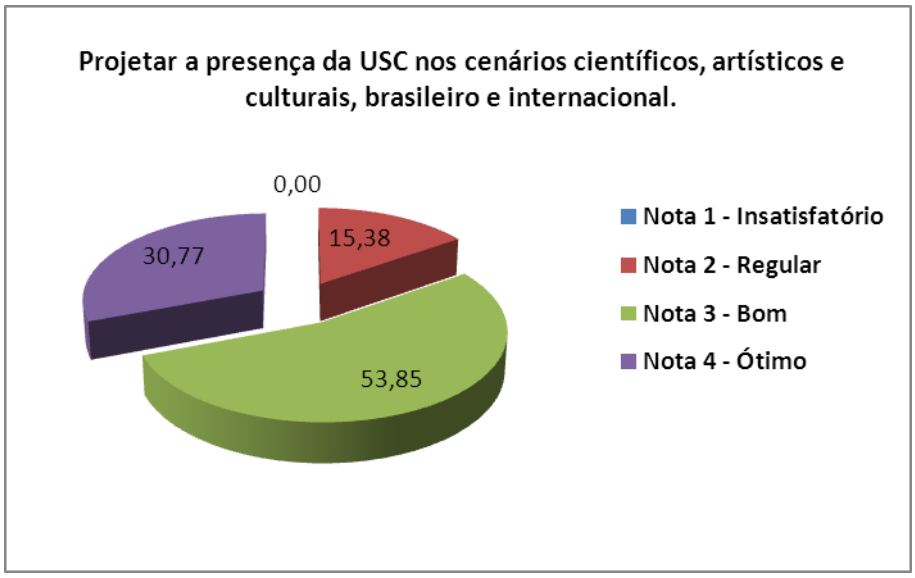


Gráfico 12 – Distribuição da implantação da metas do PDI de expansão da Instituição.

Em relação ao item fortalecer a missão institucional, 61,54% destacaram que está ótima a dimensão, enquanto 30,77% avaliaram como boa, 7,69% apontaram como regular, como demonstra o gráfico 13.

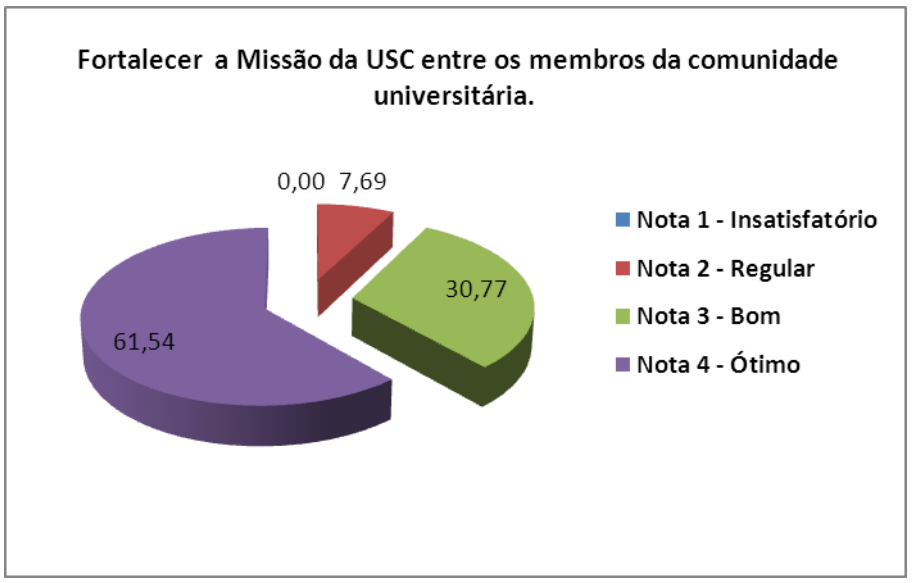


Gráfico 13 – Fortalecimento da Missão entre os membros da comunidade

No que se refere à qualificação dos programas e cursos, além do conceito mínimo de referência de qualidade estabelecido pelo sistema de avaliação, 61,54% responderam que está ótimo, 30,77% responderam que está bom e 7,69% responderam que está regular, conforme verificamos no gráfico 14 abaixo.

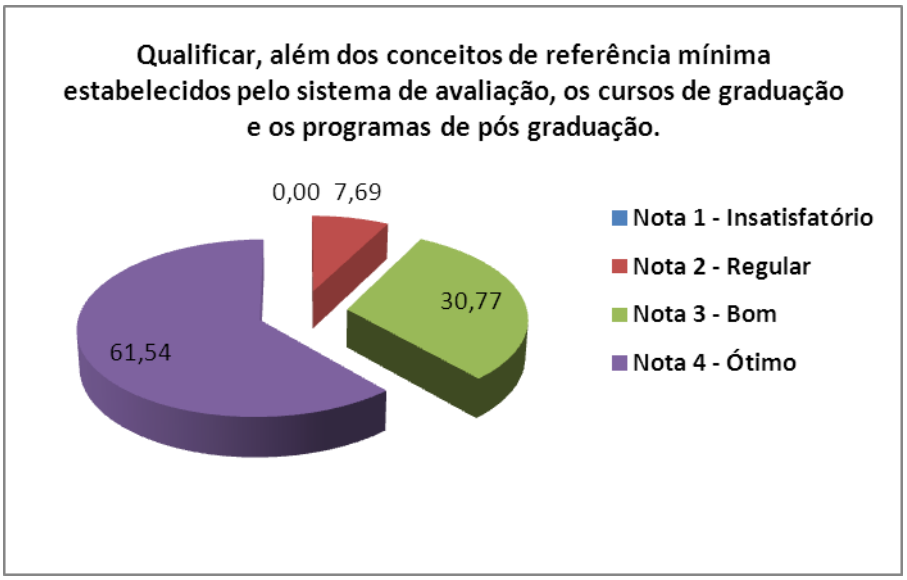


Gráfico 14 – Qualificação dos cursos e programas além dos conceitos mínimos de referência.

Em relação aos comentários livres, 100% deram sugestões em relação à implantação das metas do PDI que foram destacadas nos gráficos anteriores.

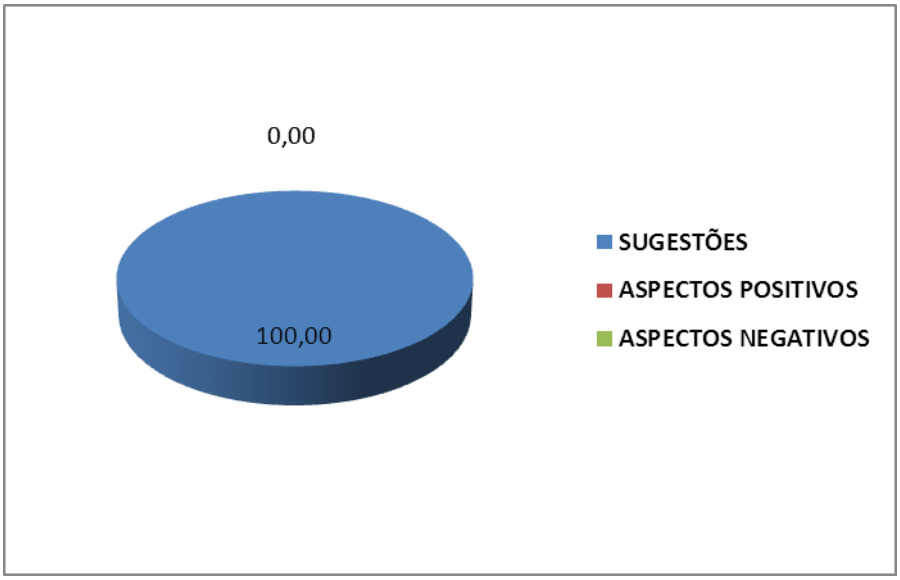


Gráfico 15 – Comentários livres

Sugestões

A importância de passarmos a verdade do que somos. Passar que queremos formar líderes. Pessoas que tenham formação voltada para o humano. Precisamos reafirmar a missão em cada situação, proposta, projeto.

O marketing na divulgação dos cursos de graduação e pós-graduação deve ser fortalecido, aparecer mais na mídia, não somente na região de Bauru, mas no estado de São Paulo. As mídias sociais também devem ser utilizadas 24 horas por dia, é onde devemos investir fortemente.

Coordenadores Pós Graduação

Em relação ao cumprimento das metas relacionadas à expansão da Universidade nos cenários científicos, artísticos, culturais a nível nacional e internacional, na percepção dos Coordenadores de Pós Graduação 40% avaliaram como ótimo e 60% como bom.

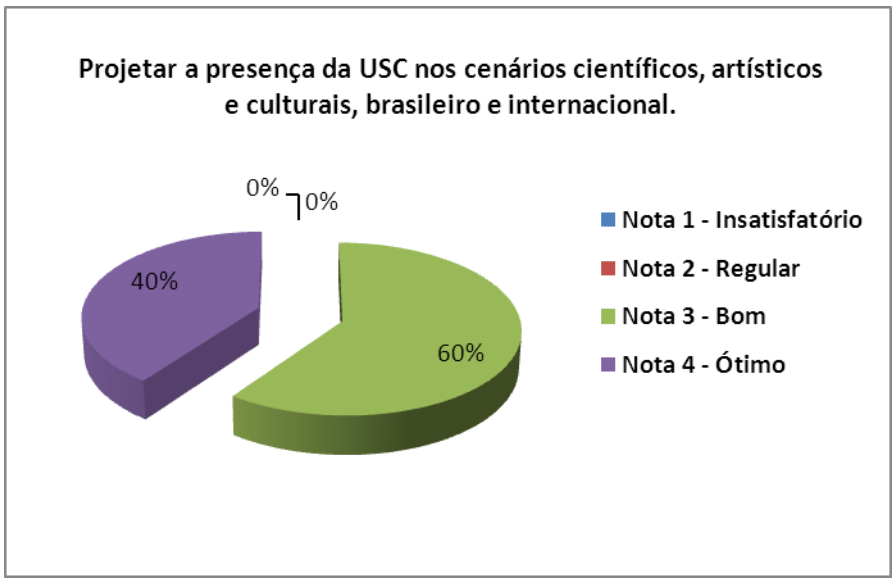


Gráfico 12 – Distribuição da implantação das metas do PDI de expansão da Instituição.

Em relação ao item fortalecer a missão institucional, 40% destacaram que está ótima a dimensão, enquanto 40% avaliaram como boa e 20% apontaram como regular, como demonstra o gráfico 13.

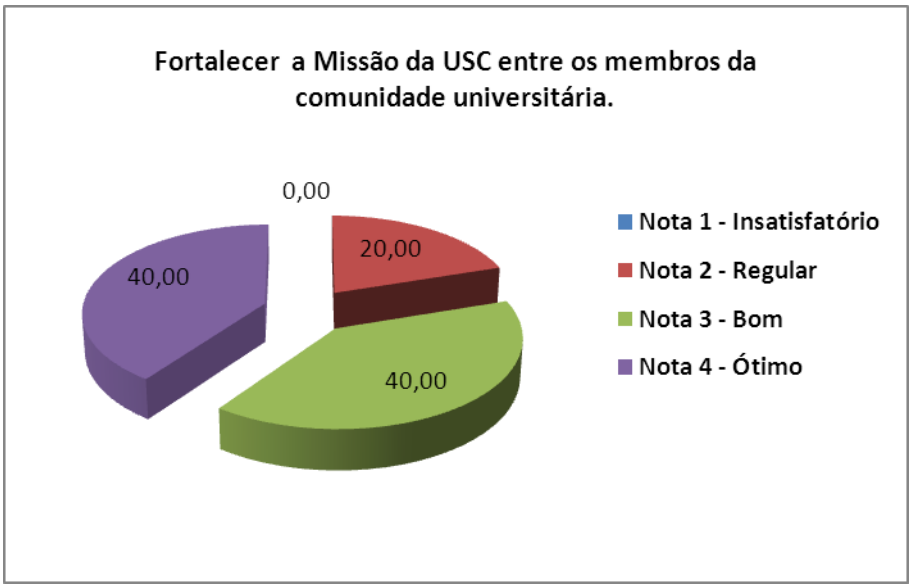


Gráfico 13 – Fortalecimento da Missão entre os membros da comunidade

No que se refere à qualificação dos programas e cursos, além do conceito mínimo de referência de qualidade estabelecidos pelo sistema de avaliação, 20% responderam que está ótimo e 80% responderam que está bom, como verificamos no gráfico 14 abaixo.

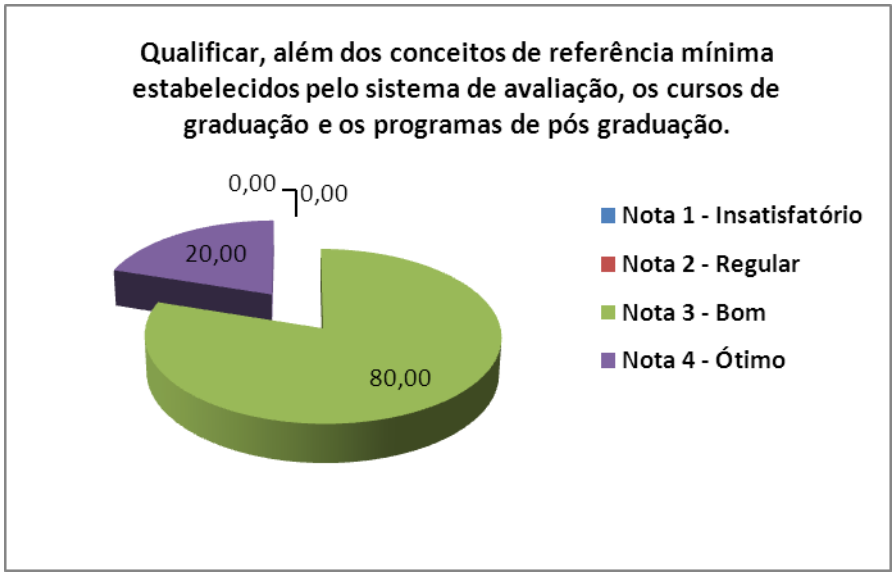


Gráfico 14 – Qualificação dos cursos e programas além dos conceitos mínimos de referência.

A respeito do fortalecimento das relações interdisciplinares dos Cursos e projetos de pesquisa e de extensão, 25% responderam que está regular, 25% disseram que está bom, enquanto 50% afirmaram que está ótimo.

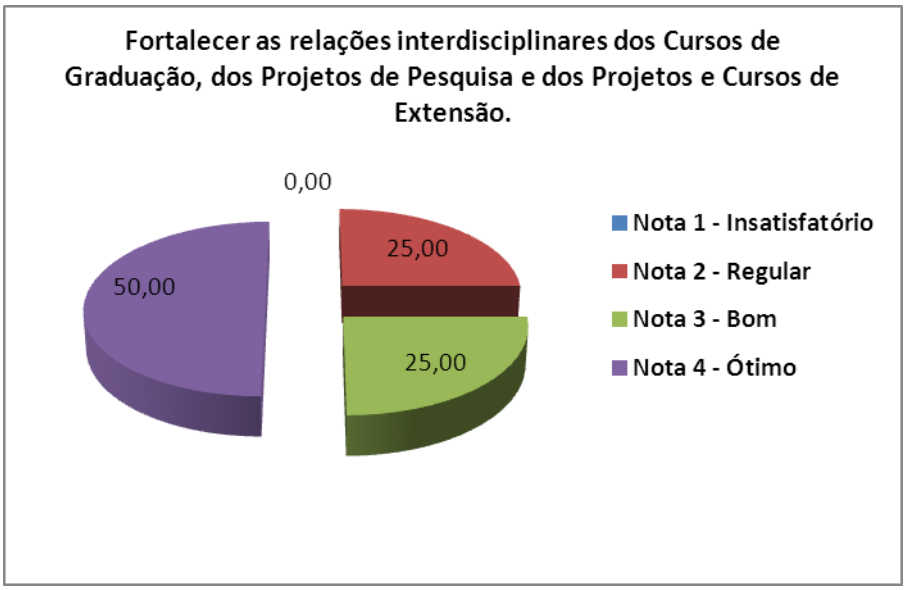


Gráfico 15 – Fortalecimento das relações interdisciplinares nos cursos e projetos.

Em relação aos comentários livres, 100% destacaram aspectos positivos em relação à implantação das metas do PDI que foram destacadas nos gráficos anteriores.

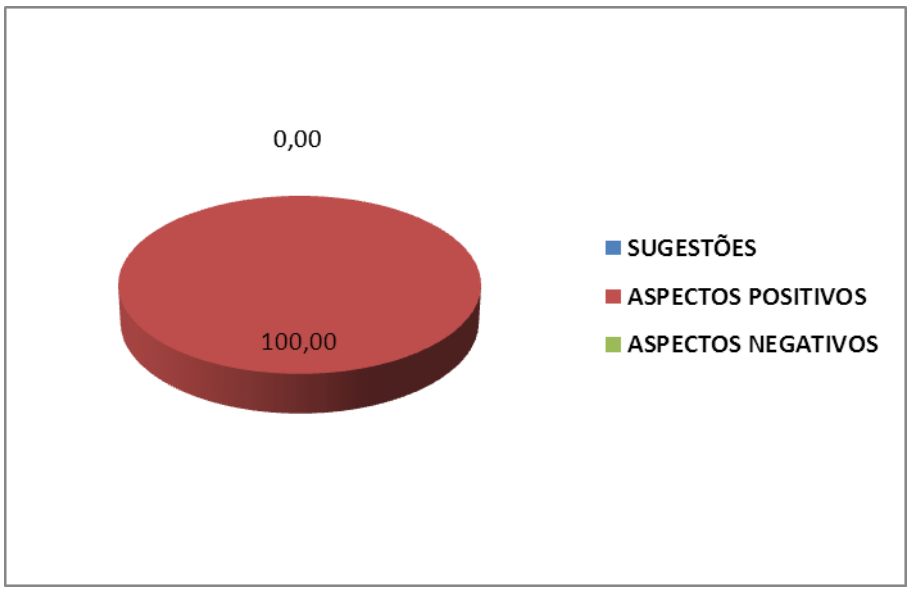


Gráfico 15 – Comentários livres

Sugestões

A Instituição apresenta-se em destaque neste aspecto quando comparada às demais Universidades.

Somente dessa forma atingiremos a plenitude em relação aos três pilares da Universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Percebe-se que a pesquisa trouxe uma visão clara de que o Plano de Desenvolvimento Institucional precisa ser mais conhecido pela comunidade, principalmente pelos alunos. A CPA observou, entretanto, que existe uma coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI visto que há uma articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional. Observa-se nesse documento que o PPI/USC tem como objetivo manter sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais, conferindo aos cursos ampla autonomia na elaboração de seus projetos, o que demonstra existir uma articulação entre os dois documentos.

Outro ponto a ser ressaltado é que a Reitoria tem proposto ações para participação da comunidade usqueana na constante construção do PDI. Em 2010

houve a solicitação da própria reitora para que dirigentes, docentes, técnicos administrativos e os órgãos colegiados participassem do desenvolvimento do Plano.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos são documentos disponíveis para toda a comunidade no site da instituição (www.usc.br), em Documentos Oficiais.

Finalmente, dentro dessa dimensão, a CPA tem observado que a instituição preocupa-se com a constatação do alcance dos objetivos e metas propostos pelo PDI. A cada semestre, há uma verificação em cada setor, das metas e objetivos alcançados, parcialmente alcançados e não-alcançados de acordo com o proposto no Plano. Dessa forma, busca-se constatar a efetiva utilização do PDI como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas e pela administração central da instituição.

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

2.1 ENSINO

De acordo com o PDI, os cursos de graduação da Universidade (licenciaturas, bacharelados e tecnólogos) se distribuem pelos seus três Centros (Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas; Centro de Ciências Humanas e Centro de Ciências da Saúde).

A partir de 2011 a Universidade previu a criação de novos cursos de graduação: Biomedicina, Design, Engenharia Agronômica, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Gestão de Recursos Humanos e Relações Internacionais.

Em 2012, a USC optou pela não abertura de novos cursos para que houvesse uma melhoria da infraestrutura visando ao funcionamento dos já existentes e também fossem atendidas as necessidades dos novos, particularmente na área das engenharias.

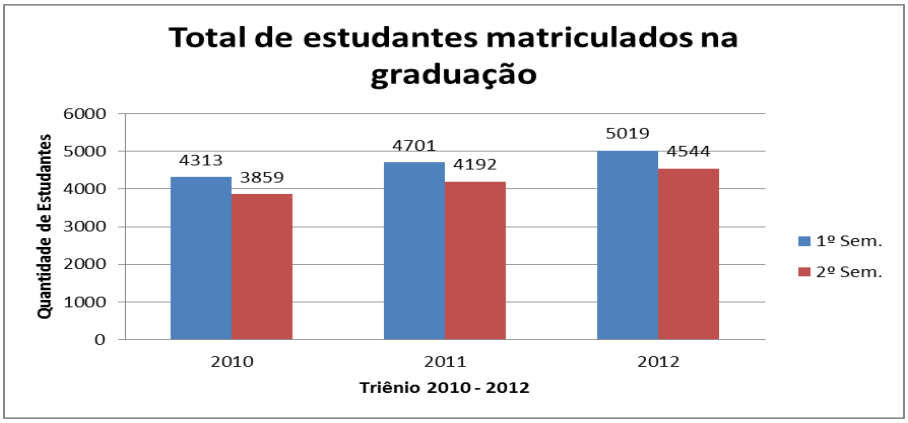
A elaboração dos currículos dos cursos novos foi realizada pelos coordenadores de cursos juntamente com o NDE (Núcleo Docente Estruturante). Para os cursos já existentes, a revisão dos currículos ocorre sempre que uma turma é formada no currículo em vigência. Percebe-se que esse mecanismo é adequado, uma vez que os responsáveis pelo processo utilizam periodicamente os documentos oficiais (PDI, PPI) juntamente com os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais como norteadores desse processo. Todo esse trabalho está em consonância com o perfil do egresso proposto pelo PDI.

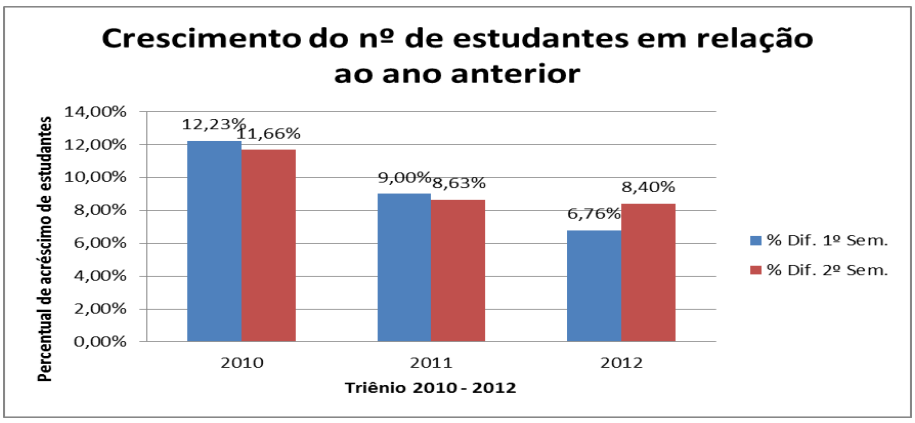
Ressalta-se que a Universidade nomeou, no ano de 2011, uma equipe denominada “Saber em Rede”, formada por professores da instituição, com caráter multi e interdisciplinar para auxiliar coordenadores, professores e alunos na sensibilização, organização e condução, ao longo do ano, dos trabalhos relacionados ao Enade. A equipe estabelece, a cada ano, um cronograma de reuniões com professores e alunos dos cursos envolvidos no exame para

orientações gerais, além de estabelecer um cronograma para o desenvolvimento de todo processo de cadastramento dos alunos. Organiza, ainda, oficinas de leitura e interpretação de textos, leitura e interpretação de imagens, leitura e interpretação de gráficos, tabelas, censos e mapas aos alunos envolvidos no processo. A partir de 2013, a equipe do Saber em Rede passará a orientar também o desenvolvimento de oficinas explorando os temas direcionadas para o componente de Formação Geral da avaliação.

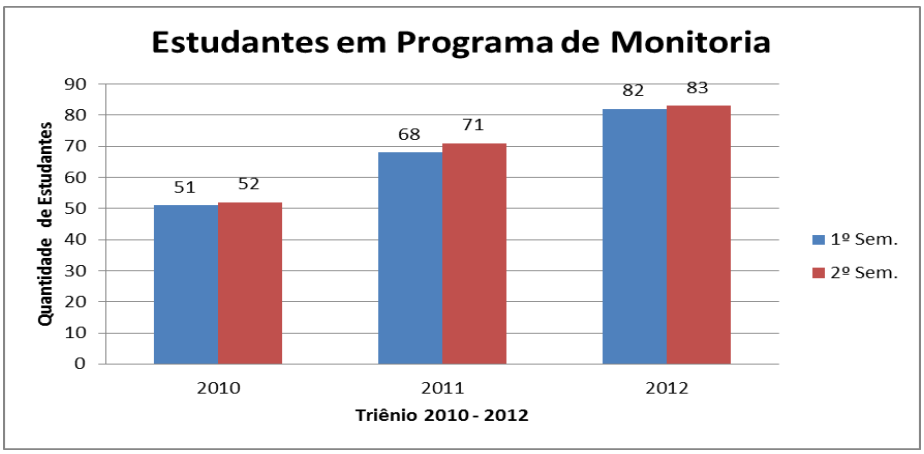
Percebe-se que, com a implantação desse trabalho, os resultados foram positivos uma vez que o Índice Geral de Cursos da instituição, no ano de 2012, foi conceito 4 (quatro) de acordo com os resultados de cada curso avaliado no ano de 2011.

No que diz respeito à questão acadêmica, os gráficos abaixo demonstram que houve uma evolução significativa no número de estudantes matriculados na graduação, ao longo deste triênio. Decorrente dessa situação, a CPA constatou que a reestruturação da instituição e, por conseguinte, do ensino, estimulou o público externo a buscar uma formação nesta universidade.

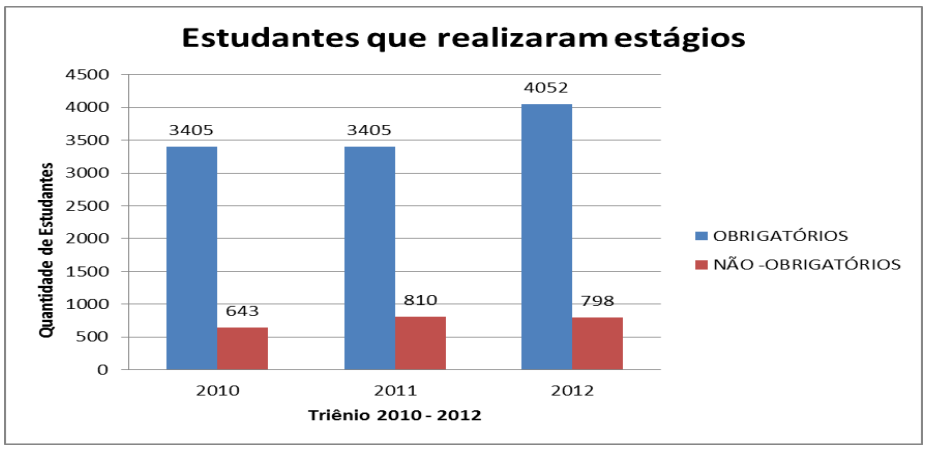




A reestruturação e o crescimento dos cursos desencadearam uma necessidade de ampliação dos programas de monitoria. Decorrente disso, houve um crescimento expressivo de estudantes desempenhando a função de monitor nos mais diferentes cursos, conforme observa-se no gráfico a seguir.



Sobre a realização de estágios, é importante destacar que a instituição avançou nessa área, ao longo deste triênio, como representa o gráfico abaixo. Tanto o estágio obrigatório como o não-obrigatório tiveram uma evolução importante, o que demonstra o bom relacionamento que a Universidade mantém com o mercado de trabalho em Bauru e região. Além disso, o aumento na abertura de campos de estágio favoreceu significativamente esse crescimento.



Nessa dimensão de Políticas para o Ensino, a CPA percebeu que a Universidade tem se empenhado na busca constante de melhorias que visam à formação de um profissional comprometido com o desenvolvimento humano, social e cristão.

2.2 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação passou, em 2011, por uma reestruturação com a posse da nova Pró-Reitora, prof. Dra. Sandra Saes. A CPA percebeu, pelas ações realizadas desde então, que a Pesquisa e a Formação Continuada dos egressos dos cursos têm tomado novo direcionamento buscando enquadrar-se às metas e objetivos do PDI.

Abaixo podem ser observadas as ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação no ano de 2011:

Geral:

- Criação da Comissão de Pesquisa; Ampliação dos Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq; Início da atualização da Revista Salusvita; Ampliação das publicações Científicas; Fórum de Iniciação Científica (novembro 2011).

Lato sensu

- Início da adequação dos projetos Pedagógicos; Revisão das Planilhas Orçamentárias.

Stricto sensu

- Reestruturação dos Programas da APCN e Tecnologia e Saúde; Início da construção da APCN em Tecnologia e Saúde; Início da reestruturação da Clínica de Odontologia para a Pós-Graduação; Visita da CAPES - Área Odontologia ao Campus/Pós-Graduação; Participação da Pró-Reitora e Coordenadores em Reunião da Área na CAPES; Participação efetiva da Pró-Reitora no FOPROP em reuniões regionais e nacionais; Participação dos docentes em editais e capacitação de Fomento; Capacitação de novos fomentos (9); Treinamento de Corpo Técnico-Administrativo para o Coleta CAPES.

Abaixo podem ser observadas as ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação no ano de 2012:

Geral

- Atualização da Revista Salusvita concluída; Início da atualização da Revista Mimesis; Ampliação dos Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq (temos 71 grupos cadastrados); Fórum de Iniciação Científica (novembro 2012) Manutenção das Bolsas de PIBIC/CNPq/FAP = (34);

Capacitação de Bolsa de I.C. FAPESP= (4) Credenciamento e aprovação de bolsas no PIBIT/CNPq/FAP= (4); Ampliação do PIVIC= (33) - (2011 eram 16 e 2012 passamos para 33); Comitê de Ética – início do processo pela Plataforma Brasil; Treinamento de Docentes e Corpo Técnico Administrativo para a Plataforma Brasil; Readequação do espaço físico da parte administrativa; Adequação dos equipamentos de Multimídia em sala de aula; Participação no Programa Ciências Sem Fronteiras, 5 alunos da graduação fizeram intercâmbio: 1 aluno de Arquitetura – Portugal; 1 aluno de Enfermagem – EUA; 1 aluno de Biomedicina – EUA; 1 aluno de Eng. Química – Espanha; 1 aluno de Eng. Produção - Portugal

Lato sensu

- Encaminhamento de todos os projetos pedagógicos à Coordenadoria Pedagógica; Adequação dos cursos segundo a legislação vigente; Sensibilização da direção, coordenação e corpo docente para ampliação de ofertas de curso; Análise da demanda local e regional para ofertas de cursos; Divulgação na mídia local e especifica dos cursos e Programas de Pós-Graduação.

Stricto sensu

- Encaminhamento da APCN de Tecnologia e Saúde para CAPES; Início da construção da APCN de Fisioterapia e de Tecnologia e Ciências Ambientais; Lançamento do edital do Processo Seletivo; Participação efetiva da Pró-Reitora em reuniões do FOPROP regionais e nacionais; Participação da Pró-Reitora e Coordenadores em Reunião da Área na CAPES;
- Divulgação na mídia local e específica dos cursos e Programas de Pós-Graduação; Participação em editais e capacitação de Fomento; Novos Fomentos = (14); Acompanhamento e significativo aumento da produção dos docentes do Stricto Sensu.

Os cursos de pós-graduação Lato Sensu oferecidos pela Universidade do Sagrado Coração têm como meta a capacitação do indivíduo com enfoque prático na área de formação ou na ampliação de seu campo de atuação. A busca por aperfeiçoamento contínuo, em resposta às necessidades do mercado de trabalho,

faz com que esse segmento da educação experimente um crescimento significativo. Os cursos de pós-graduação Lato Sensu da USC procuram acompanhar as necessidades e tendências do mercado de trabalho nas áreas da saúde, humanas, exatas e sociais aplicadas e oferecem as ferramentas necessárias ao desenvolvimento do profissional tornando-o apto a desempenhar novas funções com segurança em seu potencial, sendo isso fundamental para sua manutenção no mercado de trabalho.

A CPA constatou que houve um aumento significativo na oferta de cursos Lato Senso nesse período possibilitando a inserção de um aluno mais qualificado no mercado de trabalho.

A Pós-Graduação na Universidade do Sagrado Coração a partir de 2011 tem recebido especial atenção da administração geral da instituição, particularmente, com o envolvimento da Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria Administrativa. A CPA analisou que houve revisão e reestruturação dos programas de pós-graduação já existentes. As ações foram direcionadas para a melhoria da qualidade dos programas. Além disso, estão sendo elaboradas novas propostas de programas de mestrado e doutorado (APCNs), conforme previsto no PDI.

Após análises de todo o processo de reformulação da Pós-Graduação e Pesquisa, a CPA constatou que a Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN) para Mestrado acadêmico em Tecnologia em saúde (Área Interdisciplinar da Capes), proposto pelo PDI, não foi aprovado pela Capes resultando na reformulação e reenvio da proposta para o primeiro semestre de 2013.

Em relação à Pesquisa, existem na instituição grupos de pesquisa cadastrados, cujos projetos recebem apoio de agências de fomento como Fapesp, Capes, CNPq. Atualmente, há 71 grupos de pesquisa na USC, conforme o quadro apresentado abaixo:

Relatório de grupos certificados

1.	Alberto de Vitta	Qualidade de vida e prevenção	18/09/2012
2.	Angela Mittie Otta Kinoshita	Regeneração Tecidual Engenheirada	24/08/2012
3.	Antonio Walter Ribeiro de Barros Junior	TECNOLOGIAS, ESTUDO DIRIGIDO E EDUCAÇÃO	26/04/2012
4.	Beatriz Antoniassi Tavares	Materiais e Sustentabilidade	14/09/2012
5.	Beatriz Maria Valério Lopes	GRUPO DE TRABALHO EM ALTERAÇÕES PERIODONTAIS E IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS	27/08/2012

6.	Bruna Varanda Pessoa	Fisioterapia Cardiorrespiratória	26/12/2012
7.	Camila Gimenes	Intervenções fisioterapêuticas em pacientes com cardiopatia e/ou pneumopatia	08/03/2013
8.	Carla Gheler-Costa	Grupo de Estudo e Pesquisa em Ecologia e Conservação	12/09/2012
9.	Carlos Fernando Ronchi	Fisiologia, inflamação e metabolismo oxidativo em modelos clínicos e experimentais	28/02/2013
10.	Danilo Furquim Siqueira	Laser na Ortodontia	11/09/2012
11.	Danilo Pinelli Valarelli	Utilização de mini implantes na mecânica ortodôntica	03/10/2012
12.	Dariel de Carvalho	Estudo, desenvolvimento e aplicação de novas tecnologia na educação	26/03/2012
13.	Dulce Helena Jardim Constantino	Grupo de estudos em oncologia experimental	23/09/2012
14.	Edilson Moura Pinto	EkoMaS	13/04/2012
15.	Eduardo Aguilar Arca	Fisioterapia e Qualidade de Vida	03/09/2012
16.	Eliane Maria Ravasi Stefano Simionato	Contaminantes em Alimentos	13/09/2012
17.	Elvio Gilberto da Silva	Informática na Melhor Idade	12/07/2012
18.	Elvio Gilberto da Silva	Segurança da Informação aplicada aos conhecimentos básicos da sociedade	28/08/2012
19.	Elvio Gilberto da Silva	Grupo de Pesquisa em Engenharia e Ciência da Computação	27/02/2013
20.	Gesiane M Branco Folkis	Análise do Discurso: (re)leitura e (re)produção textual	07/02/2013
21.	Ilda Basso	Estudos em teoria crítica: para uma reflexão crítica da realidade social	30/11/2012
22.	Iracele Aparecida Vera Lívero de Souza	Núcleo de Estudos Musicais da USC - NEMUSC	14/05/2012
23.	Jéssica Lemos Gulinelli	Implantodontia - USC Bauru	30/10/2012
24.	Jorge Antonio de Almeida	Anatomia funcional	03/09/2012
25.	Juliana Elaine Perobelli	Estudos em Toxicologia Ambiental e Biologia e Toxicologia da Reprodução	04/11/2012
26.	Juliana Garcia de Oliveira	Biomarcadores moleculares e inflamação em neoplasias e doenças associadas	04/09/2012
27.	Leila Maria Vieira Moreira	Teoria fundamentada em dados	20/09/2012
28.	Letícia Carnaz	Fisioterapia na Promoção de Sáude e Prevenção de Doenças	28/08/2012
29.	Lourdes MGC Feitosa	Gênero, sexualidade e Sociedades	23/10/2012
30.	Lucas Trevizani Rasmussen	Aspectos Moleculares do Helicobacter pylori e das Doenças Gástricas	11/03/2013
31.	Luciana Monti Lima	Novas técnicas e tecnologias aplicadas à pesquisa e na prática clínica	17/08/2012
32.	Lucilene Ferreira	Grupo de Pesquisa em Saúde, Qualidade de Vida e Desenvolvimento Humano	10/09/2012
33.	Luis Eduardo Butignon	Comportamento e Desenvolvimento em Próteses Convencionais e Sobre Implantes	12/03/2013
34.	Luis Eduardo Marques Padovan	Estudo Longitudinal das Reabilitações Craniofaciais	23/10/2012
35.	Luiz Renato Paranhos	Alterações morfogenéticas do complexo dentofacial	21/10/2012
36.	Luiz Renato Paranhos	Deontologia e Diceologia Odontológica	21/10/2012
37.	Márcia Aparecida Nuevo Gatti	Qualidade de vida e intervenção em úlceras	09/08/2012
38.	Márcia Rodrigues de Morais Chaves	Greentech	15/08/2012
39.	Márcia Rodrigues de Morais Chaves	Biomateriais Nano Estrutrurados	15/08/2012
40.	Marcos da Cunha Lopes Virmond	Doenças negligenciadas: promoção da saúde e qualidade de vida	25/09/2012
41.	Marcos da Cunha Lopes Virmond	Musicologia	20/09/2012
42.	Maria Amélia Ximenes Correia Lima	Longevidade, Envelhecimento, Ocupação, Cultura, Saúde e Qualidade de Vida	28/08/2012
43.	Marilanda Ferreira Bellini	Citogenética e Biologia Molecular	16/04/2012
44.	Marisa Aparecida Pereira Santos	Modelo Pedagógico Syllabus	18/10/2012
45.	Marta Helena Souza De Conti	PROMOÇÃO E ASSISTENCIA À SAÚDE DA MULHER	03/09/2012
46.	Mauricio de Almeida Cardoso	Padrão de Anomalias Dentárias Associadas	11/09/2012
47.	Mauricio de Almeida Cardoso	Tratamento ortodôntico com aparelhos autoligados	11/09/2012
48.	Patricia Pinto Saraiva	Aspectos histológicos e moleculares do processo de reparo tecidual frente à influências locais e sistêmicas	21/10/2012

49.	Paulo Domingos Ribeiro Júnior	Estudos dos meios de osteossínteses empregados em cirurgia e traumatologia buco maxilo facial	03/10/2012
50.	Paulo Henrique Orlato Rossetti	Investigações clínicas e laboratoriais em próteses sobre dentes e implantes	19/09/2012
51.	Paulo Henrique Weckwerth	Propriedades de materiais odontológicos	21/08/2012
52.	Raul Andres Martinez Uribe	BioEner	27/11/2012
53.	Renata Cristina Faria Ribeiro de Castro	Ortopedia Mecânica e Funcional dos Maxilares	11/09/2012
54.	Renata Cristina Faria Ribeiro de Castro	Avaliação da estabilidade e Recidiva após o término do tratamento ortodôntico	11/09/2012
55.	Renata Rodrigues de Almeida Pedrin	Avaliação da atratividade Facial	21/08/2012
56.	Renata Rodrigues de Almeida Pedrin	Tratamento das Displasias Verticais	01/10/2012
57.	Rita Luiza Peruquetti	Aspectos cronobiológicos do metabolismo e da reprodução	06/03/2013
58.	Roberta Okamoto Canesin	Interferências sistêmicas e metabolismo ósseo	11/04/2012
59.	Rosa Sulaine Silva Farias	Habitação Social e Meio Ambiente	26/09/2012
60.	Rosangela Aparecida Marques Martinez	Grupo de Estudos em Herpetofauna	17/10/2012
61.	Ruy Laurenti	Estudos sobre Morbidade Materna	14/08/2012
62.	Sandra de Oliveira Saes	Aleitamento materno - aspectos interdisciplinares	18/09/2012
63.	Sandra Fiorelli de Almeida Penteado Simeão	Qualidade de Vida e Instrumentos de Avaliação	15/08/2012
64.	Sara Nader Marta	Promoção da Saúde e qualidade de vida	05/02/2013
65.	Silvana Torossian Coradi	Agentes Infecciosos e parasitários	26/09/2012
66.	Silvia Regina Barrile	Núcleo de Pesquisa em Doença Metabólica Crônica e Fisioterapia Cardiorrespiratória	18/06/2012
67.	Sonia Aparecida Cabestré	COMUNICAÇÃO, MÍDIA E SOCIEDADE	15/11/2012
68.	Spencer Luiz Marques Payão	Controle Genético das Células-Tronco Mesenquimais Humanas Cultivadas e a Utilização em Ensaios Pré-Clínicos	19/08/2012
69.	STELA NEME DARÉ DE ALMEIDA	Avaliação fisioterapêutica e prevenção de incapacidades nas lesões de nervos periféricos	03/09/2012
70.	Tetuo Okamoto	Capacidade osteoindutora e osteocondutora de biomateriais utilizados na Odontologia	11/04/2012
71.	Vanessa Abdallah Doro	Parasitologia de peixes de águas interiores do Estado de São Paulo	30/08/2012

A Instituição possui ainda dois veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docente e técnico-administrativo. Um deles é representado pela Revista Mimesis, voltada às áreas de Humanas e Sociais; outro periódico é representado pela Revista Salusvita. Ambos periódicos permaneceram sem edições durante algum tempo; entretanto, dadas às novas diretrizes da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, há um esforço para que sejam reativados os periódicos dando maior visibilidade às produções científicas da Universidade e da comunidade acadêmica.

Houve uma política voltada à reestruturação do Programa de Iniciação Científica com incentivo a alunos e professores para a produção de conhecimento científico, já na graduação (PIBIC, PIVIC, FAP e PIBITI). O resultado disso é que, anualmente, a Instituição tem promovido fóruns que permitem a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes e discentes, o que leva à constatação de que há uma política de auxílio na formação de novos pesquisadores na IES.

Outra iniciativa da instituição nessa área tem sido a participação dos cursos de licenciatura no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), firmado em parceria com a Capes desde 2012; é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos pela USC em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos promovem a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de docentes da licenciatura e de um professor da escola.

Diante das informações acima, a CPA concluiu que a universidade tem buscado iniciativas e incentivo dos órgãos competentes para estimular a produção acadêmica na comunidade universitária.

2.3 EXTENSÃO

Entende-se por atividades de extensão todas as ações que envolvem práticas docentes e discentes, próprias de determinada área temática e aplicadas a determinados segmentos da sociedade, compreendendo:

- ✓ Ações de Extensão; Programas de Extensão; Projetos de Extensão; Cursos de Extensão; Eventos de Extensão; Serviços de Extensão.

Na USC, a extensão é coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária; foi nomeado, em 2012, para a coordenação da Extensão o Prof. Dorival Coral com o desafio de dinamizar essa área na universidade. Os projetos e programas de extensão enriquecem a relação da sociedade com a Universidade, por meio dos quais a instituição pode amadurecer sua metodologia de trabalho voltada para a inclusão social, tendo como objetivo a busca pelo equilíbrio entre as demandas da sociedade e as inovações que surgem do desenvolvimento acadêmico.

Os princípios que regem a Coordenadoria Geral de Extensão da USC são os da interdisciplinaridade; da articulação com o ensino e com a pesquisa; do diálogo e articulação com a realidade social; da permanência e regularidade dos programas; da definição coletiva de prioridades e a pluralidade, tal como se propõe no ensino e na pesquisa. Há uma permanente busca de auto-sustentação, de qualificação do

corpo docente, discente, técnico-administrativo e de melhoria das condições da comunidade.

A Universidade tem investido esforços institucionais e financeiros para elaborar, apoiar e promover as expressões extensionistas e culturais na cidade de Bauru e região. As Diretrizes da Política de Extensão da USC, expressas no PDI, buscam aproximar o conhecimento desenvolvido dentro da universidade à sociedade, por meio de projetos, programas, cursos e eventos de extensão.

A proposta da política de Extensão mencionada no PDI expressa a adoção de um processo educativo, cultural e científico, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, viabilizando uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

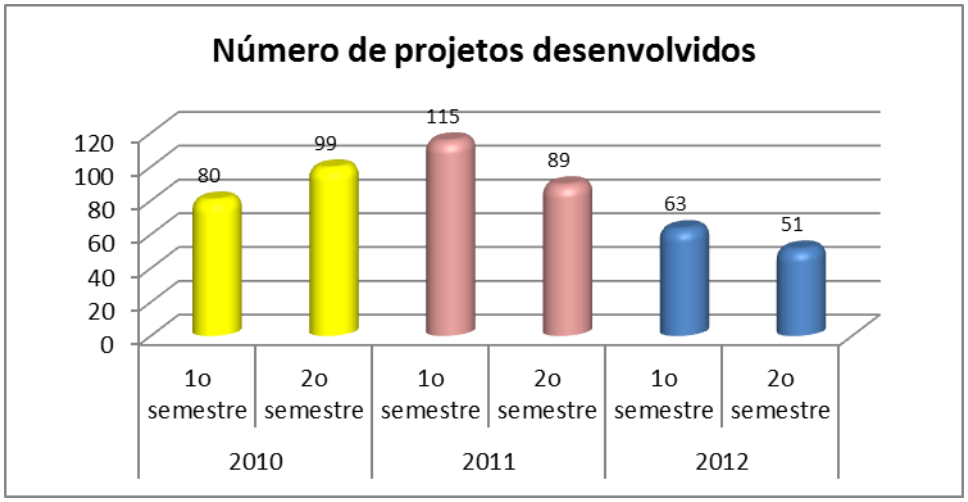
São diretrizes da Política de Extensão na USC:

- ✓ Aproximação Universidade-Sociedade, propiciando a leitura crítica da realidade, estimulando a troca e a reelaboração do conhecimento, favorecendo a visão integral do homem e da sociedade numa perspectiva cristã e transformadora;
- ✓ estímulo ao desenvolvimento de programas que disponibilizem novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do município e da região;
- ✓ prioridade aos projetos de natureza interdisciplinar, intersetorial e interinstitucional que favoreçam o equacionamento de demandas sociais emergentes, a elaboração e implementação de políticas públicas voltadas para a maioria da população;
- ✓ estímulo ao desenvolvimento de Projetos de Extensão que contemplem a efetiva participação de alunos, favorecendo a formação do profissional como cidadão;
- ✓ articulação permanente com instituições públicas, privadas e demais segmentos da sociedade com vistas ao desenvolvimento de parcerias;
- ✓ articulação com programas ou projetos de maior abrangência, de iniciativa de outras organizações do setor educacional e da saúde (MEC, MS, Secretaria

da Educação Estadual e Municipal, Secretaria da Saúde Municipal, CRUB, ABRUC, etc.);

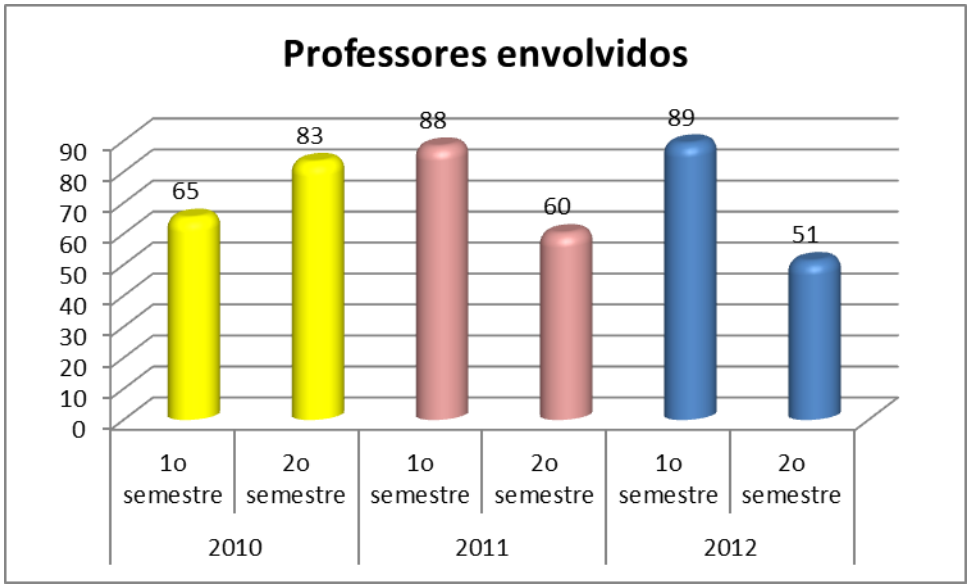
- ✓ estímulo à implementação de programas, projetos, cursos e atividades de iniciativa da Universidade, que venham contribuir para a qualificação e educação permanente de gestores de sistemas sociais e consequente desenvolvimento do município e da região;
- ✓ apoio permanente ao desenvolvimento de projetos em áreas temáticas nas quais existam linhas de estudo e pesquisa já consolidadas ou onde se detecte potencial para a definição dessas linhas, com o cuidado de ser estimulada a interdisciplinaridade, o que supõe a existência de interfaces e interações temáticas;
- ✓ estímulo à integração das atividades de extensão com os projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação bem como com os Programas e Cursos de Pós-Graduação.

Considerando a política de extensão proposta no PDI, a Coordenadoria Geral de Extensão tem procurado alinhar suas ações extensionistas com linhas de pesquisa que estão em processo de solidificação. Verifica-se um amento no número de projetos de 2010 para 2011 e naturalmente um realinhamento em 2012, conforme demonstra o gráfico abaixo.



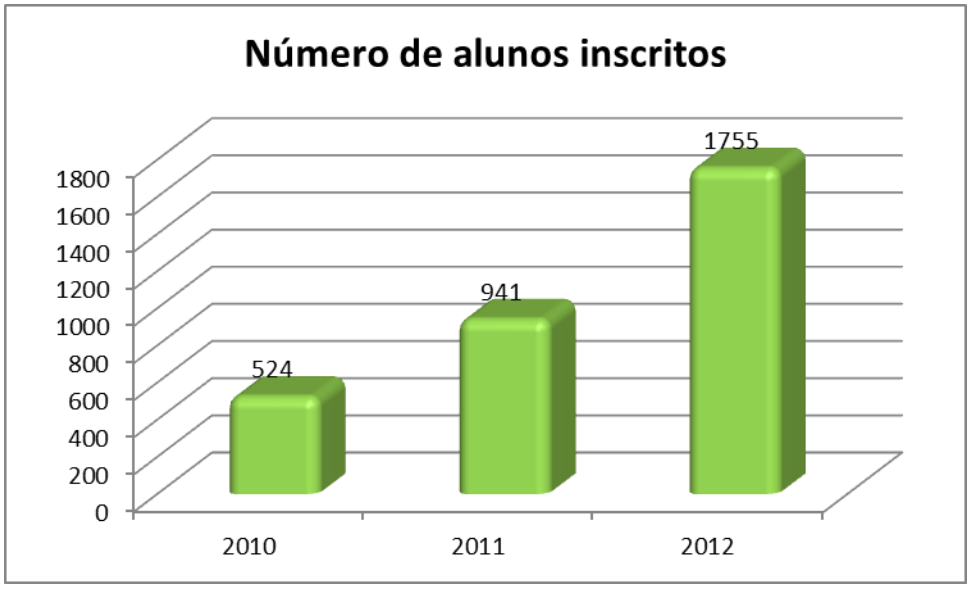
A variação no número de projetos aprovados também acaba por provocar a variação no número de professores envolvidos. O gráfico abaixo apresenta o número

de professores coordenadores dos projetos desenvolvidos no triênio 2010 a 2012. Essa variação pode ser considerada natural já que o não são todos os docentes que acabam por ter aptidão para as atividades extensionistas. Também ocorre que muitos docentes acabam por ter aumento no número de aulas de um semestre para o outro o que impede a continuidade na orientação dos alunos inscritos no projeto.



Com a política de incentivo e apoio aos projetos que estão vinculados as linhas de pesquisa do corpo docente, verificou-se que a comunidade discente aumentou o interesse em participar dos projetos, já que as atividades desenvolvidas nos projetos permitiram que muitos alunos vinculassem essas ações a possibilidade de desenvolver pesquisas em iniciação científica e ou trabalho de conclusão de curso.

O gráfico abaixo apresenta o número de estudantes interessados em participar das ações extensionistas desenvolvidas nos projetos. O aumento na concorrência das vagas disponibilizadas nos projetos aprovados deve ser considerado um fator positivo já que a comunidade discente entende que vale a pena participar dos mesmos. Também pode ser interpretado como um aumento na qualidade das ações extensionistas desenvolvidas nas comunidades que são atendidas pelo projeto.



Analisando os dados acima, a CPA constatou que houve evolução no número de projetos, como exemplificado no Centro de Ciências da Saúde, sendo este um setor de grande envolvimento com a comunidade externa pela prestação de serviços; a Comissão ainda constatou que houve uma diminuição no número de projetos como no Centro de Ciências Humanas, no qual alguns projetos foram transformados em Programas de Extensão, envolvendo um número maior de participantes. No Centro de Exatas e Ciências Sociais Aplicadas, ocorreu uma readequação dos projetos em relação às necessidades da comunidade.

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

O PDI/USC enfatiza o compromisso com a produção do conhecimento social que deve estar historicamente preservado nos diversos níveis de saberes. Atende ainda às orientações propostas pelo SINAES as quais levam em consideração a responsabilidade socioambiental da instituição.

Dentre as ações realizadas para atender às exigências legais, há a ampliação do acesso, inclusive aos portadores de necessidades especiais. Desde 2011 a instituição vem adotando medidas para facilitar o acesso aos mais diferentes setores, como rampas, corrimãos, elevador (bloco J), sinalização de vagas nos estacionamentos para idosos e pessoas com necessidades especiais. É importante salientar que existe um cronograma de ações o qual prevê adequações no espaço físico para contemplar a execução de serviços de acessibilidade no campus. De acordo com o quadro abaixo, podem ser visualizados os serviços que estão em andamento com previsão para o término até 2018.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS
SERVIÇOS EXTERNOS
Demarcação conforme NBR9050 das vagas reservadas existentes
Demarcação das vagas reservadas a serem criadas
Serviços de rebaixamento de guias juntos as vagas reservadas
Rebaixamento de guias junto as travessias das ruas
Instalação de piso tátil junto as guias rebaixadas
Instalação de piso tátil junto as rampas e escadas externas
Instalação de corrimãos nas rampas e escadas externas
Instalação de guarda-corpos juntos aos desníveis e taludes desprotegidos
Manutenção da calçada externa de acesso ao bloco "R"
Placa de sinalização das vagas reservadas
Adequação das soleiras e desníveis superiores a 15mm
BLOCOS A/B – PAVIMENTO TÉRREO
Instalação de corrimão na escada circular conforme normas da ABNT
Instalação de placa braille e anel de borracha nos corrimões
Instalação de piso tátil e direcional
Instalação de plataforma elevatória - 1
Instalação de plataforma elevatória - 2
Construção de sanitário PNE unissex-1

Adequação do balcão de atendimento para devolução
Adequação do balcão de atendimento para confecção de carteirinhas
Instalação de terminal de consulta acessível na biblioteca
Instalação de mobiliário acessível na biblioteca
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm
Adequação das soleiras e desníveis superiores a 15mm
BLOCOS A/B – PAVIMENTO SUPERIOR
Instalação de corrimão na escada circular e acesso ao público da biblioteca
conforme normas da ABNT
Instalação de placa braille e anel de borracha no corrimão da escada circular
e acesso ao público da biblioteca
Instalação de piso tátil e direcional
Instalação de plataforma elevatória - 1
Instalação de plataforma elevatória - 2
Reforma do sanitário PNE unissex - 2
Adequação do sanitário público feminino-3
Adequação do sanitário público masculino-4
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm
BLOCOS C/ D / E - PAVIMENTO TÉRREO
Instalação de corrimão nas rampas conforme normas da ABNT
Instalação de placas braille e anéis de borracha nos corrimões das rampas
Instalação de piso tátil e direcional
Construção de rampa e porta acessível no anfiteatro-2
Instalação de corrimão na rota acessível do anfiteatro-1
Demarcação de lugares para PNE / PO / PCR no anfiteatro-1
Demarcação de lugares para PNE / PO / PCR no anfiteatro-2
Adequação do palco do anfiteatro 1 com construção de guia de balizamento
Adequação do palco do anfiteatro 2 com construção de guia de balizamento
Instalação de plataforma de percurso na anfiteatro-2
Adequação do balcão de atendimento da cantina
Adequação do sanitário público para PNE feminino
Adequação do sanitário público para PNE masculino
Adequação dos lavatórios dos camarins do teatro
Demarcação de lugares para PNE / PO / PCR no teatro
Adequação do palco com construção de guia de balizamento
Instalação de plataforma de percurso no teatro
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm
Adequação das soleiras e desníveis superiores a 15mm
BLOCOS C/ D / E - PAVIMENTO SUPERIOR
Instalação de corrimão nas rampas conforme normas da ABNT
Instalação de placas braille e anéis de borracha nos corrimões das rampas
Instalação de piso tátil e direcional
Demarcação de lugares para PNE / PO / PCR na sala de vídeo
Demarcação de lugares para PNE / PO / PCR no Pav. Superior do teatro
Instalação de bebedouro acessível
Adequação do sanitário público para PNE feminino
Adequação do sanitário público para PNE masculino
BLOCOS F/ G / BIOTÉRIO - PAVIMENTO TÉRREO
Instalação de corrimão na rampa de acesso ao pavimento superior

Instalação de placas braille e anéis de borracha no corrimão da rampa
Instalação de piso tátil e direcional
Construção do sanitário PNE unissex - 1
Adequação do sanitário PNE unissex - 2
Adequação do balcão de atendimento da sala do supervisor
Adequação do balcão de atendimento da recepção / atendimento
Adequação do balcão de atendimento da secretaria de ciências humanas
Adequação do balcão de atendimento na recepção
Adequação do balcão da sala dos professores
Adequação dos lavatórios da sala dos professores
Instalação de bebedouro acessível
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm
Adequação das soleiras e desníveis superiores a 15mm
BLOCOS F/ G - PAVIMENTO SUPERIOR
Instalação de corrimão nas escadas
Instalação de placas braille e anéis de borracha no corrimão da rampa
Instalação de piso tátil e direcional
Construção do sanitário PNE unissex - 3
Instalação de mobiliário acessível na recepção
Instalação de bebedouro acessível
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm
BLOCO I - RESIDÊNCIA DAS IRMÃS - EDIFICAÇÃO SEM ACESSO AO PÚBLICO
Instalação de corrimão central das escadas
BLOCO J - 1º PAVIMENTO
Instalação de corrimão na rampa conforme normas da ABNT
Instalação de placas braille e anéis de borracha nos corrimões das rampas
Instalação de piso tátil e direcional
Instalação de mobiliário acessível nos refeitórios
Adequação do sanitário PNE 1 - masculino
Adequação do sanitário PNE 1-A - feminino
Adequação do sanitário Unissex-2
Adequação das soleiras e desníveis superiores a 15mm
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm
BLOCO J - 2º PAVIMENTO
Instalação de corrimão na rampa conforme normas da ABNT
Instalação de corrimão na escada de saída de emergência
Instalação de placas braille e anéis de borracha nos corrimões das rampas
Instalação de piso tátil e direcional
Reforma e adequação do sanitário PNE-3
Reforma e adequação do sanitário PNE-4
Adequação do sanitário PNE-5
Adequação do sanitário PNE-6
Instalação de guia de balizamento no auditório-1
Instalação de guia de balizamento no auditório-2
Instalação de plataforma de percurso no auditório-1
Instalação de plataforma de percurso no auditório-2
Instalação de bebedouros acessíveis
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm

BLOCO J - 3º PAVIMENTO
Instalação de corrimão na rampa conforme normas da ABNT
Instalação de placas braille e anéis de borracha nos corrimões das rampas
Instalação de piso tátil e direcional
Adequação do sanitário PNE-7
Adequação do sanitário PNE-8
Adequação do sanitário PNE-9
Adequação do sanitário PNE-10
Instalação de bebedouros acessíveis
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm
BLOCO J - 4º PAVIMENTO
Instalação de corrimão na rampa conforme normas da ABNT
Instalação de placas braille e anéis de borracha nos corrimões das rampas
Instalação de piso tátil e direcional
Adequação do sanitário PNE-11
Instalação de bebedouros acessíveis
Instalação de mobiliário acessível na recepção e atendimento
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm
BLOCO K - 1º PAVIMENTO
Instalação de corrimão na rampa conforme normas da ABNT
Instalação de placas braille e anéis de borracha nos corrimões das rampas
Instalação de piso tátil e direcional
Construção do sanitário unissex PNE-1
Adequação do Balcão da lanchonete
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm
BLOCO K - 2º PAVIMENTO
Instalação de corrimão na rampa conforme normas da ABNT
Instalação de placas braille e anéis de borracha nos corrimões nas rampas
Instalação de piso tátil e direcional
Adequação de sanitário para PNE - 3
Adequação de sanitário para PNE - 4
Adequação de sanitário para PNE - 5
Adequação de sanitário para PNE - 6
Adequação de sanitário para PNE - 7
Adequação de sanitário para PNE - 8
Adequação do balcão da secretaria geral-1
Adequação do balcão da secretaria geral-2
Instalação de bebedouros acessíveis
Instalação do balcão de atendimento
Instalação de rampa de acesso a piscina de fisioterapia
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm
BLOCO K - 3º PAVIMENTO
Instalação de corrimão na rampa conforme normas da ABNT
Instalação de placas braille e anéis de borracha nos corrimões nas rampas
Instalação de piso tátil e direcional
Adequação de sanitário para PNE - 9
Adequação de sanitário para PNE - 10
Adequação de sanitário para PNE - 11

Adequação de sanitário para PNE - 12
Adequação do balcão da recepção/ secretaria-1
Adequação do balcão da recepção/ secretaria-2
Instalação de bebedouros acessíveis
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm
BLOCO K - 4º PAVIMENTO
Instalação de corrimão na rampa conforme normas da ABNT
Instalação de placas braille e anéis de borracha nos corrimões
Instalação de piso tátil e direcional
Adequação de sanitário para PNE - 13
Adequação de sanitário para PNE - 14
Adequação do balcão da recepção/ secretaria-1
Adequação do balcão da recepção/ secretaria-2
Adequação do balcão da recepção/ secretaria-3
Adequação do balcão da recepção
Instalação de bebedouros acessíveis
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm
BLOCO L -PAVIMENTO TÉRREO
Instalação de corrimão nas escadas conforme normas da ABNT
Instalação de corrimão na rampa conforme normas da ABNT
Instalação de placas braille e anéis de borracha nos corrimões
Instalação de piso tátil e direcional
Adequação de sanitário unissex para PNE - 1
Adequação de sanitário unissex para PNE - 2
Adequação de sanitário unissex para PNE - 3
Adequação do balcão da recepção
Adequação do balcão da cantina
Adequação da rampa de acesso ao palco do auditório
Demarcação de lugares para PNE/PO/PCR no auditório
Instalação de guia de balizamento no palco do auditório
Instalação de bebedouros acessíveis
Instalação de plataforma elevatória
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm
Adequação das soleiras e desníveis superiores a 15mm
BLOCO L - PAVIMENTO SUPERIOR
Instalação de corrimão nas escadas conforme normas da ABNT
Instalação de placas braille e anéis de borracha nos corrimões
Instalação de piso tátil e direcional
Instalação de plataforma elevatória
BLOCO O - PAVIMENTO TÉRREO
Instalação de corrimão na rampa conforme normas da ABNT
Instalação de placas braille e anéis de borracha nos corrimões das rampas
Instalação de piso tátil e direcional
Adequação de sanitário unissex para PNE - 1
Adequação de sanitário masculino para PNE - 2
Adequação de sanitário feminino para PNE - 3
Adequação do balcão da recepção/espera - 1
Adequação do balcão da recepção/espera - 2
Instalação de bancada acessível do setor de clinicas

Adequação da rampa de acesso do auditório-1
Adequação da rampa de acesso do auditório-2
Adequação do palco e instalação de guia de balizamento - auditório 1
Adequação do palco e instalação de guia de balizamento - auditório 2
Instalação de plataforma de percurso no auditório-1
Instalação de plataforma de percurso no auditório-2
Demarcação de lugares para PNE/PO/PCR nos auditórios
Instalação de plataforma elevatória
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm
Adequação das soleiras e desníveis superiores a 15mm
BLOCO O - PAVIMENTO SUPERIOR
Instalação de corrimão na rampa conforme normas da ABNT
Instalação de placas braille e anéis de borracha nos corrimões das rampas
Instalação de piso tátil e direcional
Adequação de sanitário unissex para PNE - 5
Instalação de plataforma elevatória
BLOCO P - PAVIMENTO TÉRREO
Instalação de piso tátil e direcional
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm
Adequação das soleiras e desníveis superiores a 15mm
BLOCOS P / Q / Q.1 / W - PAVIMENTO SUPERIOR
Instalação de piso tátil e direcional
Adequação conforme normas da ABNT dos sanitários Públicos masculinos
Adequação conforme normas da ABNT dos sanitários Públicos femininos
Adequação dos sanitários dos consultórios
Adequação dos balcões da recepção
Demarcação de lugares para PNE/PO/PCR na recepção/espera
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm
BLOCO X - PAVIMENTO TÉRREO
Instalação de piso tátil e direcional
Adequação do balcão de atendimento da recepção
Adequação do sanitário P.N.E unissex
Instalação do elevador
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm
Adequação das soleiras e desníveis superiores a 15mm
BLOCO X - 1º PAVIMENTO
PAVIMENTO COM AMBIENTES RESTRITOS - UTILIZADOS APENAS AS
ANTE-CAMARAS DE ESCADAS E ELEVADORES
Instalação de piso tátil e direcional
Instalação do elevador
BLOCO X - 2º PAVIMENTO
Instalação de piso tátil e direcional
Adequação do sanitário P.N.E unissex
Instalação do elevador
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm
BLOCO H

PRÉDIO OPERACIONAL DE ACESSO RESTRITO
UTILIZADO COMO DEPÓSITO E MANUTENÇÃO SEM ACESSO AO PÚBLICO
BLOCO S
PRÉDIO OPERACIONAL DE ACESSO RESTRITO
UTILIZADO COMO DEPÓSITO E MANUTENÇÃO SEM ACESSO AO PÚBLICO
BLOCO R
Instalação de piso tátil e direcional
Troca das portas de acesso ao público com vão livre inferior de 80cm
Adequação das soleiras e desníveis superiores a 15mm
Adequação do sanitário público para P.N.E.
BLOCO U
PRÉDIO OPERACIONAL DE ACESSO RESTRITO
CABINE DE MEDIÇÃO E TRANSFORMAÇÃO
BLOCO V
Prédio da portaria sem permanência de público
Instalação de piso tátil e direcional
BLOCO Z
QUADRA POLIESPORTIVA SER PROJETO DEFINIDO PARA
CONSTRUÇÃO DE ARQUIBANCADAS E VESTIÁRIOS

Ainda descrevendo as melhorias desta dimensão, é importante ressaltar que a IES tem um compromisso de responsabilidade social, desde 2011, assumido por meio de um diagnóstico realizado pela CPA, que se efetivou na implantação da disciplina “Sociologia da Responsabilidade Social”, atingindo a maior parte das matrizes curriculares dos cursos de graduação. Segundo a ementa da disciplina, ela proporciona estudos dos aspectos socioeconômicos e políticos das sociedades atuais com enfoque na desigualdade social e na construção da cidadania; análise de fenômenos socioculturais emergentes e formas de participação em projetos sociais com vistas ao exercício da responsabilidade social e cidadania.

Vários trabalhos nessa área ganharam destaque ao longo desses três anos; dentre eles, a CPA menciona: atendimento odontológico na Clínica à comunidade; atendimento nas clínicas da saúde à comunidade; inclusão digital para os idosos que integram o projeto da Terceira Idade da USC; inclusão do portador de diabetes; inclusão dos portadores de distúrbios do movimento, como os parkinsonianos com o projeto na área das Ciências da Saúde, especificamente os professores e alunos do

curso de Fisioterapia; inclusão dos estudantes e membros da comunidade com necessidade especial para potencializar a comunicação visual e auditiva e o desenvolvimento de políticas e prevenção, reabilitação e integração à vida social por meio dos serviços de parcerias com a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE). A comunicação é realizada por Internet e visitas ao Núcleo de Informações sobre Deficiência em Bauru (NIDB), centralizado na Biblioteca Central (CORJESU); inclusão do estudante na formação profissional por meio do Projeto Feira das Profissões no qual estudantes, professores e coordenadores dos cursos de Graduação receberam, a cada ano, milhares de estudantes oriundos do Ensino Médio, de Bauru e região, para orientação sobre a escolha da profissão e inserção no mercado de trabalho no cenário atual; existência de intercâmbios e convênios com o Ministério da Educação e Cultura e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio do Programa Ciência sem Fronteiras, o qual contemplou a ida de estudantes da instituição ao exterior para aperfeiçoamento de sua formação pessoal e profissional; a participação no Projeto Rondon pelos alunos e professores de diversos cursos da Universidade nos anos de 2010 e 2012.

Existem várias atividades sendo desenvolvidas nos últimos anos, tais como jornadas dos cursos, simpósios, fóruns e diversos outros eventos direcionados a uma conscientização da comunidade universitária para a questão socioeconômica e ambiental. Um exemplo importante desse trabalho foi a participação, em 2011, do programa SWU Music and Artes Festival, promovido pela Rede Globo e Multishow, que criou uma gincana denominada “Impacto Zero SWU”, com a participação da IES por meio do projeto “Desafogando o Rio Tietê/Jacaré”.

No âmbito da Memória Cultural foram realizados eventos, ao longo desse triênio, tais como: Encontros de Folclore de Bauru; I Fórum Cultural com a oferta de exposições de arte, apresentações artístico-culturais, mesas redondas, workshops, comunicações orais, mostras de vídeos, palestras e feira gastronômica; Recitais do Conservatório Pio XII que integraram a ação de estudantes e professores no sentido de sensibilizar as pessoas para a responsabilidade social, despertando para o gosto pela música como forma de integração no mundo da cultura; Via Sacra, projeto realizado pelos alunos de Artes Cênicas, na Semana Santa, revivendo a Paixão de Cristo; Projeto Hagadá de Pessach, ritual de celebração da Ceia Pascal Judaico-Cristã, realizada com objetivo de preparar a comunidade universitária de forma mais

intensa para a Celebração da Páscoa, recordando a Ceia Judaica da qual Jesus participou.

Ações voltadas para a produção artística também foram realizadas nesse período, principalmente no que diz respeito aos cursos de Música e Artes Cênicas. Como exemplos dessas produções, podem ser citados: espetáculos, oficinas e pesquisas, visando à qualidade do trabalho de encenações; Projeto Bauru-Atlanta Competiton, realizado anualmente com organização da USC, no Brasil e a Georgia State University, nos Estados Unidos da América, com o objetivo de incentivar o estudo da música, descobrir novos talentos e proporcionar intercâmbio na área; Festival Estudantil de Teatro – FETUSC, que acontece todos os anos e recebe grupos de diferentes regiões em um trabalho de incentivo à arte e socialização e exercício de cidadania; Projeto cultural “Sambazz: Workshop Show”, atividades musicais que são oferecidos aos estudantes, professores e comunidade; Cantada de Natal, evento produzido por alunos e professores dos cursos de Artes e Música com apresentação de músicas natalinas, teatro e linguagens que resgatam a história da redenção, milagre e alegria.

Como ação voltada ao Patrimônio Histórico Cultural, a CPA enfatiza como relevante a presença do Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica de Bauru e Região “Gabriel Ruiz Pelegrina” (NUPHIS), criado em 1988, com o objetivo de preservação do patrimônio, o qual conserva um grupo de pesquisadores do Curso de Graduação de História, na Linha de Pesquisa “Memória e Cultura Social”.

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A instituição delegava a responsabilidade da comunicação a uma Diretoria de Comunicação e Marketing que atuou, até o ano de 2011, nos processos de coleta, sistematização, divulgação e a articulação de informações entre as distintas áreas da Universidade e a sociedade.

Em 2012 houve uma reestruturação da área de comunicação na universidade, delegando essa responsabilidade à DICOM, Diretoria de Comunicação.

A extinta Diretoria de Comunicação e Marketing foi responsável, até o primeiro semestre de 2012, pelo desenvolvimento de pesquisas de mercado e de opinião, tanto qualitativas quanto quantitativas, desenvolvimento de estratégias de posicionamento e branding, a criação de material de publicidade e propaganda da IES; gerenciamento e abastecimento do site www.usc.br; realização e organização de eventos institucionais e acadêmicos; relacionamento com a imprensa e seus profissionais para mídias espontâneas de notícias da IES; comunicação com a sociedade através das mídias digitais, espontâneas e pagas para tornar a IES cada vez mais conhecida; disponibilização de espaços acadêmicos e culturais à comunidade e comunicação com professores, atuais e ex-estudantes e colaboradores. Atualmente, mesmo com a reestruturação, a DICOM continua responsável por todas essas ações.

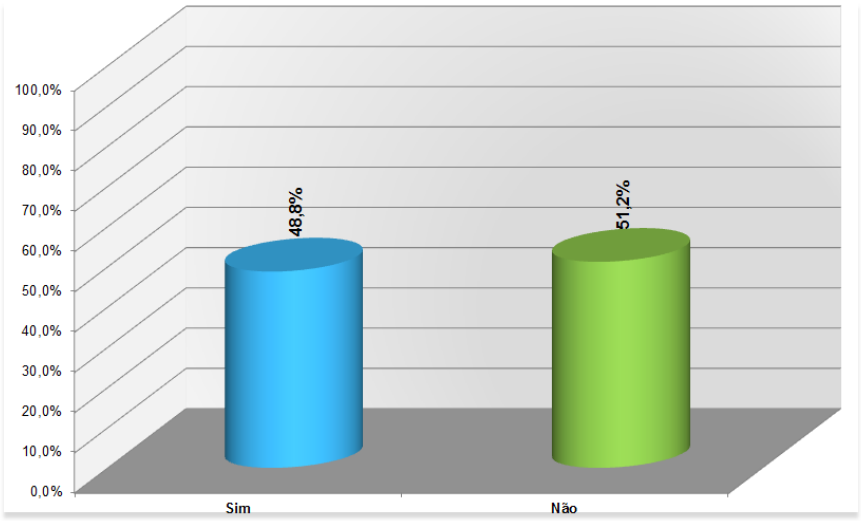
A comunicação interna / externa da instituição é frequente e realizada pelos seguintes canais: site institucional, revista anual do Relatório Institucional com circulação gratuita, encarte de vestibular com divulgação dos cursos e respectivas matrizes curriculares, murais de divulgação dentro da instituição, anúncios em jornais de grande circulação da região, TV, rádio, *outdoor*, *busdoor*, entre outras ações de divulgação externa.

No ano de 2011, a DICOM encomendou uma pesquisa para a empresa Datacenso Instituto de Pesquisa para fazer um levantamento estatístico por amostragem com alunos da USC e alunos do 3º ano do Ensino Médio ou Cursinhos Pré-Vestibulares que prestaram vestibular em uma Instituição particular nesse período. O objetivo da pesquisa foi avaliar a imagem e posicionamento da Universidade entre o público.

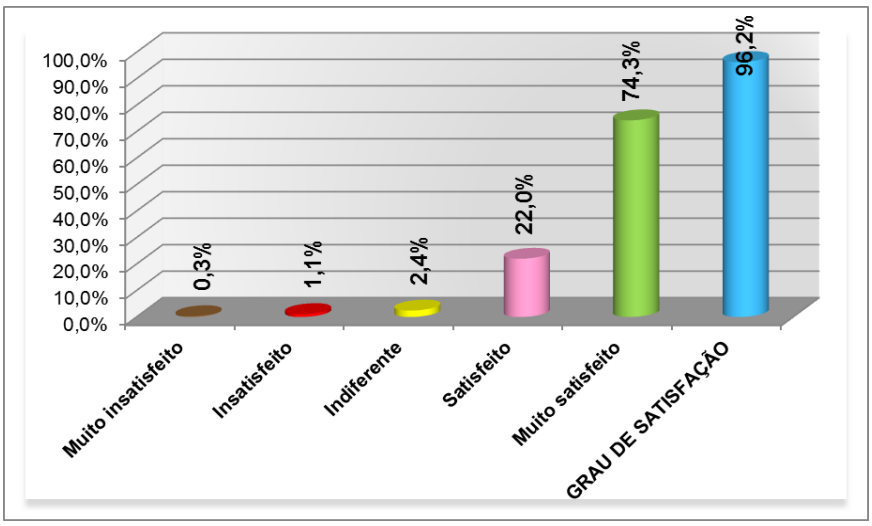
A coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados aos alunos da USC e entrevista com alunos do 3º ano do Ensino Médio ou Cursinhos

Pré Vestibulares, no período de 08 a 15 de junho de 2011. Para efeito de análise estatística, foram desconsideradas as não respostas de forma que os resultados apresentados não fossem distorcidos. Os participantes responderam por meio de uma escala que iria de “nada satisfeito” a “muito satisfeito”. Os resultados apresentados a seguir referem-se à pesquisa feita com alunos da USC.

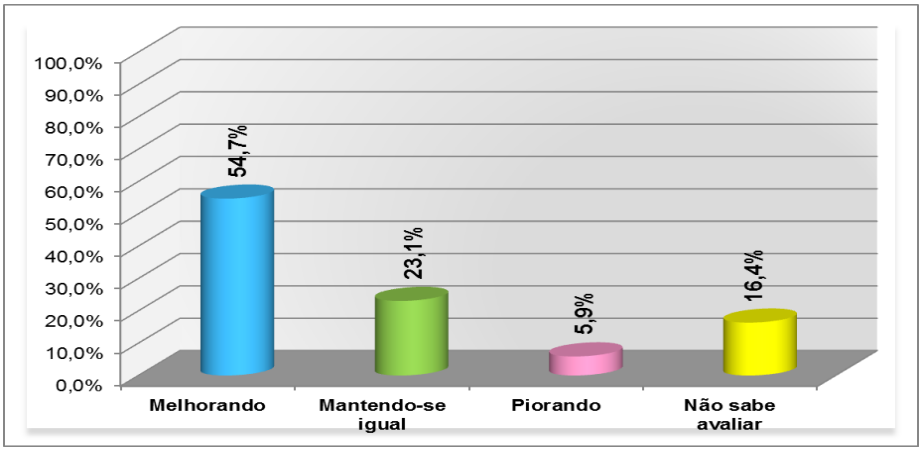
Verificou-se que, de acordo com o gráfico abaixo, para quase metade dos alunos (48,8%), a USC foi a 1ª opção para estudar. Os principais motivos foram: tem o curso que queria (14%), Tradicional e conceituada na região (13%), Qualidade de ensino (12%), Professores qualificados (11%) e Confiança/ credibilidade (10%).



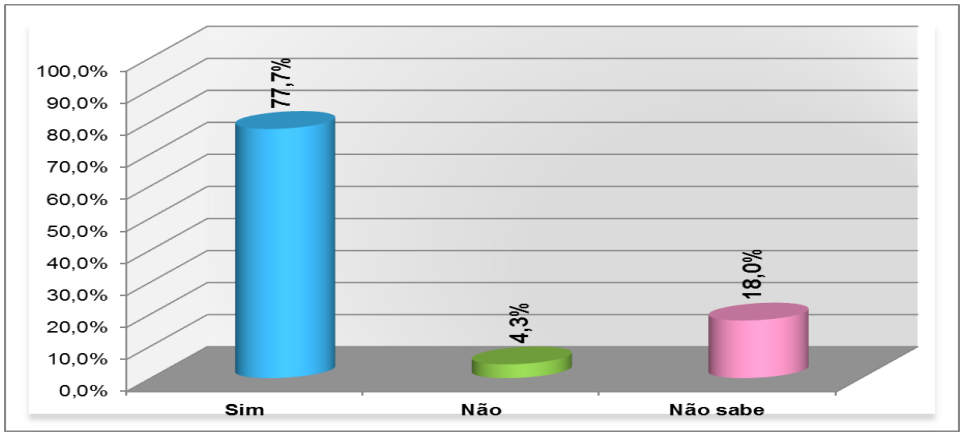
No geral, o Grau de Satisfação com os serviços oferecidos pela USC foi de 79%, conforme o gráfico abaixo. Os alunos se mostraram mais satisfeitos com os serviços: Biblioteca (Grau de Satisfação de 96%), Qualidade dos professores (Grau de Satisfação de 95%) e Qualidade dos cursos (Grau de Satisfação de 94%). Entretanto, ficaram menos satisfeitos com os serviços: Segurança (Grau de Satisfação de 57%) e Financeiro/ cobrança (Grau de Satisfação de 62%).



Mais da metade dos alunos (55%), no momento da pesquisa, acreditou que o desempenho/ qualidade do ensino da USC melhorou e 23% acreditaram que se manteve igual, como se percebe no gráfico a seguir:

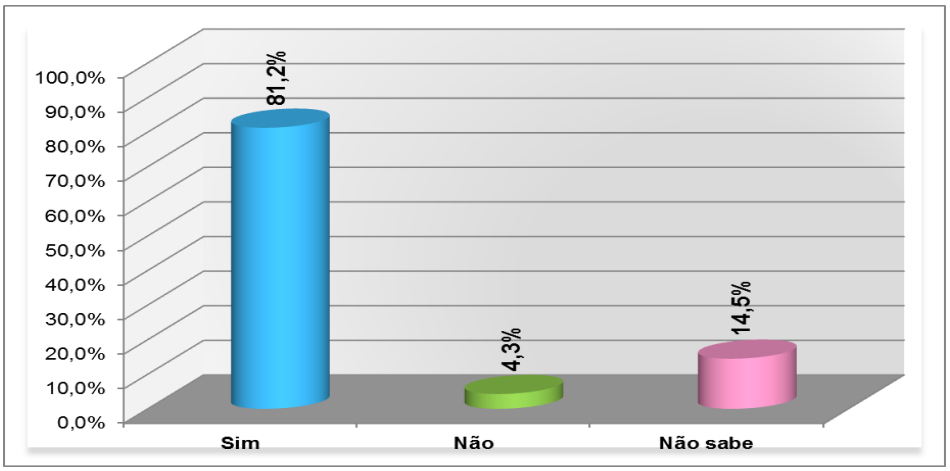


A maioria (78%) vê pontos positivos na USC, entre eles, os principais são: professores qualificados (28%), infraestrutura (19%) e qualidade de ensino (17%) como pode ser observado nos dados do gráfico abaixo:



Para aqueles que viram algum ponto negativo (53%), os principais foram: falta de segurança (23%), professores despreparados/ desinteressados (11%) e valor alto dos cursos (7%).

Verificou-se que a maioria dos alunos (81%) voltaria a estudar na USC e somente 4% não voltariam, de acordo com os dados apresentados no gráfico a seguir. Estes que não voltariam a estudar disseram que a razão seria devido à mensalidade alta e a escolha equivocada de curso.



No geral, o Grau de Desempenho dos serviços oferecidos pela USC foi 66% (48% bom + 18% excelente). E para quem deu nota de 7 a 10 (bom e excelente), os principais serviços foram: Biblioteca (20%), atendimento ao aluno (15%) e Secretaria (12%). Para quem atribuiu nota de 1 a 4 (péssimo e ruim): Demora na Acadêmica/ Pró-Reitoria acadêmica e atendimento ao aluno.

No geral, o Grau de Desempenho da USC é de 88%. Os atributos que apresentaram maior desempenho foram: Qualidade dos professores (95%) e Qualidade de ensino (93%). Já o atributo que apresentou menor desempenho foi Preço da mensalidade em relação ao benefício oferecido (60%), como percebido na tabela abaixo:

ATRIBUTOS	GRAU DE DESEMPENHO
Qualidade dos professores	95,4%
Qualidade de ensino	93,0%
É a instituição tradicional e conceituada da região.	92,9%
Reconhecimento no mercado/ diploma	92,3%
Localização/facilidade de acesso/proximidade	90,6%
Instalações/Infraestrutura/laboratórios/biblioteca/sala de aula	90,1%
Oferece oportunidades de colocação no mercado	86,7%
Preço da mensalidade em relação ao benefício oferecido	60,3%
MÉDIA	**87,7%**

Constatou-se, por meio da pesquisa, que o Grau de Probabilidade de indicar a USC para um amigo é de 91% (34% certeza e 56% certeza absoluta).

Além de pesquisas encomendadas como a mencionada acima, a USC buscou sempre obter informações dos alunos ao longo deste triênio e aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos. Uma das ações nesse sentido é o serviço de Ouvidoria, disponível no site e aberto à comunidade interna e externa com os seguintes objetivos: analisar e atuar de forma isenta e independente com caráter mediador, pedagógico e estratégico na busca de soluções; identificar tendências para recomendar e orientar a organização, fomentando a promoção da melhoria continua do processo de trabalho e busca de soluções efetivas. A Ouvidoria tem por finalidade ser uma atividade institucional, autônoma, independente, de caráter mediador, pedagógico, instrumental e estratégico que acolhe as manifestações dos cidadãos e que, porventura, não tenha sido solucionada pelos canais de atendimento.

A Ouvidoria da USC conta com um ouvidor, nomeado por tempo determinado pela Reitora. Existe um local próprio para atendimento pessoal e o ouvidor, ao receber as manifestações por carta, e-mail, encaminha-as aos órgãos e pessoas responsáveis, cobrando soluções e respondendo ao cidadão dentro de um prazo determinado, no caso até 5 dias úteis. Independente do atendimento pessoal todas as manifestações são registradas via e-mail.

Considerando o triênio que compreende este Relatório apresentaremos, a seguir, sinteticamente, os resultados das Ouvidorias dos anos de 2011 e 2012 e as metas para o ano de 2013.

No ano de 2011 houve uma melhor sistematização e foram aprimorados os dados da Ouvidoria; constatou-se que, gradativamente, o setor foi se efetivando. Foram recebidos 3.587 contatos com a Ouvidoria. Deste total destacamos que de 15 a 24/07, por motivos tecnológicos, foram perdidos, e não recuperados e-mails recebidos e expedidos pela Ouvidoria. Considerando que no mês de julho foram recebidos 230 e-mails, foi projetada uma perda de 73 e-mails, ou seja, 10%. Analisando-se os dados registrados, num total de 3.587 mensagens, os maiores índices ocorreram no mês de fevereiro e nos meses finais, como outubro e dezembro. O maior contato foi em relação aos assuntos acadêmicos. Quase na mesma proporção dos e-mails recebidos foram respondidos 3.561 e-mails, totalizando entre recebidos e enviados 7.148 e-mails.

O ano de 2012, no qual os registros estavam mais definidos e organizados, constatou-se um aumento substancial dos e-mails recebidos em relação aos anos anteriores. Vários aspectos podem ser considerados nessa questão, porém, destaca-se que a Ouvidoria passou a ser um canal de comunicação mais usado e de confiança das comunidades interna e externa.

Por meio da análise dos dados de e-mails respondidos, num total de 4.289, é notável a diferença em relação aos 3 primeiros meses do ano (janeiro, fevereiro e março) e do mês de julho, período no qual os índices apresentados variam de 10% a 12%. Nota-se que em comparação ao número de e-mails recebidos, 4.726, esse índice varia na mesma proporção de 10% a 12% nesse mesmo período. Isso ocorre devido ao período em questão: matrículas, rematrículas, desistências e transferências de cursos, entre outros, em que os alunos têm mais dúvidas, sugestões e reclamações a serem feitas, já que entram em contato com todos os setores responsáveis por esses serviços. Já nos meses decorrentes a esse período percebe-se uma queda proporcional em que os índices variam entre 4% até 9%.

Com relação aos e-mails não respondidos foram apresentados alguns fatores: mensagens anônimas, pois mesmo sendo uma percentagem pequena é costume alguns não se identificarem; e-mails repetidos, ou seja, escritos pela mesma pessoa, mas de forma diferente: esse caso foi considerada apenas uma

resposta dada; e-mails que foram respondidos diretamente pelo setor ou pessoa, pois o missivista, às vezes, enviava para vários setores ao mesmo tempo.

Concluiu-se que a Ouvidoria continua sendo um canal de comunicação, confiança e credibilidade importante e necessário à USC. Para o ano de 2013, juntamente com a GTUSC – Grupo Tecnológico da Universidade Sagrado Coração, com o apoio da Reitoria, será elaborado um sistema de controle de ocorrências, o qual fornecerá informações para geração de relatórios e gráficos demonstrativos de vários níveis de encaminhamento, finalização das ocorrências, assim como a agilização, confirmação e envio das correspondências da Ouvidoria.

Analisando as informações colhidas para esta dimensão, ao longo deste triênio, a CPA percebeu que os meios e canais de comunicação utilizados para publicizar as atividades da instituição na comunidade externa estão muito baseados em mídia espontânea, o que, em muitos casos, prejudica o alcance da informação pela comunidade externa, pois não há uma garantia de veiculação. Este é um ponto que merece especial atenção para que seja dada maior visibilidade aos acontecimentos e eventos da comunidade universitária.

Percebe-se, também, que há necessidade de maior circulação de informação sobre regimentos e manuais dos procedimentos da universidade para conhecimento de certos processos acadêmicos. Essa é uma questão que deverá ser retomada em 2013 para que seja aperfeiçoada.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 POLITICAS DE PESSOAL

A avaliação da dimensão Políticas de Pessoal buscou analisar a implantação do Plano de Carreira, que foi realizado no ano de 2012, atingindo todos os professores da Instituição. Visa demonstrar o cenário atual do corpo docente, abrangendo dados relativos à: Titulação, Tempo de vínculo na universidade, Regime de trabalho, Carga-Horária, Composição do corpo docente e suas classificações funcionais.

A implantação do Plano de Carreira Docente tem como objetivos principais, a valorização da qualificação docente, profissionalização, entendida como dedicação ao magistério, paridade de remuneração para os docentes integrantes e a progressão no quadro de carreira por meio de promoção, segundo critérios acadêmicos e administrativos.

Em consonância com a Portaria nº 2 de 25/05/2006, da Secretaria de Relações do trabalho – MTE, o Quadro de Carreira do Pessoal Docente da Universidade Sagrado Coração foi homologado e publicado no Diário Oficial da União, Seção 01, em 16/03/2012, folha 83.

A partir da aprovação das diretrizes da Carreira Docente, o corpo docente foi dividido em três grupos:

Grupo 1: Professores que permaneceram enquadrados, no mínimo, na categoria funcional em que já estavam com o objetivo de não causar prejuízo à sua remuneração atual, chamados aqui como especiais, aplicando-lhes apenas os acréscimos definidos em Dissídio Coletivo, conforme disposições transitórias, parágrafo único, do Plano de Carreira Docente.

Grupo 2: Professores que foram enquadrados no Plano de Carreira, conforme documentação comprobatória apresentada ao setor de Recursos Humanos e avaliação de desempenho realizada pela Instituição e Discentes.

Grupo 3: Professores admitidos há menos de um ano não foram enquadrados no plano de carreira, pois de acordo com o plano, o acesso ao nível II tem por requisito mínimo de 1 (um) ano de vínculo empregatício com a USC. O acesso à

nova categoria se dará mediante concurso, cujas vagas e demais informações serão definidas em Edital próprio, baixado pela Reitoria e atendidos os requisitos do Plano de Carreira Homologado.

É importante salientar que a Universidade oferecia um incremento de 5% (cinco por cento) ao fim de cada período de 5 (cinco) anos de efetivo exercício para todos os docentes. A partir da publicação do plano de carreira, os docentes que recebiam os quinquênios passaram a ter garantida a manutenção do percentual atual (direito adquirido), sendo denominado “Adicional Incorporado – Plano de Carreira”, que continuarão sofrendo os reajustes determinados na data base.

ATIVIDADES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Para os efeitos do Plano de Carreira Docente e em consonância com a Política Institucional, entendem-se como atividades de magistério superior:

- ✓ Docência, que se caracteriza pelas formas e técnicas de produção, sistematização, transmissão e aplicação do saber científico, metodologicamente comprovado e didaticamente organizado, que obedeça a processos controláveis de avaliação que possibilitem, aos discentes, os conhecimentos necessários a uma formação educacional integral.
- ✓ Atividades complementares afins à docência, a saber: apoio ao ensino; realização de pesquisas e atividades de extensão; representação definida no Estatuto e no Regimento da Universidade, bem como atividades de assessoramento e exercício de funções acadêmico-administrativas.

Os membros do Magistério Superior da Universidade do Sagrado Coração são parte integrante da comunidade acadêmica, devendo suas funções de magistério ter como pressuposto o processo global de educação, segundo a missão e os princípios da Universidade.

Os membros do Magistério Superior da Universidade do Sagrado Coração devem ser habilitados, competentes e que, além de reunirem qualidades de

educador e pesquisador, assumam o compromisso de respeitar a missão, os princípios e valores explicitados no Estatuto da Universidade.

CONSTITUIÇÃO DO CORPO DOCENTE

Constituem o Corpo Docente da Universidade do Sagrado Coração:

- ✓ docentes integrantes do Quadro de Carreira do Magistério Superior;
- ✓ docentes convidados.

O docente convidado é admitido para atender ou colaborar em programa especial de ensino, pesquisa ou extensão, sendo seu contrato temporário, respeitando-se a legislação trabalhista vigente.

CARACTERIZAÇÃO DO CENÁRIO DOCENTE

No ano 2012, o Quadro Docente da USC contou com 281 professores. Os gráficos e quadros abaixo permitem uma análise do perfil docente atual.

O gráfico e a tabela abaixo constatam que, quanto à titulação, há grande concentração de docentes com Mestrado e Doutorado, correspondendo aproximadamente a um percentual de (85%). Desse total, (38%) dos docentes possuem Doutorado enquanto o percentual de professores com especialização representa a minoria na USC, apenas (15%) do quadro docente.

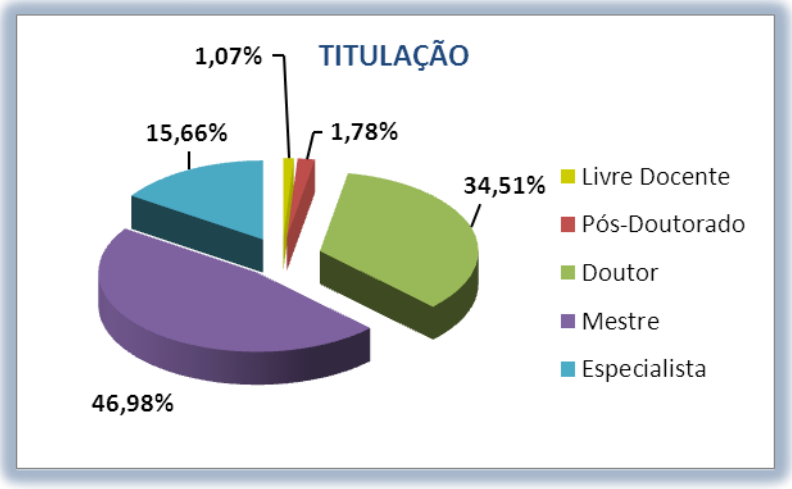


Gráfico 01 – Distribuição dos docentes por Titulação no Cenário da USC

Titulação	Quantidade de Docentes	Percentual de Docentes
Livre Docente	03	1,07%
Pós-Doutorado	05	1,78%
Doutor	97	34,51%
Mestre	132	46,98%
Especialista	44	15,66%
TOTAL	**281**	**100%**

Tabela 01: Titulação dos Docentes no cenário atual da USC

Tempo de Vínculo na Instituição

Os dados do gráfico e tabela, a seguir, mostram que aproximadamente (40%) dos professores têm mais de 10 anos na universidade, consequentemente uma experiência privilegiada no Magistério Superior.

No entanto, se considerarmos o percentual de (48%) dos professores com menos de 05 anos, refletem o aumento de contratações para suprir as demandas de novos cursos e renovação do quadro docente.

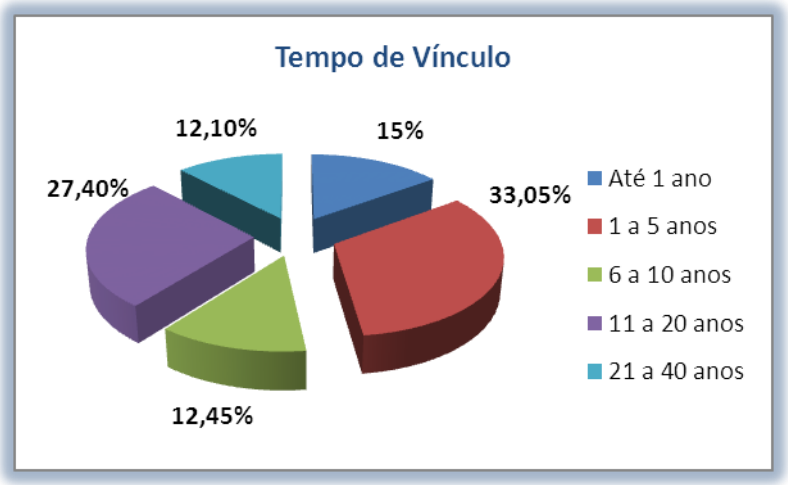


Gráfico 02: Distribuição dos docentes por tempo de vínculo no cenário atual da USC

Tempo de Vínculo	Quantidade de Docentes	Percentual de Docentes
Até 1 ano	42	15,00%
1 a 5 anos	93	33,05%
6 a 10 anos	35	12,45%
11 a 20 anos	77	27,40%
21 a 40 anos	34	12,10%
TOTAL	**281**	**100%**

Tabela 02: Tempo de vínculo dos docentes no cenário atual da USC

Regime de Trabalho

Em relação ao regime de trabalho, nota-se no gráfico e tabela a seguir, que mais de (38%) dos professores do corpo docente são inseridos no Regime de Dedicação, possuem horas para o desenvolvimento de pesquisa, extensão e gestão, além do ensino na graduação.

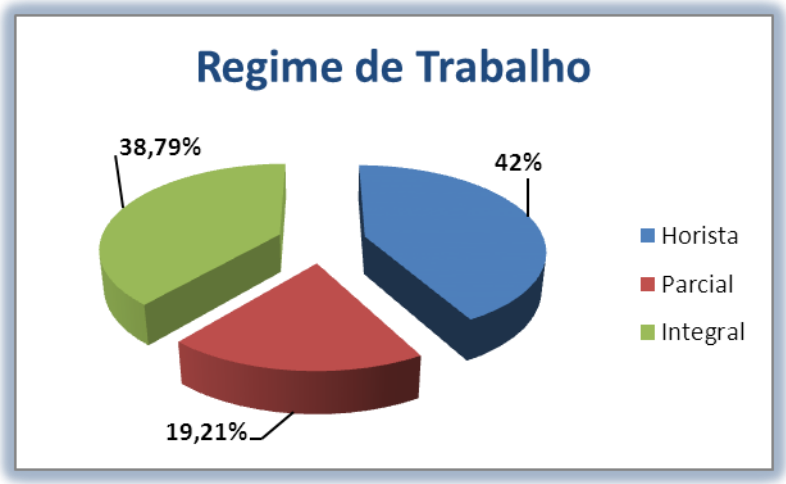


Gráfico 03: Distribuição dos docentes por Regime de Trabalho no cenário atual da USC

Regime de Trabalho	Quantidade de Docentes	Percentual de Docentes
Horista	118	42%
Parcial	54	19,21%
Integral	109	38,79%
TOTAL	**281**	**100%**

Tabela 03: Docentes e Regime de Trabalho no cenário da USC

Carga-Horária

A Universidade possui um expressivo número de professores com 31 a 40 horas de trabalho: (47,33%) do corpo docente cumprem carga-horária superior de 30 horas semanais e há um baixo percentual de docentes com 01 a 10 horas (7,11%).

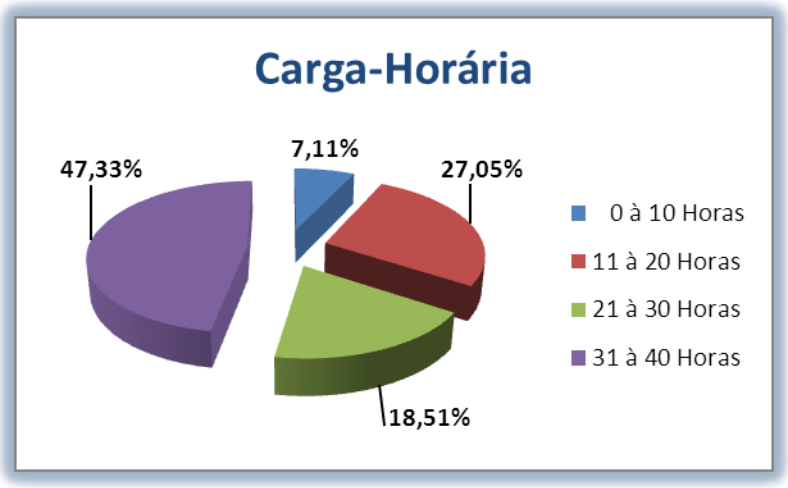


Gráfico 04: Distribuição dos docentes por carga-horária no cenário atual da USC

Carga-Horária	Quantidade de Docentes	Percentual de Docentes
0 a 10 Horas	20	7,11%
11 a 20 Horas	76	27,05%
21 a 30 Horas	52	18,51%
31 a 40 Horas	133	47,33%
TOTAL	**281**	**100%**

Tabela 04: Docentes da USC e carga-horária

Categorias Funcionais

São requisitos mínimos para ingresso nas categorias funcionais de Professor:

Auxiliar I:

- ✓ ser portador de diploma registrado de curso superior (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo);
- ✓ ser portador de certificado de curso de especialização, obtido nos termos da legislação vigente.

Auxiliar II:

- ✓ ser portador de diploma registrado de curso superior (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo);
- ✓ ser portador de certificado de curso de especialização, obtido nos termos da legislação vigente.
- ✓ possuir, pelo menos, 2 (dois) anos de efetivo exercício profissional no Magistério Superior e, destes, pelo menos, 1 (um) ano na USC;
- ✓ ter (ou apresentar) bom desempenho nas avaliações docentes (pelos discentes e pela instituição).

Auxiliar III:

- ✓ ser portador de diploma de curso superior (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo) devidamente registrado;
- ✓ ser portador de certificado de curso de especialização, obtido nos termos da legislação vigente;
- ✓ estar matriculado em programa de mestrado reconhecido pelo MEC;
- ✓ possuir, pelo menos, 4 (quatro) anos de efetivo exercício profissional no Magistério Superior e, destes, pelo menos, 2 (dois) anos na USC;
- ✓ apresentar bom desempenho nas avaliações docentes (pelos discentes e pela instituição).

Auxiliar IV:

- ✓ ser portador de diploma registrado de curso superior (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo);
- ✓ ser portador de certificado de curso de especialização, obtido nos termos da legislação vigente;
- ✓ estar matriculado em programa de mestrado reconhecido pelo MEC;
- ✓ possuir, pelo menos, 4 (quatro) anos de efetivo exercício profissional no Magistério Superior e, destes, pelo menos 2 (dois) anos na USC;
- ✓ ter, pelo menos, 1 (uma) produção científica, cultural, artística ou tecnológica, nos últimos três anos;
- ✓ apresentar bom desempenho nas avaliações docentes (pelos discentes e pela instituição).

Assistente I:

- ✓ ser portador de diploma registrado de curso superior (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo);
- ✓ ser portador de certificado de curso de especialização, obtido nos termos da legislação vigente;
- ✓ ser portador de diploma de mestrado reconhecido pelo MEC;
- ✓ possuir, pelo menos, 5 (cinco) anos de efetivo exercício profissional no Magistério Superior e destes, pelo menos, 2 (dois) anos na USC;
- ✓ ter, pelo menos, 2 (duas) produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas, nos últimos três anos;
- ✓ apresentar bom desempenho nas avaliações docentes (pelos discentes e pela instituição).

Assistente II:

- ✓ ser portador de diploma registrado de curso superior (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo);
- ✓ ser portador de certificado de curso de especialização, obtido nos termos da legislação vigente;
- ✓ ser portador de diploma de mestrado reconhecido pelo MEC;
- ✓ possuir, pelo menos, 5 (cinco) anos de efetivo exercício profissional no Magistério Superior, e destes, pelo menos, 4 (quatro) anos na USC;
- ✓ ter, pelo menos, 2 (duas) produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas, nos últimos três anos;
- ✓ apresentar bom desempenho nas avaliações docentes (pelos discentes e pela instituição).

Assistente III:

- ✓ ser portador de diploma registrado de curso superior (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo);
- ✓ ser portador de certificado de curso de especialização, obtido nos termos da legislação vigente;
- ✓ ser portador de diploma de mestrado reconhecido pelo MEC;
- ✓ estar matriculado em programa de doutorado reconhecido pelo MEC;

- ✓ possuir, pelo menos, 5 (cinco) anos de efetivo exercício profissional no Magistério Superior, e destes, pelo menos, 4 (quatro) anos na USC;
- ✓ ter, pelo menos, 2 (duas) produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas nos últimos três anos;
- ✓ apresentar bom desempenho nas avaliações docentes (pelos discentes e pela instituição).

Assistente IV:

- ✓ ser portador de diploma registrado de curso superior (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo);
- ✓ ser portador de certificado de curso de especialização, obtido nos termos da legislação vigente;
- ✓ ser portador de diploma de mestrado reconhecido pelo MEC;
- ✓ estar matriculado em programa de doutorado reconhecido pelo MEC;
- ✓ possuir, pelo menos, 5 (cinco) anos de efetivo exercício profissional no Magistério Superior, e destes, pelo menos, 4 (quatro) anos na USC;
- ✓ ter, pelo menos, 4 (quatro) produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas nos últimos três anos;
- ✓ apresentar bom desempenho nas avaliações docentes (pelos discentes e pela instituição).

Adjunto I:

- ✓ ser portador de diploma registrado de curso superior (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo);
- ✓ ser portador de certificado de curso de especialização, obtido nos termos da legislação vigente;
- ✓ ser portador de diploma de mestrado reconhecido pelo MEC;
- ✓ ser portador de diploma de doutorado reconhecido pelo MEC;
- ✓ possuir, pelo menos, 5 (cinco) anos de efetivo exercício profissional no Magistério Superior, e destes, pelo menos, 2 (dois) anos na USC;
- ✓ ter, pelo menos, 4 (quatro) produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas nos últimos três anos;
- ✓ apresentar bom desempenho nas avaliações docentes (pelos discentes e pela instituição).

Adjunto II:

- ✓ ser portador de diploma registrado de curso superior (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo);
- ✓ ser portador de certificado de curso de especialização, obtido nos termos da legislação vigente;
- ✓ ser portador de diploma de mestrado reconhecido pelo MEC;
- ✓ ser portador de diploma de doutorado reconhecido pelo MEC;
- ✓ possuir, pelo menos, 5 (cinco) anos de efetivo exercício profissional no Magistério Superior, e destes, pelo menos, 4 (quatro) anos na USC;
- ✓ ter, pelo menos, 5 (cinco) produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas nos últimos três anos;
- ✓ apresentar bom desempenho nas avaliações docentes (pelos discentes e pela instituição).

Titular:

- ✓ ser portador de diploma registrado de curso superior (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo);
- ✓ ser portador de certificado de curso de especialização, obtido nos termos da legislação vigente;
- ✓ ser portador de diploma de mestrado reconhecido pelo MEC;
- ✓ ser portador de diploma de doutorado reconhecido pelo MEC;
- ✓ ser portador do título de livre docente;
- ✓ possuir, pelo menos, 8 (oito) anos de efetivo exercício profissional no Magistério Superior, e destes, pelo menos, 5 (cinco) anos na USC;
- ✓ ter, pelo menos, 12 (doze) produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas nos últimos três anos;
- ✓ apresentar bom desempenho nas avaliações docentes (pelos discentes e pela instituição).

Classificação Funcional do Corpo Docente

No gráfico e tabela a seguir nota-se que (50%) dos docentes foram classificados como auxiliares. Dentre os cargos de carreira, há uma concentração de docentes, o que é esperado enquanto cargo inicial.

Por conseguinte, se considerarmos a tabela 2, (15%) dos professores têm menos de 1 ano, e fazendo uma análise da tabela e gráfico abaixo, podemos considerar que (35%) dos professores auxiliares sofreram progressão horizontal, assim como (50%) dos professores do corpo docente foram enquadrados no plano de carreira na categoria especial, ou sofreram progressões verticais e horizontais das categorias que abordaram titulação, produções científicas, tempo de magistério, tempo de USC e avaliação docente.

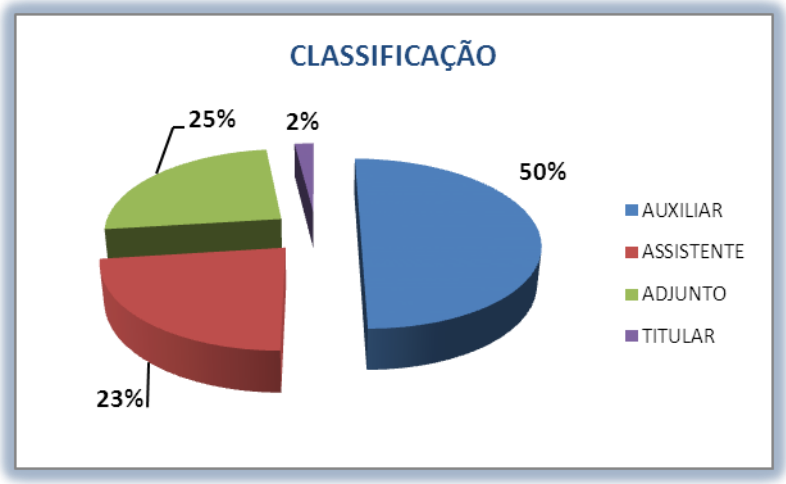


Gráfico 06: Distribuição dos docentes por classificação funcional

Classificação Funcional	Quantidade de Docentes	Percentual de Docentes
Auxiliar **I a IV**	140	50,00%
Assistente **I a IV**	66	23,00%
Adjunto **I a II**	69	25,00%
Titular	6	2,00%
TOTAL	**281**	**100%**

Tabela 06: Docentes da USC e classificação funcional

Portanto, os dados do perfil dos docentes da universidade, de um modo geral, evidenciaram que a USC conta com professores bastante qualificados, sendo (85%) com titulação de Mestrado e Doutorado.

Em relação ao regime de trabalho, destaca-se que (38%) dos professores do corpo docente são integrais, o que é desejável como condição para o envolvimento com a proposta educacional da instituição. Os docentes tendem a manter seu

vínculo com USC, sendo que aproximadamente (40%) atuam há mais de 10 anos na universidade.

Os resultados analisados evidenciam que a política de pessoal prevista na implantação do plano de carreira foi concretizada, representando avanços na área.

Com relação ao Corpo Técnico-Administrativo, está em andamento um estudo e o desenvolvimento de um plano de carreira para os próximos anos; dessa forma, será feita a adequação de cargos e salários de funcionários de acordo com um cronograma de implantação desse novo plano.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Esta dimensão, que trata da organização e gestão de funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, a Comissão Própria de Avaliação – CPA 2010 pode constatar que as reuniões e decisões dos vários conselhos que constituem a Universidade aconteceram nos termos da legislação vigente, do seu Estatuto e Regimento Geral. Foram realizadas regularmente as reuniões do Conselho Universitário (CONSU); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); Conselhos dos Centros (ConCEn); Conselhos de Curso (ConCur) e reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos (NDE), conforme informações apresentadas nos relatórios anteriores (2010-2011) pelos vários segmentos a que estes órgãos estão vinculados. Dessa maneira cumpriram-se os principais objetivos da USC em relação a essa dimensão:

1. Zelar pelo atendimento aos princípios gerais da organização da Universidade considerando a legislação, estatuto da universidade e da mantenedora, regimentos, atos normativos, resoluções, pareceres, indicações dos vários segmentos que constituem a Universidade.
2. Acompanhar o funcionamento e representatividade dos colegiados por meio da efetiva realização de reuniões periódicas previstas em calendário acadêmico ou reuniões extraordinárias, garantindo sua independência e autonomia na relação com a mantenedora.
3. Garantir a participação dos vários segmentos representativos nos colegiados ou em quaisquer órgãos, observada a proporcionalidade de representatividade, pela escolha eletiva ou sob a forma definida nos respectivos estatutos, regulamentos ou normas de funcionamento.

A seguir, serão apresentados os quadros-resumo das metas e objetivos alcançados por esses órgãos colegiados:

META 1 Atendimento aos princípios gerais da organização e gestão da universidade.	Meta alcançada
OBJETIVOS 1.Zelar pelo atendimento aos princípios gerais da organização da Universidade considerando a legislação, estatuto da universidade e da mantenedora, regimentos, regulamentos, resoluções, portarias e demais atos normativos dos diversos segmentos que constituem a Universidade.	Objetivo atingido
AÇÕES 1.1 Revisão do Estatuto e do Regimento da Universidade.	Ações realizadas: Revisão do Estatuto e do Regimento concluída em dezembro de 2012 pela Equipe Diretiva e assessoria Educatio.
1.2 Consolidação e atualização das Normas Acadêmicas	
1.3 Adequação contínua da organização e gestão da Universidade à legislação e regulamentações vigentes.	Alcançada: acompanhamento da legislação MEC; e-MEC; INEP.
META 2 Funcionamento e representatividade dos colegiados – CONSU/CONSEPE; a sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora.	Meta alcançada. Mínimo de duas reuniões por semestre: Conjunta: 23/03/2012 CONSU: 31/05/2012 Conjunta: 30/08/2012 Conjunta: 08/11/2012
OBJETIVO 1.Acompanhar o funcionamento e representatividade dos colegiados por meio da efetiva realização de reuniões periódicas previstas em calendário acadêmico ou reuniões extraordinárias, garantindo sua independência e autonomia na relação com a mantenedora.	Objetivo atingido
AÇÕES 1. Acompanhamento sistemático e registro das reuniões dos colegiados, respeitada a hierarquia na relação mantida e mantenedora e socialização das decisões por meio de meios informativos disponibilizados pela Universidade	Registro das reuniões
META 3 Funcionamento e representatividade dos demais colegiados estabelecidos pela legislação vigente (NDE, Conselho de Curso, Comitês etc).	Houve efetiva sistematização e acompanhamento das atividades do NDE, Conselhos de Curso e Comitês específicos.
OBJETIVOS 1.Acompanhar o funcionamento e representatividade dos colegiados por meio da efetiva realização de reuniões.	As reuniões dos conselhos e dos comitês ocorreram conforme cronograma estabelecido para cada curso.
AÇÕES 1. Acompanhamento sistemático das reuniões dos colegiados, por meio de registros das atas.	As reuniões do NDE, Conselho de Curso e Comitês foram registradas em ata.
META 4 Participação dos vários segmentos da comunidade universitária, mantenedora e comunidade externa nos processos decisórios, considerada a organização dos órgãos colegiados ou demais órgãos de representação.	Meta alcançada
OBJETIVOS 1. Garantir a representatividade nos colegiados ou em quaisquer órgãos, observada a proporcionalidade de representatividade, pela escolha eletiva ou sob a forma definida nos respectivos estatutos, regulamentos ou normas	Objetivos atingidos: Garantida a representatividade dos segmentos nos termos do Regimento Geral.

de funcionamento.	
1.1Organização e acompanhamento da participação de representantes dos segmentos internos ou externos da Universidade nas eleições ou outras formas de indicações estabelecidas.	Participação dos representantes, eleitos pelos pares ou indicações dos Centros.

SÚMULAS DAS REUNIÕES DO CONSEPE E CONSU – TRIÊNIO 2010-2012

2012

CONSEPE – 23/03/2012 Parecer 01/12	Assunto: Contratação professores p/ o 1º sem/2012. Interessado: Pró-Reitoria Acadêmica
CONSEPE – 23/03/2012 Parecer 02/12	Assunto: Monitorias 1º semestre 2012 Interessado: Pró-Reitoria Acadêmica
CONSEPE – 23/03/2012 Parecer 03/12	Assunto: Alteração curricular do Curso de Psicologia Interessado: Centro de Ciências Humanas
CONSEPE – 23/03/2012 Parecer 04/12	Assunto: Reajuste vagas Curso de Tecnologia em Recursos Humanos Interessado: Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas
CONSEPE – 23/03/2012 Parecer 05/12	Assunto Prorrogação de prazo p/ conclusão de curso: Carlos Eduardo Masiero Ferini RA: 2005121068 Interessado: Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas
CONSEPE – 23/03/2012 Parecer 06/12	Prorrogação de prazo p/ conclusão de curso: Fábio das Dores Junior RA: 2005221176 - Publicidade e Propaganda Interessado: Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas
CONSU - 23/03/2012 Parecer 02/12	Assunto: Aprovação do novo Regimento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Interessado: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
CONSU - 31/05/2012 Parecer 05/12	Assunto: Programa de Mestrado Acadêmico em Tecnologia e Saúde – Área Interdisciplinar Interessado: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
CONSU - 31/05/2012 Parecer 06/12	Assunto: Regulamento do Programa de Mestrado Acadêmico em Tecnologia e Saúde – Área Interdisciplinar Interessado: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
CONSU - 31/05/2012 Parecer 08/12	Regulamento Interno da Comissão de Ética no uso de Animais - USC Interessado: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
CONSU – 30/08/2012 Parecer 10/12	Assunto: Criação do Curso de Ciências Contábeis – Bacharelado Interessado: Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas
CONSU - 30/08/2012 Parecer 11/12	Assunto: Criação do Curso de Tecnologia em Marketing Interessado: Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas
CONSU - 30/08/2012 Parecer 12/12	Assunto: Criação do Curso de Educação Física nas modalidades Bacharelado e Licenciatura. Interessado: Centro de Ciências Humanas e da Saúde
CONSEPE- 30/08/2012 Parecer 08/12	Assunto: Altera sistema de créditos do Curso de Odontologia que passa para o sistema seriado a partir de 2013. Interessado: Centro de Ciências da Saúde
CONSEPE - 30/08/2012 Parecer 09/12	Assunto: Contratação professores novos p/ o 2º semestre de 2012. Interessado: Pró-Reitoria Acadêmica
CONSEPE - 30/08/2012 Parecer 10/12	Assunto: Monitorias para o 2º semestre de 2012. Interessado: Pró-Reitoria Acadêmica
CONSEPE - 30/08/2012 Parecer 11/12	Assunto: Edital do Processo Seletivo 2013 Interessado: Pró- Reitoria Acadêmica
CONSEPE - 08/11/2012 Parecer 13/12	Assunto: Calendário Acadêmico 2013 Interessado: Pró- Reitoria Acadêmica

CONSEPE – 08/12/2012 Parecer 12/12	Alteração curricular da Disciplina Ética e Cultura Religiosa Interessado: Cento de Ciências Humanas
CONSU – 08/11/2012 Parecer 14/12	Extinção de cursos: Ciência da Computação (lic.) - cód. 120828; Geografia (bach.)– cód. 304405; Letras: Português e Espanhol (lic.) – cód.108157; Música: Regência (bach.) – cód. 43176. Interessado: Pró- Reitoria Acadêmica
CONSU – 08/11/2012 Parecer 15/12	Cursos de Especialização 2013 Interessado: Pró- Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
CONSU - 08/11/2012 Parecer 16/12	Regulamento da Clínica de Psicologia Interessado: Centro de Ciências Humanas
CONSU – 08/11/2012 Parecer 17/2012	Assunto: Criação do Curso de Filosofia para a modalidade EAD. Interessado: Centro de Ciências Humanas

2011

CONSEPE – 27/01/2011 Parecer 01/11	Assunto: Calendário Acadêmico 2011 Interessado: Pró- Reitoria Acadêmica
CONSEPE – 27/01/2011 Parecer 02/11	Assunto: Contração professores p/ 1º semestre 2011 Interessado: Pró- Reitoria Acadêmica
CONSEPE – 12/09/2011 Parecer 04/11	Assunto: Alteração de Vagas para o Processo Seletivo 2012 Interessado: Pró- Reitoria Acadêmica
CONSEPE – 16/11/2011 Parecer 05/11	Assunto: Alteração curricular do Curso de Filosofia - licenciatura Interessado: Centro de Ciências Humanas
CONSEPE – 16/11/2011 Parecer 06/11	Assunto: Alteração curricular do Curso de Odontologia Interessado: Centro de Ciências da Saúde
CONSEPE – 16/11/2011 Parecer 07/11	Assunto: Alteração Curricular do Curso de Terapia Ocupacional Interessado: Centro de Ciências da Saúde
CONSEPE – 16/11/2011 Parecer 08/11	Assunto: Alteração de Vagas para os Cursos de Engenharia Civil; Curso de Arquitetura e Urbanismo e Curso de Nutrição Interessado: Pró-reitoria Acadêmica
CONSEPE – 16/11/2011 Parecer 09/11	Assunto: Calendário Acadêmico para 2012 Interessado: Pró-reitoria Acadêmica
CONSU – 27/01/2011 Parecer 01/11	Assunto: Criação do Curso de Biomedicina Interessado: Reitoria
CONSU – 27/01/2011 Parecer 02/11	Assunto: Criação do Curso de Design Interessado: Reitoria
CONSU – 27/01/2011 Parecer 03/11	Assunto: Criação do Curso de Engenharia Agronômica Interessado: Reitoria
CONSU – 27/01/2011 Parecer 04/11	Assunto: Criação do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária Interessado: Reitoria
CONSU – 27/01/2011 Parecer 05/11	Assunto: Criação do Curso de Engenharia Civil Interessado: Reitoria
CONSU – 27/01/2011 Parecer 06/11	Assunto: Criação do Curso de Relações Internacionais Interessado: Reitoria
CONSU – 27/01/2011 Parecer 07/11	Assunto: Criação do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos Interessado: Reitoria
CONSU – 16/03/2011 Parecer 08/11	Assunto: Criação do Curso de Especialização em Educação Especial na Formação de Professores para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Deficiência Intelectual Interessado: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
CONSU – 16/03/2011 Parecer 09/11	Assunto: Manual de Orientação de Estágio Obrigatório – Curso de Arquitetura e Urbanismo Interessado: Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

CONSU – 23/11/2011 Parecer 10/11	Assunto: Regulamento de Funcionamento da Biblioteca e Setor Audiovisual Interessado: Biblioteca Central “Cor Jesu”
CONSU – 23/11/2011 Parecer 11/11	Assunto: Regulamento do Laboratório de Estética e Cosmética Interessado: Centro de Ciências da Saúde
CONSU – 23/11/2011 Parecer 12/11	Assunto: Normas de Biossegurança Interessado: Centro de Ciências da Saúde
CONSU – 23/11/2011 Parecer 13/11	Assunto: Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa Interessado: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
CONSU – 12/12/2011 Parecer 14/11	Assunto: Plano de Carreira do Corpo Docente Interessado: Pró-reitoria Administrativa
CONSU – 12/12/2011 Parecer 15/11	Assunto: Regimento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Interessado: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
CONSU – 12/12/2011 Parecer 16/11	Assunto: Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Biologia Oral (Mestrado e Doutorado) Interessado: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
CONSU – 12/12/2011 Parecer 17/11	Assunto: Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial; Saúde Coletiva Interessado: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

2010

CONSEPE – 01/02/2010 Parecer 01/10	Assunto: Aprova o Calendário Acadêmico para 2010 para os Cursos de Graduação e Cursos de Pós-Graduação (Especialização e Aperfeiçoamento) Interessado: Pró-Reitoria Acadêmica
CONSEPE – 01/02/2010 Parecer 02/10	Assunto: Alteração Curricular dos Cursos de Graduação (Licenciatura, Bacharelado) e Cursos de Tecnologia Superior - Matriz Curricular e Tempo de Duração Interessado: Pró-Reitoria Acadêmica
CONSU – 19/04/2010 Parecer 03/10	Assunto: Plano de Aplicação da parcela para Custos de Plano de Aplicação da parcela para pesquisa. Interessado: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
CONSU – 19/04/2010 Parecer 04/10	Assunto: Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento do Corpo Docente – PROCAD/USC Interessado: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
CONSU – 15/06/2010 Parecer 05/10	Assunto: Alteração de vagas e autorização para o Segundo Processo Seletivo para os cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo; Ciência da Computação (bacharelado), Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia (Formação de Psicólogo). Interessado: Pró-Reitoria Acadêmica.
CONSU – 09/09/2010 Parecer 06/10	Assunto: Chancelaria e Reitoria Interessado: Indicação de título *“Dr. Honoris Causa”* ao Prof. Dr. Francisco Puy Munhoz, professor Emérito da Universidade de Santiago de Compostela.
CONSU – 19/10//2010 Parecer 07/10	Assunto: Aprova as Normas para o Processo Seletivo 2011 Interessado: Pró-Reitoria Acadêmica
CONSU – 24/11//2010 Parecer 08/10	Assunto: Aprova o Calendário Acadêmico para 2011 Interessado: Pró-Reitoria Acadêmica

A CPA observou que os órgãos estão em atividade constante no decorrer desse período, atuando de maneira significativa nas decisões que estão no escopo desses colegiados, consequentemente demonstrando que as metas e objetivos propostos pela legislação estão sendo alcançados.

A seguir, a CPA apresenta os representantes desses colegiados:

REPRESENTANTES DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSU 2012

Representantes da Administração

Ir. Susana de Jesus Fadel
Ir. Ilda Basso
Gesiane Monteiro Branco Folkis
Ir. Maria Inês Périco
Ir. Jucélia Melo
Sandra de Oliveira Saes
Leila Maria Vieira
Daniela Luchesi
Ir. Maria Aparecida Lima

Representantes Docentes

Sara Nader Marta
Márcia Aparecida Nuevo Gatti
Elvio Gilberto da Silva
Sandra Fiorelli A. P. Simeão
Nair Leite Nassrala
Marilene Cabello Di Flora
Ângela M. O. Kinoshita
Spencer Luiz Marques Payão
Representantes do Corpo Técnico Administrativo
Elisete Assunção Carvalho de Azevedo
Sonia Bianchi Silva

Representantes da Comunidade

André Goda

Representantes Discentes

João Paulo Bianchi Ximenes

Patrícia Juliana Santos Pereira

REPRESENTANTES DO CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE 2012

Representantes da Administração

Ir. Susana de Jesus Fadel

Ir. Ilda Basso

Gesiane Monteiro Branco Folkis

Ir. Maria Inês Périco

Ir. Jucélia Melo

Sandra de Oliveira Saes

Leila Maria Vieira

Daniela Luchesi

Ir. Maria Aparecida Lima

Representantes Docentes

Adriane Gasparino dos Santos

Alberto de Vitta

Claudia de Almeida Prado P. Sgavioli

Ligia Beatriz Carvalho de Almeida

Eveline Ignácio da Silva

Fabio José de Souza

Regina Célia Lourenço Paganini Furigo

Silvia Regina Barrile

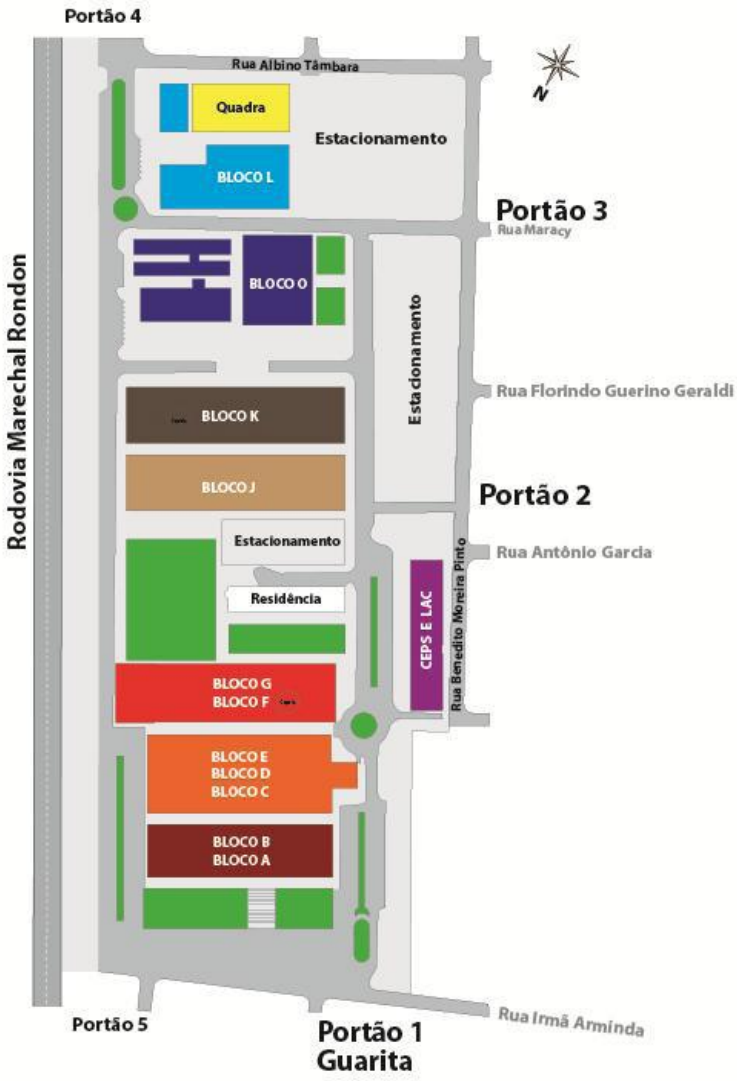
Representantes discentes

Cíntia Serasuela Papile Gallo

Helena Augusta Tremeschin

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Universidade possui 114.219,40 m² com a área total construída de 65.330,40 m² para o desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão - 42.348,00m², com 04 (quatro) amplas salas de professores localizadas nos Blocos F, J, L equipadas com mesas, cadeiras, computadores e armários individuais; 05 (cinco) Anfiteatros totalizando 647 m², com capacidade total para 835 usuários; Teatro com 819 m² e capacidade para 424 usuários, utilizado tanto para as atividades dos estudantes como para a comunidade de Bauru e Região; Sala especial para vídeos e dvd´s, com capacidade para 93 usuários; Biblioteca com setor de Apoio ao Pesquisador FAPESP e atendimento no NIDIB, Núcleo de Informações sobre Deficiência em Bauru e Região.



Os Centros mantêm salas para os coordenadores com computadores conectados à Internet e equipamentos necessários aos trabalhos; possuem ainda salas para reuniões que são utilizadas pelos coordenadores e professores. A Instituição também disponibiliza, em horário integral, para uso do professor, o Laboratório de Informática (F-20), com quatro computadores.

As salas de aula se distribuem entre os 09 (nove) blocos. Atualmente são 103 salas de aula, que totalizam 5.775m², com capacidade para 4.881 estudantes. São amplas, arejadas, e passam por limpeza diária para os três turnos de funcionamento. São equipadas com ventiladores ou com ar condicionado, tendo disponibilidade de equipamentos audiovisuais e serviços de apoio de conservação .

O Laboratório de Informática da Universidade do Sagrado Coração é composto por 13 (treze) salas (laboratórios), totalizando 391 estações de trabalhos.

• Rede-Baseada em uma topologia estrela rodando a 100 megbits, utilizando como plataformas os sistemas operacionais de rede Windows 2000 Server e Ambiente virtualizado com Windows 2008 Server. As estações usam o sistema operacional XP e Windows Seven Professional. Esta rede foi constituída com o objetivo de compartilhar recursos e equipamentos, de uma forma a aperfeiçoar o desempenho e a agilidade no desenvolvimento das aulas e nos estudos dos alunos dos diversos cursos oferecidos pela Universidade.

• Ambiente Virtualizado - Com tecnologia Citrix, 12 servidores, sendo 7 servidores de aplicação com Windows 2008 Server contendo, Office 2010, Internet Explorer, Adobe Reader, Calculadora e Bloco de Notas e 4 servidores contendo Softwares para sustentação do ambiente.

O atendimento ao aluno está informatizado, permitindo que o discente tenha maior facilidade para administrar sua vida acadêmica, pois nele pode ser feita a digitação de notas e o lançamento de faltas e conteúdos. No endereço eletrônico da Universidade www.usc.br o aluno tem acesso ao “Portal do Aluno”. No portal é possível acompanhar seu desempenho acadêmico, estando disponível o acompanhamento das faltas e notas no decorrer do semestre. No Portal do Aluno são disponibilizadas as informações acadêmicas como Calendário acadêmico, Manual de AACC, informações sobre o ENADE, acesso ao webmail da USC e orientações sobre bolsas de estudos, horário de funcionamento dos diferentes departamentos podem ser encontrados nesse espaço. Há também, a secretaria

online, pela qual o discente pode solicitar histórico, atestados, declarações, fazer sua matrícula e diversos tipos de requerimentos, além de acompanhar todo o processamento de seus pedidos.

Os docentes do curso, atentos às necessidades de atualização constante, procuram adequar e renovar a bibliografia para atender à formação integral do profissional. Embora possua muitas obras consideradas clássicas para os diversos cursos, o acervo está em formação, sendo adquirido e atualizado em cada semestre em face da exigência dos planos de ensino.

A política institucional segue a orientação do MEC em relação à quantidade de obras consideradas como bibliografias básicas (3) e bibliografias complementares (5) em cada disciplina do curso. A disponibilidade da bibliografia básica das disciplinas na Biblioteca é realizada na proporção, relacionando a necessidade com base na quantidade do número de vagas no curso.

A Biblioteca está localizada no setor vivência, conta com mais de 3.400 m² subdivididos em dois andares. No primeiro deles encontra-se o acervo de livros, com aproximadamente 90 mil exemplares das áreas de humanas, exatas e biológicas; o acervo da sessão de periódicos com aproximadamente 600 títulos de revistas especializadas, científicas e de conhecimentos gerais. O acervo de slides e a videoteca (documentários científicos e documentos audiovisuais produzidos pela USC e editados pelo setor de multimeios da própria Biblioteca).

Neste piso encontram-se a sessão de referência com duas subseções: a do atendimento ao usuário e a de pesquisa propriamente dita. Para a seção de pesquisa foi contemplada uma sala especial que conta com bases de dados e Serviço de Levantamento Bibliográfico pela Internet.

No segundo piso, encontra-se o acervo de Obras de Referência: enciclopédias, dicionários e mapas ficam disponíveis aos usuários neste ambiente denominado Sala de Leitura. Possui mesas para estudo em grupo, individuais e cabines fechadas. Os jornais de circulação nacional e local também estão disponibilizados para leitura.

O sistema de recuperação da informação do acervo é feito por meio de catálogos digitais, isto é, processo de busca automatizado. Todo o acervo da Biblioteca foi inserido na Base de Dados da Fundação Getúlio Vargas (http://www.fgv.br/bibliodata), através da Catalogação Cooperativa para, em seguida, ser disponibilizado em rede local e via Internet.

Os horários de funcionamento são: de segunda à sexta-feira, das 7h15 às 22h30; aos sábados, das 7h15 às 12h.

O usuário da Biblioteca Central “Cor Jesu” tem acesso ao acervo, das seguintes formas:

- No local: por meio de 8 (oito) terminais de consulta que possibilita escolher o tipo de material desejado (Livros, Trabalhos científicos, Fitas de vídeo, CDs e Slides) e selecioná-los por Autor, Título, Assunto ou Tombo.
- Via Internet: por meio do site da Universidade do Sagrado Coração (www.usc.br/biblioteca) o usuário poderá consultar o acervo da Biblioteca Central “Cor Jesu” escolhendo o tipo de material desejado (Livros, Trabalhos científicos, Fitas de vídeo, CDs e Slides) e selecioná-los por Autor, Título, Assunto ou Tombo. Ainda, no site o usuário poderá renovar o material retirado em seu nome após autenticação de senha.

O Núcleo Audiovisual, acoplado à Biblioteca, dispõe de fitas de vídeo, CDs, fitas cassete, slides, fotos, mapas e ainda com a assinatura dos principais jornais e revistas do País, todos à disposição de professores e alunos além dos recursos audiovisuais tradicionais.

Outro setor importante da IES é a Editora da Universidade do Sagrado Coração (EDUSC), a qual nasceu em novembro de 1996 para publicar a produção dos professores da USC e também traduzir textos de qualidade, para subsidiar o ensino de graduação e pós-graduação, nos âmbitos interno e externo. Com um investimento de recursos próprios na ordem de cinco milhões de reais nesses cinco anos, a Editora produziu mais de 350 títulos, reunindo autores de expressão no campo das humanidades. Seu diferencial é a publicação dos mais renomados nomes das Ciências Humanas, que incluem autores internacionais, nacionais e sobretudo os docentes da universidade.

Em relação ao mercado editorial acadêmico, a EDUSC tem participado de quase todos os eventos importantes relacionados ao mundo do livro, direta ou indiretamente. Destaques: as Bienais do Rio de Janeiro e São Paulo, Bahia e Minas, Feira do Livro de Tocantins, Feira Pan-Amazônica, ANPUH, ANPOCS, ANPED, tornando-se um canal eficiente entre o público leitor e os produtores da alta cultura

de nosso tempo. Sua distribuição alcança as 48 universidades integradas ao programa institucional de distribuição do livro (PIDL) e distribuidores e livrarias espalhados desde Pelotas, no Rio Grande do Sul, até Manaus, no Amazonas.

No que diz respeito aos Laboratórios de Ensino, estes proporcionam vivências singulares e significativas aos cursos, numa perspectiva de participação, colaboração, organização, planejamento e interatividade, buscando conciliar teoria e prática. Nesse espaço são desenvolvidos projetos pedagógicos, atividades, eventos, palestras e oficinas, como também possibilita a discussão em metodologias, teorias, práticas, epistemologias, que enfatizam abordagens temáticas éticas e metodológicas vinculadas a necessidades docentes e discentes, bem como ações interventivas no processo de aprendizagem.

A instituição investiu na criação e reforma de laboratórios, estúdios, salas de aula e locais de convivência nesse último triênio a fim de potencializar o funcionamento e a dinâmica dos cursos. Diante desse quadro, a CPA observa que a USC tem investido esforços para que seja privilegiado o processo de adequação e melhorias a serviço do ensino, da pesquisa e da extensão.

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Segundo o PPI, a avaliação educacional, concebida pela Universidade, tem como característica fundamental auxiliar no processo de mudança e transformação de uma educação comprometida com as necessidades sociais, exigências profissionais e o desenvolvimento pleno do ser humano.

O PPI considera como indissociáveis os aspectos qualitativos e quantitativos dos resultados das avaliações, promovendo a autoconsciência institucional, esclarecendo os limites e alcances dos ideais na construção da formação científica e técnica, além do comprometimento com o social. Contempla os princípios básicos da globalidade, de legitimidade dos procedimentos, de publicação de dados e conclusões, sem recorrer a mecanismos de punição, além de se basear em critérios essenciais, tais como: utilidade, viabilidade, exatidão e ética, que devem estar presentes nos instrumentos que avaliam os processos de Ensino-Aprendizagem, Docência e a Instituição como um todo.

Ao longo desses três últimos anos, a CPA definiu planos de trabalho, metas e objetivos a serem alcançados em relação à avaliação nessas três esferas acima mencionadas. A seguir, serão apresentadas considerações acerca das metas e objetivos estabelecidos pelo PDI em relação à autoavaliação institucional com foco no que foi estabelecido no PPI.

- **Projeção de resultados na dimensão didático-pedagógica**: a CPA, juntamente com outros setores da universidade, desenvolveu ações para potencializar a inovação na ação pedagógica no processo de aprendizagem; entre elas, estão a avaliação do ensino, com aplicação de instrumentos integrados em diferentes disciplinas; o fortalecimento do planejamento e da avaliação da prática docente, considerando conteúdos relacionados à Gestão Estratégica da Instituição e exigências legais do MEC sobre a Avaliação Institucional, voltados para o ensino e aprendizagem e o desenvolvimento de planos de melhoria acadêmica em função dos resultados – SINAES. Como resultado desse trabalho, a CPA, por meio das avaliações externas dos

cursos e por meio de avaliações setoriais, pôde elaborar sugestões para plano de melhorias aos cursos de graduação da instituição, além de melhorias à prática docente. Essas melhorias foram contempladas no ambiente tecnológico sendo realizadas prioritariamente nos laboratórios de informática e laboratórios específicos, tais como: Engenharias, Rádio, Foto, Nutrição e outros como ambientes de trabalho administrativo em geral.

- **Aprimoramento dos processos administrativos e acadêmicos coerentes com a autoavaliação institucional:** a CPA, juntamente com outros setores da universidade, desenvolveu ações para planejar e avaliar os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, por meio de algumas ações específicas alcançadas parcialmente. Dentre elas, estão: Elaboração de um Plano de Avaliação nas várias instâncias com participação da CPA, Gestão, Corpo docente, discente e corpo técnico administrativo; Avaliação dos processos e objetivos estabelecidos no Plano de Avaliação; Feedback para comunidade interna sobre os processos e resultados da autoavaliação; Estímulo das práticas de autoavaliação e de avaliação interna, como maneira de contribuir com o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão.
- **Participação efetiva da comunidade interna e externa nos processos de autoavaliação institucional**: a CPA, juntamente com outros setores da universidade, desenvolveu ações para estimular a participação da comunidade interna e externa nos processos de autoavaliação institucional; entretanto, percebe-se que a Comissão conseguiu envolver parcialmente a comunidade interna no processo de autoavaliação.
- **Socialização das análises e dos resultados**: A CPA, juntamente com a DICOM, setor responsável pelos processos de comunicação da universidade, desenvolveu ações para a divulgação e o acesso dos resultados pelos meios de comunicação, interno e externo. Percebe-se, no entanto, que esses resultados foram parcialmente atingidos, uma vez que a única forma de divulgação desses resultados foram os

relatórios parciais publicados nos anos de 2010 e 2011 e divulgados no site da instituição.

- **Implementação de Ações Acadêmico-Administrativas Baseadas nos Resultados das Avaliações**: A CPA, em conjunto com a Equipe Diretiva, desenvolveu ações para apresentar aos setores da Universidade o diagnóstico e sugestões resultantes da autoavaliação. A única ação plenamente alcançada nas metas dessa dimensão foi a elaboração e divulgação dos relatórios parciais de 2010 e 2011. As demais ações, ou seja, análise dos resultados e sugestões e planejamento e execução de estratégias acadêmico-administrativas foram parcialmente alcançadas.

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A Política de Atendimento aos Estudantes tem diversificado as estratégias de recepção e integração dos alunos ao ambiente universitário. Como resultado tem havido um avanço na qualidade das ações desencadeadas, o que fortalece a missão institucional como Universidade Comunitária.

Neste triênio, a CPA identificou várias ações que se constituíram como potencialidade de melhoria no atendimento aos estudantes. Na análise das informações encontradas evidenciam-se três áreas: 1) preocupação com o aprimoramento no atendimento; 2) promoção da qualidade de vida dos estudantes 3) preocupação com egressos.

De acordo como PDI, várias metas foram estabelecidas nesta dimensão que, ao longo dos últimos três anos, por meio de várias ações, puderam se alcançadas e/ou parcialmente alcançadas. A seguir, serão apresentados os resultados da avaliação realizada em cada setor para verificação do alcance dos objetivos propostos:

- **Promoção de eventos científicos, culturais e sociais**: Para avaliar a promoção e a produção de eventos e divulgação de experiências exitosas dos egressos foram propostas atividades de inclusão nas Jornadas, rodas de conversas e outra modalidades de encontros promovidos pelos cursos. Percebe-se que esses objetivos foram parcialmente alcançados.
- **Ampliação da ambiência multiprofissional e interdisciplinar**: com objetivo de promover atividades com a finalidade de interagir diferentes situações de aprendizagem foi proposta a realização de cursos, palestras, seminários e pesquisas. Este objetivo foi totalmente alcançado uma vez que ocorreram diversos eventos técnico-científicos propostos pelos Centros ao longo desses anos.
- **Orientação de boas práticas nos diversos ambientes acadêmicos**: Com o objetivo de elaborar, atualizar e disponibilizar orientações específicas para os ambientes de aprendizagem, foram propostas como ações a disponibilização de manuais de padronização de normas e rotinas, objetivo este alcançado parcialmente, pois ainda estão em

processo de elaboração; e a elaboração de Manual de Conduta (ou Código de Ética), objetivo ainda não alcançado.

- **Valorização do espaço de aprimoramento (nivelamento):** Visando ao objetivo de ampliar espaços para o desenvolvimento de atividades de nivelamento e aprimoramento, foram propostas ações, ainda não alcançadas, como promoção e melhorias no ambiente, facilitando as atividades dos docentes e discentes. Essa ampliação está sendo prevista para 2013 com a reformulação do Programa de Estudos Aprimoramento.
- **Fortalecimento de ações de acesso, seleção e permanência do estudante**: A fim de atender ao objetivo de socializar a existência de setores e programas de apoio acadêmico e de integração dos discentes no ambiente universitário, foram propostas as seguintes ações: Divulgação do NIDB: objetivo foi alcançado, porém é um trabalho que sempre precisa ser retomado, principalmente ao calouro. Todos os setores são apresentados na Revista e no site da instituição, assim como através de notícias quando conciliado com eventos; Socialização das Clínicas de atendimento psicológico emergencial. O objetivo foi alcançado haja vista que o site foi reformulado, obtendo maior visibilidade das ações; Fortalecimento da participação do aluno na PdU - Pastoral da Universidade: este setor ainda precisa de ações para se fortalecer; Divulgação da existência da Ouvidoria na USC: O objetivo foi alcançado, pois a Ouvidoria está no site, em local de destaque, na revista e na TV Corporativa, além de ser constantemente mencionada no Facebook; Aperfeiçoamento do nível de satisfação do Atendimento Acadêmico, com o oferecimento de atendimento/informações mais consistentes aos estudantes: alcançado parcialmente, ainda há necessidade de ações para sua realização; Divulgação da Agenda Cultural e Esportiva: além do calendário acadêmico, faz-se a divulgação no site, facebook e cartazes, o que confirma o desenvolvimento dessa ação.
- **Acolhida prazerosa dos calouros**: Para o atendimento desta meta, o objetivo a ser atingido propõe inovar procedimentos no acolhimento dos estudantes ingressantes, com ações para o desenvolvimento de

um programa de acolhimento e acompanhamento dos estudantes, o que ainda precisa ser aperfeiçoado pela instituição, além de atividades para os pais, que já se tornou uma atividade tradicional, visto que anualmente a USC organiza o Encontro de Pais e Familiares dos alunos Calouros, o qual já consta em Calendário.

- **Incremento às condições institucionais de atendimento ao estudante:** o objetivo proposto para o atendimento desta meta foi o de desenvolver atividades de capacitação para o mercado de trabalho com a reativação de Empresa Júnior (empregabilidade). Ainda se encontra em estudo para futuras ações.

Percebe-se, pela explanação acima, que há necessidade de uma política direcionada aos egressos da universidade, pois levantamentos feitos pela CPA indicam que os bancos de dados dos alunos já formados pela instituição precisam ser reestruturados; sugere-se a criação de um setor responsável pela organização desses dados para que as ações de comunicação com esses ex-alunos seja mais efetiva.

A universidade oferece aos estudantes um serviço de atendimento e apoio psicológico realizado por professores na Clínica de Psicologia; além disso, os discentes ainda têm possibilidade de atendimento de orientação espiritual que se realiza por ações da pastoral desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária. A instituição ainda organiza momentos de integração com o objetivo de troca de experiências, desenvolvimento de laços de amizade, disciplina, por meio de torneios e jogos intercursos ao longo do ano.

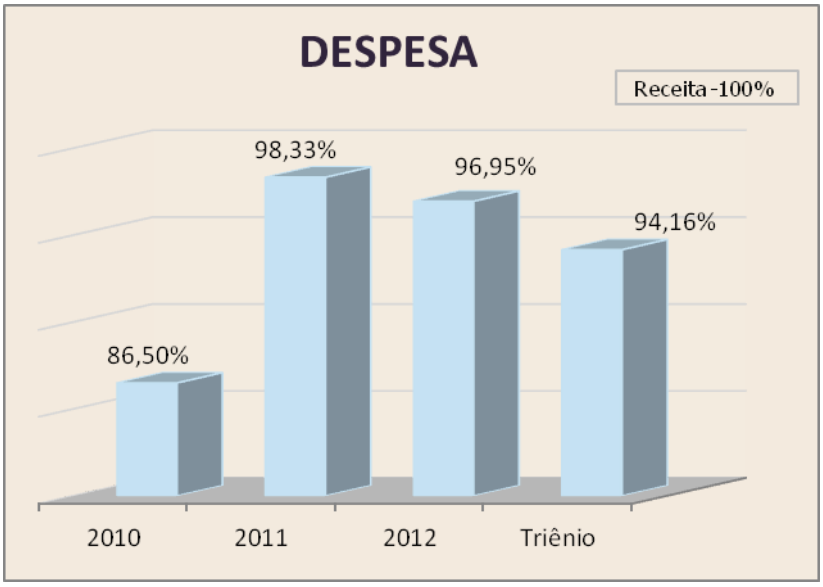
10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A sustentabilidade financeira da USC, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, vem da gestão financeira responsável; de maneira inequívoca e correta administração dos recursos que ingressam e da aplicação destes à consecução dos seus objetivos maiores, voltados para a excelência de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com o PDI.

As principais origens de receita da USC provêm de mensalidades dos cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão, recursos provenientes de convênios e parcerias e programas institucionais como: FIES, PROUNI, Projeto Ler e Escrever e Escola da Família.

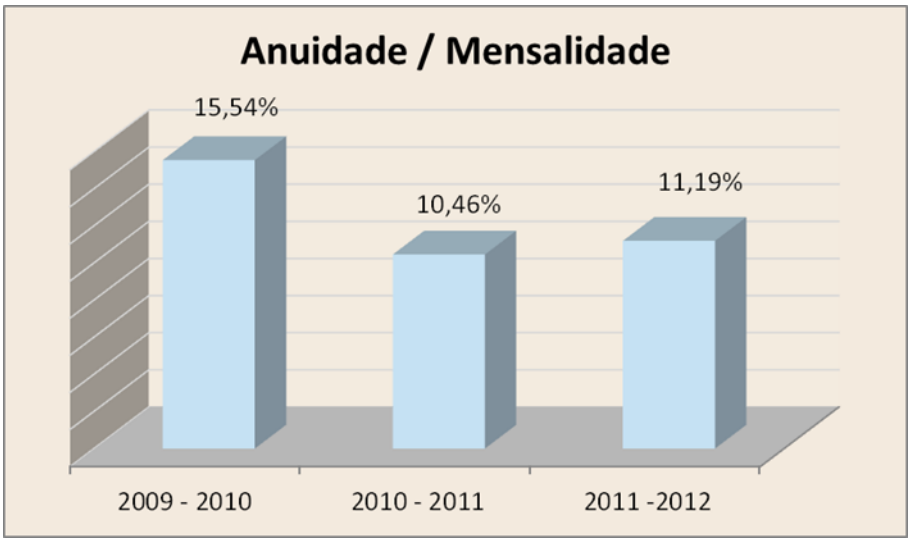
A análise da sustentabilidade financeira e a apuração de receitas e despesas desta Instituição são realizadas com base no balanço patrimonial, relatórios financeiros e movimentação de fluxo de caixa.



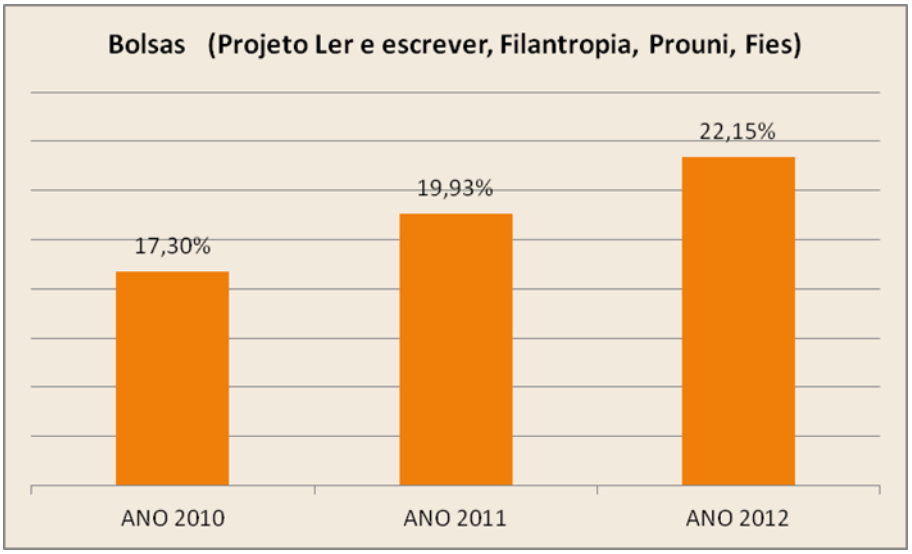


Acima, os gráficos mostram que a representatividade das despesas sobre as receitas, no triênio 2010-2012, foi de 94,16%.

A Universidade do Sagrado Coração, no decorrer deste triênio, teve como fator positivo o aumento no número de estudantes com a criação de novos cursos de Graduação e Pós-graduação, gerando um incremento nas receitas, conforme o gráfico abaixo.

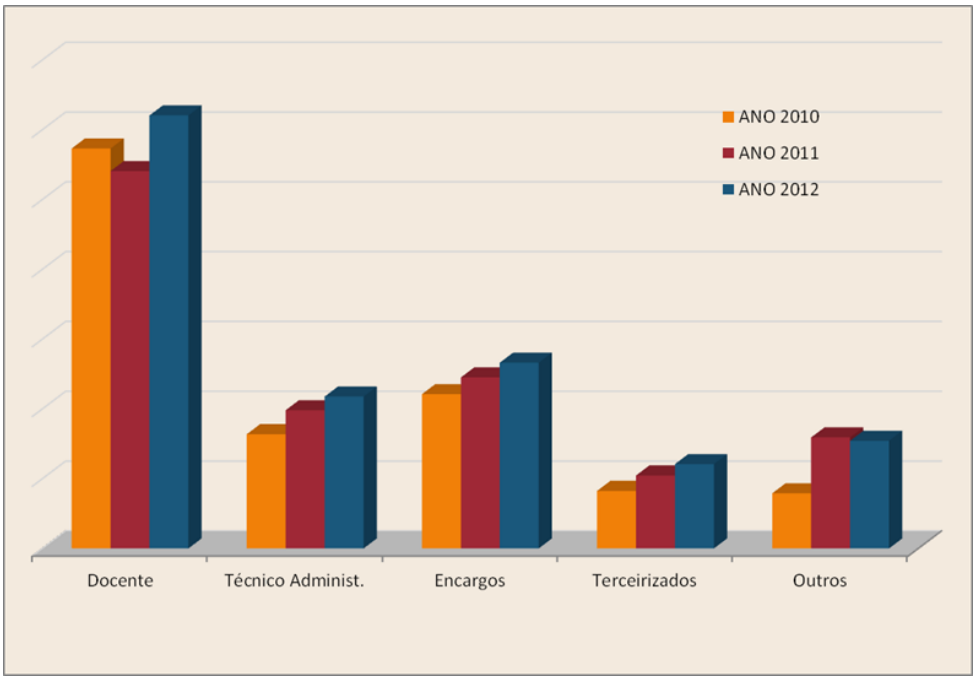


A USC é uma Instituição filantrópica. As gratuidades concedidas se alteram ao longo dos anos, ofertando sempre um percentual maior de bolsas, inclusive àquelas ofertadas em convênios firmados com o Governo Federal, como é o caso do PROUNI e FIES. No gráfico abaixo, demonstra-se a representatividade da Receita Bruta nestes benefícios, no triênio 2010-2012.

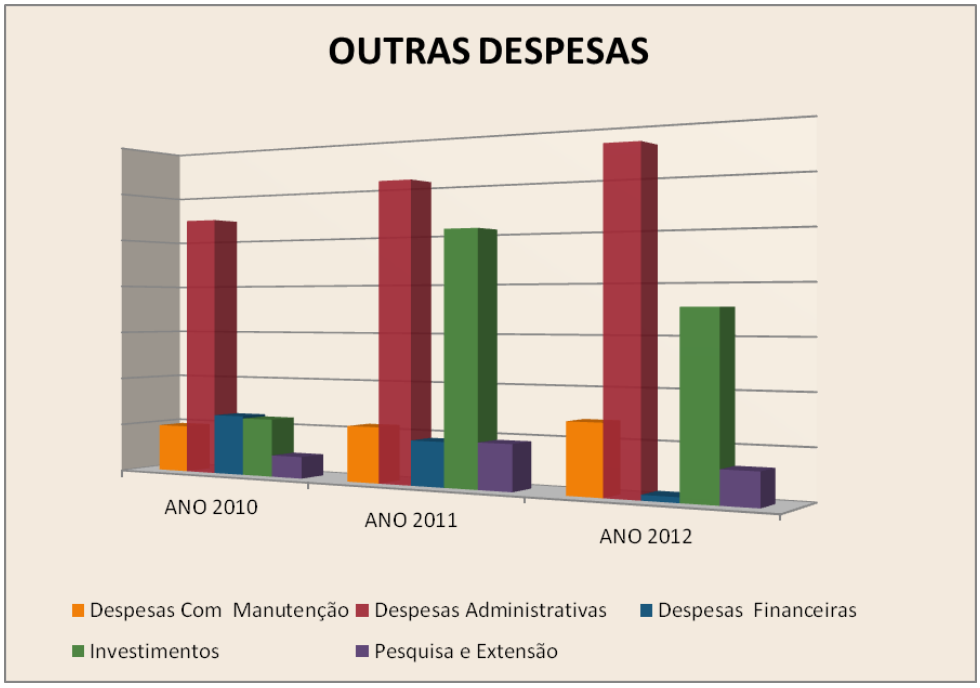


Com relação às despesas, a maior parte da receita é destinada ao pagamento da folha de pessoal docente e administrativo e seus respectivos encargos. O valor da Folha de Pagamento da USC é composto, em sua maioria, por docentes (75%) e pessoal técnico-administrativo (25%).

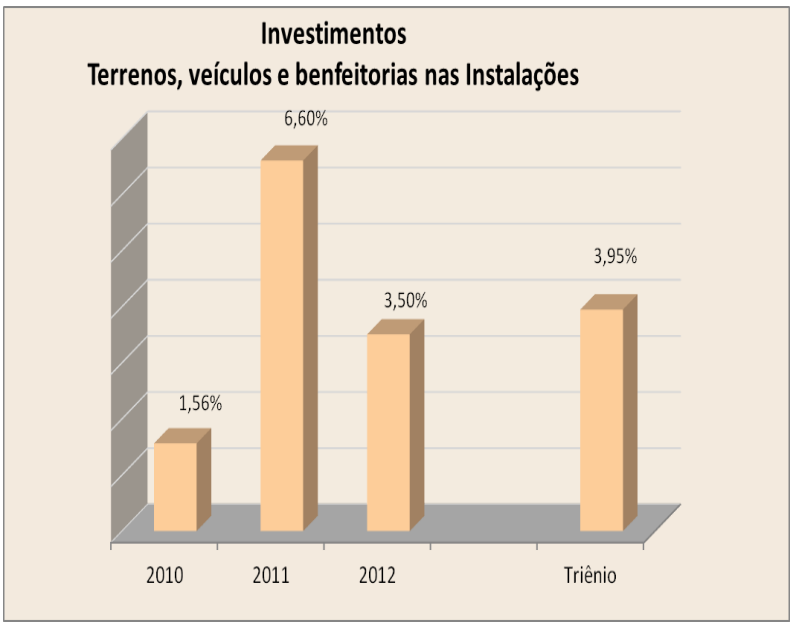
No triênio de 2010-2012 foram alocados 63,81% da receita total em despesas com pessoal. Vale ressaltar que a Universidade observa, rigorosamente, as obrigações trabalhistas, seguindo a legislação vigente.

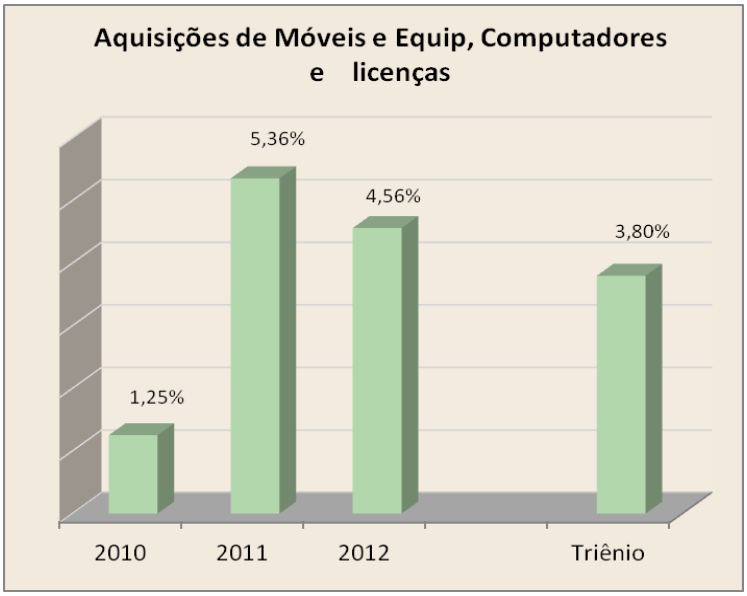


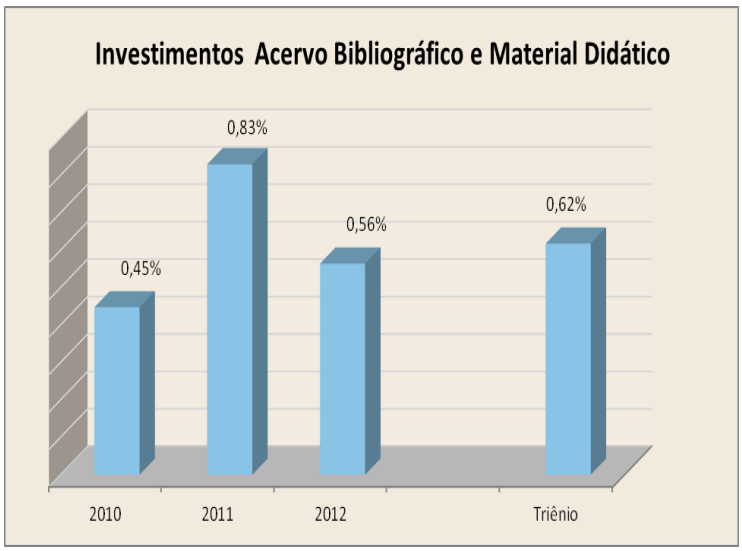
Além da Folha, representam gastos: o orçamento para investimento em infraestrutura e manutenção das atividades, conforme demonstrados no quadro a seguir.



Observa-se que no triênio 2010-2012, a Universidade do Sagrado Coração aplicou um percentual de 8,36% de sua receita em Investimentos, dos quais destacamos: obras com modernização, revitalização para expansão e melhoria das instalações, renovação do acervo bibliográfico e aquisição de móveis, máquinas e equipamentos.







Existe uma correlação entre os cursos oferecidos e as verbas disponíveis. Todo e qualquer curso que necessite de investimento, no que diz respeito à tecnologia ou infraestrutura, recebe o investimento conforme a necessidade.

Como mencionado anteriormente, os equipamentos são atualizados anualmente de acordo com a demanda dos cursos. Cada equipamento é utilizado pelo número máximo de turmas possíveis, o que torna possível a diminuição de sua ociosidade e, consequentemente, desperdícios financeiros.

Anualmente é realizado o orçamento dos investimentos e, após o início das atividades, há um controle mensal para a verificação dos valores orçados x realizados.

No quadro abaixo, são demonstradas as movimentações financeiras do período e a alocação dos recursos recebidos no triênio 2010-2012.

Triênio 2010 - 2012	**Receita - 100%**
Despesas com Manutenção	2,98%
Despesas Administrativas	15,38%
Despesas Financeiras	1,92%
Investimentos	8,36%
Pesquisa e Extensão	1,72%
Despesas com pessoal	63,81%
Recursos alocados	**94,16%**
Incremento no Caixa	5,84%
Receita Operacional	**100%**

Percebe-se que a Universidade está cumprindo as obrigações trabalhistas, bem como os salários dos docentes e dos técnico-administrativos estão sendo pagos regularmente sem atrasos.

Ao longo deste triênio foram contratados 152 docentes e 174 funcionários técnico-administrativos. Nos últimos seis meses do ano de 2012, as folhas de pagamento dos docentes e dos funcionários técnico-administrativos integralizaram um montante de R$ 10.178.013,79.

Para a capacitação docente, houve uma liberação de verbas totalizando R$ 1.109.565,11 nesse triênio. Com multas trabalhistas e de outros tipos, houve um gasto de R$ 280.211,39. É importante ressaltar a não necessidade de acordo com sindicato para que ocorressem estes pagamentos. Nesses três anos houve capacitação em nível de pós-graduação de 48 docentes em vários níveis, além de 102 funcionários técnico-administrativos.

Finalmente, de acordo com as análises, pode-se dizer que a Universidade do Sagrado Coração vivenciou um período de crescimento no triênio 2010-2012, com resultados positivos e satisfatórios que geraram um incremento de 5,84% no Caixa, demonstrando a Sustentabilidade Financeira da Instituição e, possibilitando a execução de todas as suas propostas de desenvolvimento institucional.